

O Congresso do Paraguay foi convocado para autorizar a declaração de guerra a Bolivia

O paredro das duas Republicas

Os principios do Partido Economista

A luta pela posse da cidade de Leticia

Foi intimo do sr. Washington Luis e almoça com o sr. Getulio Vargas — As manobras e manhas do sr. João Mangabeira

Assume, cada dia, relevo mais nítido, na confusão da actualidade politica, a figura oscilante do sr. João Mangabeira, sem que, contudo, se defina a sua attitude, sempre indecisa, apesar de saliente.

Nos dias rumorosos da Aliança Republicana, quando o prelo acceso das armas se annunciava na eloquencia belliosa do sr. João Neves, o seu illustre homonymo bahiano



Sr. João Mangabeira

privava na intimidade do presidente Washington Luis, e, sempre arguto nas previsões, sendo um orador de nomeada, votava em silencio a depuração dos eleitos da Parahyba, a espera da cobizada pasta da Justiça no governo constitucional do sr. Julio Prestes.

A victoria revolucionaria de 24 de outubro, afastando-o da possibilidade immediata do poder, não lhe diminuiu a

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão lugar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 31 dias!
ABISTRE-VOS!

A campanha do ouro na Bolivia

LA PAZ, 22 (A. B.) — A Sociedade "Amigos de la Ciudad" desta capital, iniciou a colecta publica de ouro, para attender aos serviços da defesa nacional, a qual está dando os optimos resultados, pois todas as classes sociais contribuem entusiasticamente com productos em especie e em joias. O dr. Eduardo Diez de Medina, diplomata e internacionalista de destaque nos circulos americanos e ex-chanceller da Republica, doou para o serviço da defesa nacional, seis medalhas de ouro, que lhe foram conferidas por governos estrangeiros, em homenagem a seus grandes meritos. A Casa Grace Company contribuiu com 25 000 pesos, equivalentes a 100 contos de reis para o mesmo fim. Por sua vez, a colonia espanhola desta capital reiniciou as suas contribuições, que são avultadas, tendo reunido esta semana mais de 10 000 pesos, ou sejam cerca de 50 contos.

velha ambição servida pela astucia e pela cultura de um talento fecundo em tricas e habilidades condescendentes, e poucos meses após a derrocada do sistema de que era elle um dos oráculos e beneficiarios, o nobre sr. João Mangabeira brilhava, com a sua palavra fulgente, entre os commensales reunidos num almoço ao ministro Oswaldo Aranha.

Já então o ex-senador da Republica Velha se deslembra da Justiça que distribuiria como ministro do sr. Julio Prestes, para só se recordar das amizades que sempre o ligaram aos precursores da revolução, invocando a continuidade dessas affeições como comprovantes de seus pendores liberaes para o movimento que combateu com o seu voto parlamentar.

Feita, assim, lisamente, a sua patriótica passagem para o campo revolucionario, o illustre equilibrista ficou pairando sorridentemente entre as correntes e grupos mantenedores da dictadura, conquistando, ora o afago, ora a reprimenda, até ser, no mesmo dia, preso pela policia como suspeito á revolução e nomeado pelo dictador para o concilio incumbido de elaborar a constituição em que se consubstanciará o ideal outubrista.

No seio desse conclave, o sr. João Mangabeira tem representado, com o arrojo de um grande estrategista, a vanguarda vermelha dos extremistas, na gloriosa conquista dos elementos que o seu instincto de capitalista mais teme e que a sua industria de politicante mais deseja lisonjear.

Com essa lisonja ao que lhe parece ser o povo, insinua-se o sr. João Mangabeira aos grupos que mais o combatem, procurando vencer o pelo apoio de sua cultura, mas, como advogado de grandes empresas capitalistas, busca alcançar a consideração das classes conservadoras, permitindo que lhe atribuam o papel de desorientador dos adeptos do communismo, como um capitão que se incorpora ao exercito inimigo para conduzi-lo á derrota.

Estendendo as suas manobras ao redor do poder central, que apesar da eleição marcada para 3 de maio, reputa o caminho mais proximo para a cadeira parlamentar da sua saudade e do seu appetite, conseguiu penetrar o palacio da Dictadura e arrastar o Dictador a um giro como paredro da situação, sagrando-lhe a importancia num almoço officioso, quasi official.

E para que o sr. Getulio Vargas, chefe da revolução desencadeada por terem sido depurados os eleitos da Parahyba, sahisse do palacio residencial de chefe do Estado e fosse á casa de um dos depuradores dos representantes parahybano, almoçar como correligionario de um dos causadores da revolução, foi, sem duvida, necessario que o magnifico talento do sr. João Mangabeira se excessesse em habilidades de que se enorgonhará o seu caracter.

O objectivo immediato desse almoço, é, para o amavel hospedeiro do presidente de facto, a projecção do reflexo de seus crystaes sobre o cenário politico da Bahia, indicando á desconfiança intrinseca do sr. Juracy, para a proxima constituição, um candidato favorecido pela intimidade do chefe do governo.

Era assim, que se fazia a politica nos bastidores do regimen antigo e não valia a pena ter derramado o sangue de tanta gente, em tantos campos de luta fratricida, para conservar o que o passado tinha de peor.

As ideologias em antagonismo no mundo contemporaneo se originam da divergencia dos interesses economicos e produzem incommoda desconfiança de classes, nos palcos onde a existencia se torna custosa pela desorientação financeira.

A revolução de 1930, sacudindo com a violencia victoriosa de suas armas a nução adormecida em apathia, produziu uma floração contradictoria de principios hauridos em fontes exteriores, muitas vezes mal comprehendidos por quem os apregoa, e frequentemente inadaptables ás condições especiaes do nosso paiz, com a sua riqueza a crear, sem os preconceitos dos velhos povos occidentaes, e necessitando fundir num só bloco homogeneo as raças e sub-raças em cruzamento na vastidão fecunda de seu solo.

O povo não pode comparecer desorientado aos proximos comicios eleitoraes em que o voto da maioria, como expressão soberana da vontade nacional, vai designar os obreiros incumbidos de uma construção que precisa ser sabida e solida para não desabar esmagando aqueles que deve proteger.

E, pois, necessario, ao intensificar-se, na hora dos preparativos finais para o pleito, a qualificação de eleitores,

promover uma ampla discussão das idéas com que se apresentam os partidos ou nucleos politicos capazes de exercer influencia positiva no resultado das eleições.

Com esse intuito, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, para esclarecer a opinião publica sobre o rumo a ser dado á nacionalidade brasileira, inicia hoje uma consulta a personalidade eminentes sobre o programma do Partido Economista, que se está impondo á sympathia e á confiança geraes.

Falámos, hontem, ao illustre advogado dr. Trajano de Miranda Valverde, figura de relevo intellectual e moral, cujo renome, entre os cultores do direito, tem o brilho das consagrações. Interrompendo, gentilmente, o seu activo labor de advogado, o illustre jurista disse-nos:

"O programma do Partido Economista do Brasil está indissolvelmente ligado ao seu Preambulo, onde se lê que na vida nacional o Partido se destina a servir — "servir na alta significação que a ethica social imprime a esta palavra".

Todos os seus objectivos, portanto, estão subordinados ao dever primordial de todo o cidadão — o de servir a sua patria, ainda que com sacrificio de suas idéas pessoais,

eis que em opposição, ao bem geral.

O programma do Partido, tendo a presidir á marcha do seu desenvolvimento uma tão alta concepção, não se apresenta com aquella rigidez que caracteriza certos partidos, guiados por ideologias irrealizáveis ou em franco antagonismo com as correntes da sociedade, onde pretende actuar.

As ideologias de fachada, pregadas á porta de entrada de partidos formados pelos que aspiram unicamente a posse do poder, não encontram guarida no programma do Partido Economista.

Os ideaes, por cuja realização pugna nos diferentes campos da vida social, não se apresentarão com o colorido vermelho das reivindicações pela violencia, somente justificáveis nos regimens da oppresão, onde um individuo, uma casta ou uma classe escraviza o povo, suprimindo-lhe a liberdade, mas tomam, dentro da ordem, as formas que a oportunidade da acção recomendar.

Defendendo a democracia, oppõe-se, logicamente, o Partido ao predomínio de qualquer classe, a absorção do individuo pelo Estado, a destruição do creador pela creatura, aberração formidável,

attentatoria da dignidade do homem.

Vista, certamente, o Partido coordenar as classes para melhor defesa dos seus legítimos interesses e em beneficio da propria collectividade, porque da luta dellas, que alguns extremistas preconizam, virá a desorganização do Estado, a submersão da liberdade individual.

Quem quer que lêsse, isoladamente, a parte do programma que cogita da legislação social, julgaria, desprevenido, estar em presença de um Partido com tendencias vermelhas.

Com effeito. Os principaes problemas que affligem a sociedade contemporanea, no que diz respeito á sorte do trabalhador, ali foram expostos e serão objecto de especial carinho do Partido.

A solução desses problemas, porém, obedecerá á orientação contida no Preambulo — será a que melhor servir á prosperidade e á grandeza do Brasil.

Quaesquer que sejam as vicissitudes por que haja de passar o Partido na luta para a realização do seu programma, defenderá elle, sempre, intransigentemente, a unidade da Patria.

E é pela educação, tomado o termo na sua ampla significação que se conseguirá fortalecer os laços de união entre todos os brasileiros: educação que tem, para mim, na época em que vivemos, o seu ponto culminante no serviço militar obrigatorio.

Devemos empregar todos os esforços para a realização desse objectivo, que virá a assegurar o robustecimento da unidade nacional. Devemos, para isso, dar ás nossas classes armadas — Exército e Marinha — tudo quanto precisamos para o desempenho das nobres funções que são chamadas a exercer no Estado. Mas devemos exigir dellas serviço que é a base de ordem em qualquer sociedade: a perpetua e o domínio do homem sobre si mesmo e nellas é o factor da sua grandeza e do respeito que lhes tribua o povo — a disciplina.

O Brasil precisa de disciplina e de classes armadas que ha de vir o exemplo frutificador. Um exercito politico é uma monstruosidade, é uma traição contra o povo.

O Partido Economista, aborrendo no seu programma tudo quanto interessa á nação, não pretende estacionar na Capital da Republica. Creará nucleos em todos os Estados da Federação, para ali colher os cidadãos que desearem, sinceramente, trabalhar para o futuro de um Brasil coeso, e, por isso, respeitado.

É INEVITAVEL A GUERRA

O Poder Executivo paraguayo pedirá ao congresso autorização para declarar guerra á Bolivia

ASSUMPCÃO, 21 (U. P.) — Urgente — A presidencia annunciou que o Poder Executivo resolveu convocar o Congresso para sessão extraordinaria a realizar-se na sexta-feira, 24 do corrente, afim de votar uma autorização ao Executivo para declarar guerra á Bolivia.

Foram encontradas com victimas da explosão de depósitos de gasolina de Shanghai

SHANGHAI, 21 (U. P.) — Os corpos de perto de cem victimas da explosão do depósito de gasolina de Shanghai foram recuperados pela policia, recendo-se que a lista dos mortos ainda seja mais consideravel. A maioria das victimas é de meninas.

A mobilização geral no Perú — Os debates na Liga das Nações sobre o caso de Leticia — Seguiu para a fronteira a flotilha brasileira — Declarações do general Almerio Moura — Outras notas

GENEIRA, 21 (U. P.) — O conselho da Liga das Nações resolveu aprovar a proposta autorizando a comissão chefiada pelo delegado irlandez, sr. Lester, a consultar a Colombia e o Perú a respeito da possibilidade de um accordo conciliatorio.

Os membros do Conselho nas suas palestras de caracter privado concordam em que essa iniciativa seria vã, caso o Perú envie representantes a Genezira. O delegado colombiano, sr. Santos, accetou a proposta e disse que a Colombia não cessará de defender seu territorio contra a invasão estrangeira. O sr. Santos acrescentou que o incidente de Taparaca "é um exemplo perfeito de agressão. Rompemos nossas relações porque não poderíamos lealmente manter relações com um paiz que age de tal maneira". Accusou em seguida os peruanos de terem violado o Pacto Kellogg e todos os tratados que unem os dois paizes. Disse que a attitude da Liga no caso de Leticia foi apoiada em toda a America do Sul. "Mesmo os Estados Unidos e o mundo inteiro sustentam vossa attitude." A sessão foi suspensa ás 12.40 horas.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 21 (U. P.) — O presidente Olaya Herrera telegraphou hoje ao sr. Lozano, que ora se encontra em Guayaquil, vindo de Lima, onde desempenhava as funções de ministro colombiano no Perú, dizendo que foi recebida com profunda indignação a noticia do odioso attentado soffrido pelo sr. Lozano em terras peruanas, attentado esse que bem mereceu a reprobção severa de todo o mundo civilizado.

Accrescenta o telegramma presidencial que a viagem do ministro peruano rumo ás fronteiras de seu paiz, effectuou-se em meio de um ambiente de inteiro respeito, do qual fazem jus os enviados dos Estados que confiam nos sentimentos de cavalheirismo e correcção dos governos e povos junto aos quaes estiveram acreditados.

A MOBILIZAÇÃO GERAL NO PERU

ARICA, 21 (U. P.) — Informações procedentes de Tacna noticiam que o Perú decretou a mobilização de todos os seus cidadãos entre os vinte e um e os quarenta e cinco annos.

Num grande comicio hontem efectuado em Tacna o governador pronunciou um discurso no qual teve esta phrase grandiloquente, que produziu fremitos de entusiasmo no povo: "Peruanos! Já soa a trombeta da guerra!" A multidão delirante prorompeu em uma porção de vivas ao tenente-coronel Sanchez Cerro, ouvindo-se frequentemente este brado: "Vamos a Bogotá!"

COMO REPERCUTIU EM BOGOTÁ O ATAQUE A LETICIA DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 21 (U. P.) — A cidade não manifestou grande surpresa ante o ataque á

legação colombiana em Lima, considerando-se em geral como evidente a cumplicidade do governo peruano nos acontecimentos. Salienta-se como um flagrante contraste o tratamento dado pela Colombia ao pessoal da legação peruana em Bogotá.

PARTIU PARA A FRONTEIRA A FLOTILHA BRASILEIRA

MANAOS, 21 (U. P.) — O general Almerio de Moura



Ministro Garcia Calderon

ordenou a partida de toda a flotilha brasileira para a fronteira.

O cruzador "Floriano", que devia zarpar hoje, transferiu a viagem devido ao encalhe do vapor "Santos", do Lloyd Brasileiro, acima de Urucurutuba. E' que o referido navio transporta o material necessario áquella bellona.

A lancha brasileira "Cotinha", fretada pela Colombia, zarpará com destino a Taparaca, levando oleo e gasolina para a aviação colombiana.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ALMERIO MOURA A UNITED PRESS

MANAOS, 21 (U. P.) — O general Almerio de Moura, entrevistado pelo correspondente da United Press, declarou que as fronteiras brasileiras estão guardadas por material de guerra adequado. Foram estabelecidos postos nas linhas divisorias, afim de evitar a invasão das forças estrangeiras.

O grosso do 27.º B. C. partiu para Tabatinga, enquanto as forças do 21.º B. C. estão divididas entre Tunantins e Ica. Japurá é patrulhado por um destacamento misto de infantaria e artilharia.

O patrulhamento dos rios — continuou o general Almerio de Moura — é rigoroso e incessante, estando incumbidos desse serviço os avisos de guerra que fazem parte da flotilha. Desse modo — acrescentou — a neutralidade do Brasil no conflicto entre o Perú e a Colombia será mantida integralmente.

Abordado sobre a versão corrente, de que o combate de Taparaca teria se verificado em aguas brasileiras, declarou que essa accusação é feita por ambos os contendores, nada podendo, entretanto, affirmar.

(Conclue na 6.ª pagina)

O caso do Conselho Nacional do Café

Esteve hontem em Petropolis o secretario das Finanças de Minas

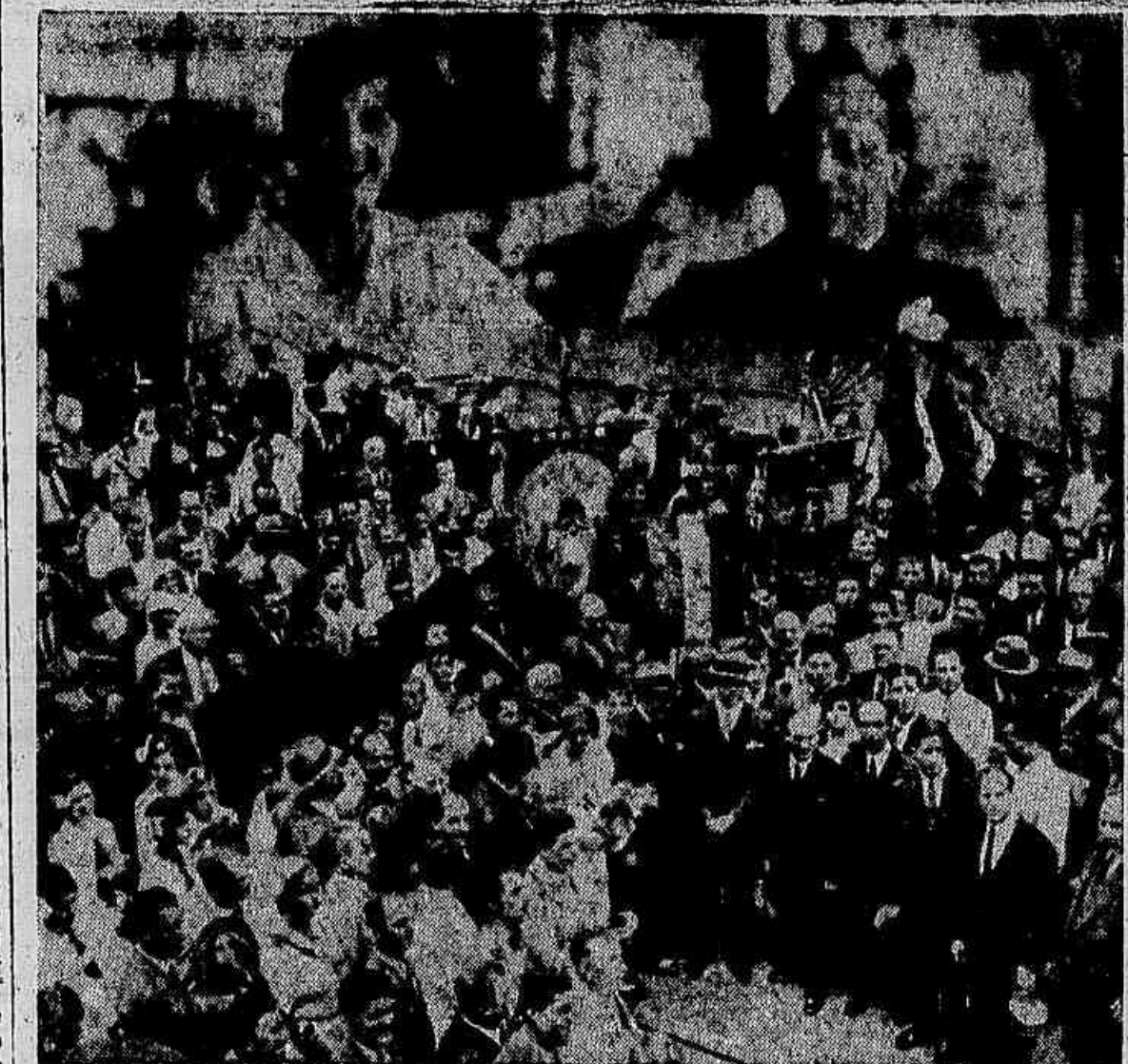
Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, acha-se nesta capital o dr. José Bernardino, secretario das Finanças de Minas Geraes, que trouxe a incumbencia, por parte do presidente Olegario Maciel, de aqui se entender com o chefe do Governo Provisorio e com o ministro da Fazenda a proposito da extinção do Conselho Nacional do Café.

Deseja o presidente mineiro conhecer com inteira segurança os motivos que determinaram a extrema medida governamental, de modo a poder orientar com firmeza a attitude que lhe cabe tomar em face do apello dos lavradores paulistas e mineiros ultimamente reunidos em Bello Horizonte, por iniciativa do presidente do Instituto Mineiro do Café.

Sabemos que o dr. José Bernardino já hontem esteve em Petropolis para avistar-se com o sr. Getulio Vargas. Entretanto, a nossa reportagem não conseguiu saber o resultado da entrevista.

O novo embaixador da Italia

S. Ex. o dr. Roberto Cantalupo chegou, hontem, ao Rio



Em cima: o dr. Cantalupo e exma. senhora. Em baixo: um aspecto da manifestação de que foi alvo o embaixador italiano

Melo dia. O Caes do Porto tinha um movimento desusado. Presença de varias figuras de destaque. Diplomatas, jornalistas e nomes de nossa "haute gomme". O "Giulio Cesare" estava proximo á amurada, já nas manobras para atracar. Um movimento intenso sob o sol de verão daquelle hora.

Entre os passageiros da bella nave italiana destacava-se o novo embaixador italiano no Brasil: S. excia. Roberto Cantalupo. Logo que o transatlantico encostou ao caes, os jornalistas subiram. A bordo o "brouhaha" das chegadas. Muitos passageiros. Turistas. Abordámos o diplomata do velho paiz latino. De antemão não esperavamos nada. S. excia. trancara-se num silencio teuto. Extimira-se, já a outras tentativas. Em todo caso deliberámos falar-lhe. Mas, como, a historia se repete... As mesmas recusas fidalgas. Jornalistas, reporters, sem desanimar, continuavam a rodar-o. S. excia., com um sorriso, disse alguma coisa sobre o progresso do Brasil.

Em seguida, instámos por um autographo, no que fomos attendidos.

Presenteou-nos o illustre diplomata com a seguinte saudação, cujo fac-simile estampamos.

O contacto dos homens da imprensa com S. excia. durou

Muito pouco. A impressão que deixou entre nós foi a melhor possivel.

S. excia. retirou-se com o sr. Moscati, consul da Italia.

No caes o esperavam as re-

de Diario de Noticias
com i migliori, auguri
per l'unione italo-brasiliana
Roberto Cantalupo
Rio 22 febbraio 1933

pouco. No saído de honra, varias personalidades da embaixada o aguardavam.

O novo embaixador italiano é um perfeito cavalheiro.

presentações das sociedades italianas, com um pelotão de fascistas e alumnos das escolas italianas, que prestaram homenagem.

Diário de Notícias

DIRECTOR — O. H. DANTAS

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. DANTAS, pres.: Manoel Gomes Moreira, thes.: Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno... 556 Trimestre... 138
Sexta... 308 Mez... 59Países signatários da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 805 Trimestre... 405
Sexta... 165 Mez... 108Países signatários da Convenção Postal Universal
Anno... 1408 Trimestre... 408
Sexta... 759 Mez... 108

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4502 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações internas). End. tel.: Redacção: NOTÍCIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcho 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

A LIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As hesitações e contradições que vamos demonstrando, no tocante à execução do compromisso implícito na reforma das tarifas, estão alcançando já a sua repercussão no exterior. Tomamos conhecimento de uma das impressões determinadas lá fora através do relatório apresentado ao governo alemão sobre o desenvolvimento das relações comerciais da Alemanha com o estrangeiro, no ano findo.

Trata-se de um documento do mais alto interesse pelas idéias que sustenta, pelos factos que consubstancia, pelos ensinamentos que pode proporcionar ao nosso Brasil.

Examinando as condições do intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha, o relatório apresenta a nossa posição comercial "vis-à-vis" das leis que a podem estorvar.

Enquadra-se precisamente nessa hypothese o caso das tarifas aduaneiras. Estamos bem lembrados de que, quando o Ministério do Exterior deu início a sua oportuna política de tratados comerciais, pediu a publicação de uma declaração de que iríamos obedecer à nomenclatura aduaneira constante das decisões tomadas em conjunto numa das assembleias reunidas em Ginebra.

Pois bem, não grão essa declaração, a reforma das tarifas segue caminho diverso. O relatório apresentado ao governo alemão sobre o intercâmbio mercantil de 1932 contém a respeito uma afirmativa interessante. É a de que, as partes do anteprojecto das tarifas não obedecem precisamente à nomenclatura de Ginebra. Nos meios importadores a impressão causada não tem sido e não pode ser boa. Os motivos se demonstram evidentes.

A política dos acordos comerciais, sem dúvida, útil. É, porém, não basta por si só. Precisa de se conciliar com a política aduaneira, apoiando-se nela para que adquira efficacia incontestável.

Encontramos no relatório que commentamos um trecho de inteiro cabimento aqui nesta oportunidade. Nello se salienta que as barreiras alfandegárias criaram sérias restrições, por toda a parte, às exportações alemãs. A tendência de quasi todos os povos, para diminuir a importação e aumentar a exportação, criou uma situação de luta de concorrência de tal maneira extrema, que ella cada vez mais se intensifica nos mercados livres.

É, porém, uma contradição em si mesma querer vender e não querer comprar. Liquidam-se em moeda ou em simples operações de crédito apenas os saldos do intercâmbio mercantil. A permuta dos productos, estimados num valor commum, forma a base do commercio internacional. Sair dessa verdade corresponde a buscar a quadratura do círculo.

O Brasil há de acerta sempre que tenha o bom senso de fugir ao critério das originalidades perigosas, preferindo seguir a experiência dos povos adiantados. Vejamos, por exemplo, o que nos ensina a legislação alemã para contornar os obstáculos terríveis criados pelas restrições cambiais.

Lisboa, 21 (U. P.) - O governo encerrou temporariamente os lyceus de Portalegre, Guimarães, Evora e Faro, devido à epidemia de gripe que grassa nessas cidades

mercias lançadas com o carácter de reciprocidade, ficou-se o principio de que deveria ser mantida a mesma proporção preexistente nas relações de compra e venda dos países accorantes. De modo que, para neutralizar os efeitos da política de retalição aduaneira, se firmaram acordos cambiaes cujos resultados se exprimem, no estímulo que trazem ao intercâmbio mercantil das partes contractantes.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS já suggeriu ao Banco do Brasil uma directriz que favorecesse, na distribuição das letras de exportação, as transacções com os países que mais nos compram. O exemplo mostra que podemos e devemos trabalhar precisamente com o objectivo de nimar o commercio com as nações que são as nossas melhores clientes.

A CÉFALA IMPLACÁVEL

SABE-SE que a tuberculose é um flagello universal. A hygiene pessoal e alimentar, ao par de methodico tratamento, é ainda o meio unico de attenuar a violencia de suas devastações. Infelizmente, quasi todos os povos atravessam neste momento uma phase de miséria, de modo que a massa humana, em proporções consideráveis, se acha à mercê da implacável céfala.

Verifica-se isto mesmo nos países de hygiene adiantada, como, por exemplo, a França. Em recente comunicação à Academia de Medicina de Paris, dois notáveis especialistas, os dres. Broutard e Arnaud, asseguravam que a França está perdendo anualmente 10 milhões de francos em consequência das devastações da tuberculose.

O calculo baseado no seguinte: a tuberculose mata por anno, naquella pais, 95.000 pessoas e reduz a capacidade de trabalho de cerca de 4.200.000 individuos, o que representa aproximadamente os 10 bilhões de francos.

Seria interessante conhecer-se o ruído dos prejuizos infligidos ao Brasil pela peste branca em termos de vidas humanas e em redução de actividades productivas. Mas é impossível, a falta de estatísticas. Nem mesmo conseguimos conhecer a cifra annual de obitos em todo o Brasil.

Quanto ao Rio de Janeiro, sabe-se que a tuberculose é a doença que mais mata. Aproximadamente 10.000 obitos por anno, de obitos por doenças infecciosas e parasitarias, 425 pertencem a aquella peste. Apenas...

A MADEIRA-MAMORE Os phenomenos administrativos deste pais apresentam singularidades interessantes. Um delles é o que se passa com a E. F. Madeira Mamore, propria ou imprópriamente chamada, em certo tempo, a "estrada dos trilhos de ouro".

Como ninguém ignora, essa estrada é uma consequência do Tratado de Petropolis, que firmamos com a Bolivia, para acabar em definitivo com a questão do Acre. Grandes esperanças despertou a construção da estrada. Não correspondeu, entretanto, a expectativa geral, não só porque não teve o incremento esperado na exploração da zona por ella percorrida, como também porque elle faltou administração.

O governo Provisorio, logo depois da sua ascensão, foi solicitado a suspender o trafego, visto que a Madeira-Mamore estacionara, como uma sanguisuga do Thezouro Federal. Compreendemos o que visava a acção, se o sr. Getulio Vargas aquiescesse à desastrosa lembrança. Em poucas condições estaria agora o desastrosado Amazonas.

O governo restituiu, empregando, como tentativa para modificar a situação, o recurso essencial em certos casos: deu nova direcção à estrada, confiando-a ao capitão Alvaro Ferreira, que acabou de regressar a esta capital, a passeio.

Ainda ali tudo muito natural. O que chama a attenção, porém, é que a mesma E. F. Mamore, deficiente há dois annos, está a dar um pequeno salto hoje em dia, sem que as condições económicas da região a que serve se tenham modificadas.

Se ainda vivêssemos nos tempos da milagrosa, estas explicações não bastariam. Como não bastam, só se pode recorrer a um meio para definir a transformação operada na Madeira-Mamore; isto é, admitir que a sua administração actual é infinitamente mais efficaz do que a outra, a que aconselhou o governo a paralisar o trafego da estrada.

E pensar-se que o Amazonas esteve a pique de soffrir as consequências de um disparate de tal natureza...

O MOMENTO INTERNACIONAL

O JAPÃO RETIRA-SE DA LIGA...

Como estava imminente, é definitiva a decisão do gabinete nipponico em favor da retirada do Japão da Liga das Nações. Esse gesto teve em Ginebra a repercussão que era de se esperar. Todas as possibilidades estão sendo encaradas com certo nervosismo, é verdade, mas também com grande franqueza, no sentido de salvar o prestigio da Sociedade.

Até pouco tempo a Liga era censurada pela sua attitude passiva e quasi inutil e o seu prestigio diminuia dia a dia. O Japão levantou no seio do Instituto a questão mais grave surgida nestes ultimos tempos, que até agora vinha sendo arrastada sem solução. Parece, entretanto, que deante das informações da Commission Lytton e da attitude arrogante do Japão, a situação terá que definir-se. A Liga, de accordo com os telegrammas que nos chegam, está disposta a conformar-se com esse afastamento e encara como primeira consequência a necessidade de retirar ao Japão o mandato das ilhas do Pacifico. Acredita-se geralmente que o Japão não aceitará a restituição das ilhas à Liga, muito importantes sob o ponto de vista strategico tanto mais que abrangendo um espaço de cem mil milhas quadradas do Pacifico, permitem o controle das communicações entre as Philipinas e os Estados Unidos, Hawaii e Canal de Panamá. Caso o Japão tome definitivamente posse dessas ilhas, retirando-se da Liga, procurará fortificar-as, quebrando o equilibrio de forças estabelecido pela Conferencia Naval de Washington, o que obrigará a Inglaterra a collocar-se ao lado dos Estados Unidos afim de impedir a realização das aspirações japonesas. Acredita-se mesmo que os Estados Unidos quebrando a tradicional politica de paz se decidam por esse motivo a combater a potencia nipponica.

Ha, entretanto, razões para esperar que o Japão evite um choque com o Occidente e desista do mandato afim de ganhar tempo para a obra de consolidação das posições na Ásia, não lhe convindo, no momento, provocar forças equivalentes ou superiores às suas. Por enquanto as ambições japonesas localizam-se no Oriente e devem ser consideradas um caso de amarellos. O peor é que por ali mesmo, seja Manchuria ou ilhas do Pacifico, encontra o branco instalado, que reclama em seu nome o dos nativos. E o Japão precisa desenvolver toda a sua perspicacia para entender o seu imperio... O seu erro foi se ter occidentalizado muito tarde.

instador de Schaff. O culpado principal, senão unico, é o esportismo excessivo que o instinto primario, subitamente alertado na humanidade contemporânea, vai conduzindo a barbaria.

Os antigos formavam atletas. Nos modernos formam, em vez de atletas, brutos. Carreira gigantesca e brutal, é o tipo de vida involução deprimente.

Por isso, no acto salvagem de agora tem elle menos culpa do que a collectividade "soit disant" esportiva ou esportista que por toda parte estimula a peso de ouro, e com entusiasmo delirante, a ferocidade innata dos feras e o espectáculo embriagador do sangue e da violencia.

Se não houver reacção contra semelhantes excessos, teremos de confessar a fallencia da cultura social e da civilização humana.

A CENTRAL

A E. F. CENTRAL resente-se de uma grande falta de material rodante. São centenas de vagões, de mercaderias e de passageiros, recolhidos nos depósitos, aguardando a possibilidade imminente de serem reparados, e isso porque não ha recursos. É pouco menos o que se allega no Ministério da Viação e na repartição da praça da Republica.

Aquella arteria ferroviaria é um dos elementos principais de circulação das nossas riquezas, servindo, como serve, a tres Estados, o do Rio de Janeiro, do Estado do Rio de Janeiro, e do Estado do Rio de Janeiro, e isso porque não ha recursos. É pouco menos o que se allega no Ministério da Viação e na repartição da praça da Republica.

Quando a quantidade de material rodante é pequena, a Central já não consegue satisfazer, bem a contento, a todos os que tem necessidade de ella. Que não está a succeder agora, quando o seu material é confusamente escasso? E o peor ainda, no caso, é que não se sabe onde buscar o dinheiro para que de prompto se dê remedio a esse estado de coisas. De quem o governo é o publico...?

Dere-se empregar um estorço especial em sanar esse estado de coisas. Se com uma relativa facilidade de transportes, apurando a renda delles decorrentes, a Central é deficitaria, onde não irá parar, tendo a deprimida a fallencia de produção de centenas de carros paralisados nos depósitos?

UMA CONQUISTA

O PARTIDO Liberal do Rio Grande do Sul instituiu uma caixa de despesa, que, por signal, refere-se a telegrammas, foi recebida com geral satisfação dos correligionarios. Dando o exemplo, os dres. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Antunes Maciel e Flores da Cunha contribuíram com cinco contos de réis, cada um. Do interior do Estado chegaram em profusão, a Porto Alegre, outras quantias, que vão sendo devidamente depositadas em bancos.

É a segunda organização partidária da Nova Republica que cria a sua caixa. A primeira foi a da Bahia, formada sob os auspícios do capitão Juracy Magalhães. É de esperar que outros partidos estaduaes, mais ou menos ligados ao poder, não deixem de seguir tal saudavel exemplo, ha muito desconhecidos na mecanização politica do pais.

Não ha duvida de que se trata de uma conquista do novo tempo. Antigamente, a formação das partições constituia uma especie de industria, e bem lucrativa. Os desocupados de todos os cantos, aproximados das politicas estaduais, tinham em sua formação, uma fonte de renda segura, e o claro está que o dinheiro exigido...

ACTOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos.

Na pasta da Justiça:

Approvando e mandando observar a consolidação dos dispositivos regulamentares da Ordem dos Advogados do Brasil.

Nomeando dactylographos para os seguintes Tribunaes Eleitoraes: Branca de Paiva Souza, para o Superior Tribunal; Leonor Dantas e Francisco de Miranda Velasco para o Tribunal do Distrito Federal; Guaracy Cabral do Lacerda para o Tribunal do Ceará; Sulamita Queiroz Balbi para o Amazonas; Edgard Valente e Caclida Martelli Montenegro para o Bahia; João Norberto Siqueira para o de Santa Catharina; Marcilia Ferreira Nascimento para o do Territorio do Acre; Aida Pessoa de Figueiredo para o da Parahyba; Carmelita Fonseca para o do Estado do Rio.

Nomeando José Alberto Bastos de Souza e Emilio Dantin Pinto para escreventes juramentados do tabellão do 18.º officio de notas do Distrito Federal; Ernesto Penna Affonso, em commissão, escrevente dos cartorios de Justiça eleitoral; Antonio Machado, em commissão, auxiliar de identificador, com exercicio junto aos cartorios da Justiça eleitoral; Euclydes de Araújo Lima, em commissão, identificador com exercicio junto aos referidos cartorios.

Declarando sem effeito, a pedido: o acto pelo qual foi nomeado Marcelo Reis, para escrevente dos cartorios da Justiça eleitoral; Ambrosina Braga, para identificador com exercicio junto aos cartorios da referida Justiça.

Exonerando José Dorna de auxiliar de identificador junto aos cartorios da Justiça eleitoral, por ter sido nomeado para outro cargo; e Francisco de Miranda Velasco, de identificador, também por ter sido nomeado para outro cargo; Sylvio da Costa Bastos, de escrevente juramentado do tabellão do 9.º officio de notas de capital; Augusto Moraes, do 1.º — Manoel Cardoso de Lemos de escreventes juramentados do tabellão do 13.º officio de notas de capital; e a pedido, Renato de Souza, de official de Justiça e porteiro do Juiz municipal do segundo termino da comarca de Xapury no Acre.

Concedendo reforma, no posto e com o soldo de 3.º sargento, ao cabo tambor da Polícia Militar Alberto Bispo de Souza e no posto e soldo de cabo de esquadra, ao soldado da mesma milicia Francisco Antonio de Barros.

Privando dos direitos politicos Braz Moraes Silva, alumno do curso theologico do Seminario Archiepiscopal de Mariana, visto ter allegado motivo de crença religiosa para eximir-se do serviço militar.

Commutando para seis annos a pena a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury de Taquara, no Rio Grande do Sul, o sentenciado Philomeno Rangel.

Nomeando Martiniano Ferreira de Oliveira para official de Justiça do 2.º termo da comarca de Xapury, no Acre.

Concedendo aposentadoria a Joaquim Godofredo Villas Boas, guarda civil de segunda classe.

Concedendo naturalização: a Juan Manuel Gomes Améaga, natural da Hespanha; a Pietro Novellino e Roque Lodi, naturaes da Italia; a Ladislau Litwinski, João Rauhut, naturaes da Polonia; a João Cesar Lalzola, natural do Uruguay; e a Antonio Cardoso, Alberto Ferreira, Antonio Jeronymo, João de Oliveira Mattos, Domingos Lopes, Manoel Ferreira Caetano, João Ribeiro, Julio Salgado, Miguel Pereira, Thomas Pereira Campos, Amadeo Cardoso, Agostinho Garcia, Bento Esteves José Custodio Rodrigues, Francisco Alves Gouveia, Jeronymo Duarte dos Santos, José Martins Mano, Julio Ribeiro, José Joaquim Gonçalves Carrilho, J. sé Luiz Cardoso e Abílio Augusto, naturaes de Portugal.

Classificação de medicos militares

Foram mandados servir, por conveniência absoluta do serviço, como instructor no C. M. E. P. e 1.º tenente medico Dr. Luiz de Azevedo Evora; na E. M. O. 1.º tenente medico Dr. Raymundo Bezerra de Menezes; e na C. M. Ind. Adm. o 1.º tenente medico Dr. Oswaldo Monteiro da Coudinha Nacional de Baican.

Recordação de um mestre

C. DA VEIGA LIMA

(Serviço da F. B. I., especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Quer a logica barata dos principios literarios aqui em voga que se fale a linguagem commovida pela obra ephemera da pura literatura, no sentido restricto da vez, da simples intongção literaria. Faltou-nos a differenciação de outras formas de conhecimento — seja a arte ou conhecimento humano, sensível, de todo o momento do homem normal. Ha repetições de proposito accouturadas, por impressionarem pelo volume o que lhes falta em synchronismo rhythmico. Temos na disciplina da razão o amor das sensações, o que vale dizer em technica literaria o amor do impressionismo.

Tendo evolido do septicismo para o espirito de doutrina o nosso pensamento, fora de alarmo pela novidade, se antes do espirito dogmatico não admiramos em Miguel Pereira o artista humano, o esteta da destruição e transfigurador artistico de um momento medico e periclitante. A Oração de Paranymphe é uma pagina de moral publica, a moral do cidadão, descoberta ha seculos por Montaigne, e desprezada pelos corruptores mundanos da democracia americana. A liberdade de pensamento inspira a sua eloquencia e lhe dá aquella vida de emoção grave que a grandeza exige. Carrota experimentara — elle um sonhista — falando ao Senado de Roma e commovendo o impassivel Catão.

De proposito nos referimos a missão de Carneade em Roma para defender as prerogativas civicas de Athenas.

Numa época da dissolução é que se tem o desejo insaciavel da verdade e resida na alma forte o sentimento viril da condemnacão.

Miguel Pereira, que exilára a sua educação positiva, sem prejuizos romanticos, o espirito de illusão ou de chimera, tem da raça sensual o calor emotivo na phrase, e alheio ao sentimento de limite da disciplina classica, excede-se na ironia, embora sem chegar ao ridiculo de encolherizacão com os detentores ephemeros do poder publico. Já se disse de Gabriel D'Annunzio que era um animador de passageiros, e parecemos ver Miguel Pereira um transfigurador de imagens. Cada vez que se apropria de uma idéa, e dando-lhe o equivalente sensorial que elle a põe em fêco. No Problema da Morte ha toda uma seriação imagética de valores estheticos. Nas primeiras phrases já ha o indicio de como explode o genio da idéa.

Na sua teoria, que tão longo vai, o velho Montaigne philosophando sobre esta attitude espiritual de abstenção e desistência tão formal e excessiva, foi encontra-lhe, sobrando do facto, na propria palavra, que o designa, se reflectiu irreductivel. Os Romanos, o porque o vocabulo lites ferisse mal os ouvidos afinaes nas harmonias da natureza, ou porque lites exposte o pressago auctural no almejo de sustentar a obstinacão em não proferir-lhe nunca, recorrendo sempre a periphraes em que, a mimosa de outro lenitivo, a imagem phonica de vida affrontasse a idéa sinistra de morte. De um que dentre elles já se fora para o siem, jamais diziam que morrera, senão, periphraesando, que havia cessado de viver.

E a hypochrises se desliza em ascuridades densas das leis empiricas que regulam a sua architectura classica. Miguel Pereira tem a realidade immediata como motivo de sonho e não o sonho como motivo de exaltação.

Elle é um consciente de quanto sobre na fonte da vida de emoções originadas, de bellezas evocativas, de corollas da natureza para a reaccção espiritual da sua profunda immensidade. É o escultor da imaginação. Deante de uma estatua é possível a figuracão de leis e se consegue vencer a repugnancia instinctiva do ser pela abstracção e integrar na consciencia um momento da definitiva belleza.

Na esphera literaria temos na esthetica de Miguel Pereira o firmamento e o quanto indistincto, e o quanto sensacão, produz o formulario commum da lingua.

Pareceu-nos sempre difficil de aceitar como predominante para a caracterização propriamente esthetica do estilo a abundancia e o luxo asiatico do vocabulario. Os grandes estylistas jogam sempre com um reduzido numero de vocabulos e obtêm ao extremo do estylo, a perfeição, como em Flaubert, todos os os valores complementares na sua associação por vezes instinctiva ou voluntaria. Este deve ser o criterio normal e o digam summariamente na pintura os que chegaram ao equilibrio de Rembrandt e Carriere, pintando a luz sem as cores.

Hollandia, pais de brumas, teve sempre os maiores coloristas. Quando se procura dissolver num pensamento a forma da sua realização, deve-se proceder com methodo. Em alguns ha o principio da razão — o espirito de doutrina — sendo o correspondente valores intellectuales; noutros ha a predominancia da imaginação, e com as percepções de Flaubert se vê a elles passível a vida...

O chefe de policia pediu um mez de licença

O capitão João Alberto, chefe de policia, dirigiu hontem ao sr. Getulio Vargas um requerimento solicitando um mez de licença.

Não se afastará elle desta capital durante o tempo em que estiver descansando, pois essa licença obedece à sua necessidade de repouso, depois de um anno de ininterrupta actividade.

Durante a ausencia do capitão João Alberto, responderá pelo expediente da Policia o capitão Felinto Muller.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

O suplemento da Pharmacopéa Brasileira

Reuniu-se, hontem, a tarde, sob a presidencia do dr. Souza Martins, a commissão de Pharmacopéa, organizada pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, afim de publicar um supplemento da Pharmacopéa Brasileira.

Deliberou aquella commissão publicar um formulario da Pharmacopéa, contendo as formulas officinaes do codigo, de maneira que o conhecimento das mesmas seja diffundido entre a classe medica. Ficou deliberado ainda que se dirijam officios a todos directores de repartições sanitarias do Brasil, lembrando a obrigatoriedade do uso da Pharmacopéa em todas as farmacias do pais.

A commissão vai dirigir-se tambem ás diversas instituições pharmaceuticas, pedindo a cooperação das mesmas no sentido de propagar o uso da Pharmacopéa.

Ainda na reunião de hontem o pharmaceutico Virgilio Lucas, da secção de pharmaco-technica, apresentou varias suggestões a serem aproveitadas no projectado supplemento. Na sessão de hontem tomou parte o novo membro da commissão, pharmaceutico Euclydes de Carvalho, que fora designado pelo presidente da Associação para substituí-lo durante o seu impedimento, em virtude do desempenho desse cargo.

Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante

Assembleia Geral, amanhã, ás 18 horas. Assumptos: reforma dos estatutos e interesses da classe.

Para Todos

- O voto feminino
- Moeda de macaco
- Monopólio... de bar.
- bearias
- No fim.

DIZ-SE por ali que vagar ser uma surpresa, nas eleições do maio, o sufrágio feminino. Mas, surpresa, em que sentido? Grande ou diminuta? Parece arriscado qualquer conjectura. Entretanto, o facto é que o movimento eleitoral feminino não se processa com entusiasmo na maioria dos Estados. Não admira: se os próprios homens pouco se entusiasmarão... É admittivel que o Distrito Federal, São Paulo e o Rio Grande do Sul nos tragam de Epa contribuições apreciáveis, se dermos credito ao noticiário dos periodicos. Do resto do Brasil, porém, não parece que se possa esperar grande coisa. Seja como for, iremos ver, pelo thermometro do pleito, se a mulher brasileira queria ou não o direito de voto.

OS falsarios, de dinheiro têm no macaco um inimigo temível. Vae-se ver. No São Paulo falsarios são uma praga. Sua habilidade é extrema. Reclamam-se verdadeiros artistas. As peças que fabricam são tão perfectas, que os peritos mais experientados, por vezes, não no embrolho. Mas um individuo ha, no São, que não se engana. Nunca. E' o macaco. Em cada banco ha um macaco exercendo as funções de revisor de moeda metallica. Adhucina-se a grande consideração em que é tido o falso, terror dos moedeiros falsos. Todas as manhas collocam deante do macaco um monte de moedas, que elle morde uma a uma. As que ficam com a marca dos dentes são falsas, porque os criminosos não encontraram ainda um metal ou liga que resista ao dente do quadrumano. As peças assim marcadas ficam sendo propriedade do macaco, que com ellas se diverte infinitamente.

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1512, fallecimento, em Sevilla, de Americo Vesputio, navegador genova, que mais de uma vez esteve em aguas do Brasil, após o descobrimento. — Em 1839, primeira grande reorganização do nosso exercito, pelo ministro da Guerra Sebastião do Rego Barros. — Em 1846, fallecimento, aqui, onde nasceu em 1780, do conde Januario da Cunha Barbosa, orador sacro, jornalista e politico, tendo prestado importantes serviços á causa da independencia nacional. — Ainda em 1846, morte, nesta capital, em plena mocidade, do poeta carioca Antonio Francisco Dutra e Mello. — Em 1903, fallecimento, aqui, do molcaç pintor catharinense Victor Meirelles.

OS commissarios do povo na Russia acabam de transformar em monopólios do Estado... as barbearias. Por que? Porque um engenheiro — particularmente engenheiro — descobriu o meio de fazer botas, solidas e impermeáveis, com cabelo de gente, pellos de barbas, de bigodes, de melenas e suigas. Em todas as barbearias da Sovietia va ser instalado um aparelho aspirador de pellos, os quaes serão removidos para uma usina e tratados pelo processo do engenheiro engenheiro. Os barbeiros que durante o anno tiverem "produzido" maiores quantidades de pellos gozarão de um mez de férias, com ordenados, concedido pelo governo. Essa noticia é absolutamente authentica. Foi divulgada nos jornaes russos de maior circulação.

A AUTORIDADE é a disciplina eugenia da democracia. — PLATAO.

— Tudo se pôde esperar e supor numa mulher enarmada. — BALZAC.

— Papae, é exacto que ha animaes que mudam de pelle duas vezes no anno?

— Cala a boca, imprudente! Tua mãe pôde ouvir-te!

"Magnifico Hotel"

Aposentos situados num bellissimo parque, por preços excepcionaes, com ou sem refeições.

OPTIMA MORADIA, NO VERO

Rua do Riachuelo 124

PHONE — 2-9850

SHANGHAI, 21 (United Press) - Explodiram dois tanques de gasolina em uma fabrica de artigos de borracha. O numero de mortos é calculado em 150

O novo horario do funcionamento do commercio

Reunem-se, em Nictheroy, para deliberar a respeito, os elementos das classes patronal e calxelral



Aspecto da reunião realizada hontem na Associação Commercial de Nictheroy

A regulamentação do novo horario de funcionamento do commercio continua a provocar viva agitação entre as classes interessadas no assumpto.

O commercio da capital fluminense realizou hontem, na sede da Associação Commercial de Nictheroy, uma reunião para deliberar sobre o

novo horario, que será brevemente decretado pela Prefeitura local.

A assembleia, a que compareceram elevado numero de commerciantes, aprovou varias suggestões que vão ser encaminhadas ao governo municipal de Nictheroy e designou o representante da classe patronal para a com-

missão que va ser constituída a fim de estabelecer as bases da regulamentação.

Com o mesmo fim, reuniu-se tambem a Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy. O sr. Telles Martins, presidente dessa instituição, foi escolhido para apresentar a classe na comissão organizada pelo prefeito, para elaborar o horario do funcionamento do commercio dessa cidade.

Tempestade num copo d'agua...

A rumorosa questão do operariado dos serviços de rodagem — A versão exacta do caso

De alguns dias á esta parte vem sendo logar-commum nas columnas de alguns dos nossos jornaes o facto das demissões de operarios trabalhadores das rodovias Rio-Petropolis, Rio-São Paulo e União e Industria. Sobre o assumpto se tem discorrido fartamente, sem que, entretanto, fosse divulgada até agora a

versão exacta. Em si o que aconteceu foi o seguinte:

Em dezembro p. p. o titular da pasta da Viação, o dr. Luciano Veras, á frente do serviço de rodagem, creando uma entidade autonoma para o serviço que, até então, estava affecto á Inspectoria de Estradas. Como se tratasse de um fim de exercicio, essa nova direcção só veio a ter realidade este anno.

O dr. José Americo, ao entregar ao dr. Luciano Veras a chefia do serviço, fez ver o vulto do orçamento antigo, uns 5.000 contos, affirmando a necessidade de uma restrição á essa verba.

Verificou então o dr. Luciano Veras que o pessoal administrativo, e não operario, como vem affirmando os jornaes, era excessivo. Não comportava dentro das necessidades do serviço. Por outro lado notou o alto preço dos salarios que percebiam, isto relativamente aos operarios das localidades onde os mesmos trabalhavam. Viu, então, a necessidade de uma diminuição nos estipendios dos feitores e operarios, do que os sciencíficos. Então começou a grita. Os attingidos e até mesmo os não attingidos pela medida, mas influenciados pelos outros, reuniram-se em Petropolis, chegando mesmo a promover varios comícios.

Um engenheiro do serviço, dr. Juracy de Almeida, que, mandando do dr. Luciano Veras, foi aconselhado a se conformarem com a nova situação, foi preso pelos operarios, que o queriam trazer como refem para Caxias.

Depois o ministro José Americo demittiu todos, readmittindo só o pessoal necessário ás obras de conservação.

Mesmo assim, a maioria demittida da Rio-Petropolis recebeu instrucções para se apresentar á União e Industria. Muitos não quiseram. Preferiram vir, em commissões, ao Ministério.

Os demittidos são, apenas operarios, que, percebendo como operarios, trabalhavam na administração. Como se vê, o facto não é para a ceuleira que se vem formando.

A 5ª REUNIA DE HONTEM DA COMMISSÃO DE TARIFAS

O celotex e free-tox

Férias carnavalescas

Sob a presidência do sr. Oswaldo Aranha e com a presença dos srs. Joaquim Eulalio, Lenhoff Britto, Oscar Weinshenck, Otto Schilling, Pinto Brandão, Voladario Cavalcanti, Missel Penna, Victorino Moreira, Gossling e Galzer, reuniu-se, hontem, a comissão revisora do projecto de reforma de tarifas.

O CELOTEX E O FREE-TOX

O relatório do sr. Lenhoff Britto sobre a reunião anterior agitou a questão da inclusão do "celotex" e do "free-tox" na classe das madeiras artificiaes com a taxa de 250 réis. O ministro Oswaldo Aranha lembrou que o voto da comissão fóra para que o "celotex" e "free-tox" passassem para aquella classe, em especificação á parte, com 250 réis, de accordo com a proposta Weinshenck, mas ficando a especificação das madeiras artificiaes com a taxa de 18000, correspondente aos 50 "ad valorem" actual.

O sr. Lenhoff Britto, esclarecendo o motivo do seu julgamento quanto á inclusão do "celotex" e do "free-tox" entre as madeiras artificiaes, dando-se a taxa de 250 réis, disse que seria uma injustiça manter os dois productos como uma especificação com a taxa de 250 réis e manter a especificação "madeira artificial" para as demais, com a taxa de 18000.

Nesta altura, o ministro pediu o voto do sr. Weinshenck, que confirmou as suas intuições, acendendo a necessidade de evitar que se agitasse fosse a taxa do producto elevada de mais de mil por cento.

Finalmente, o sr. Oswaldo Aranha pondera que a comissão não decidia; simplesmente informava ao chefe do Governo Provisorio, quanto ao taxado.

Por isso, concordava com o sr. Lenhoff para que o "celotex" e "free-tox" fossem incluídos entre as madeiras artificiaes, mesmo com a taxa de 18000, porque ao chefe do governo cabia resolver sobre as considerações debatidas.

AS FÉRIAS DA COMMISSÃO

Approvado o relatório da reunião anterior, o ministro Oswaldo Aranha observa que a comissão va entrar em férias até o dia 3 de março proximo. Em seguida, designa o sr. Joaquim Eulalio para redigir uma pequena exposição em que se resumissem as questões preliminaes resolvidas.

A NOVA CLASSE

Por fim, iniciou-se a discussão da classe 12-A — canhas da India e outras, bambu's, junco, vime e varios tipos. O ministro, ao suspender os trabalhos, marcou nova reunião para o dia 4, quando será discutida a classe 10-A.

O VERDADEIRO APOSTOLADO

Ricardo PINTO

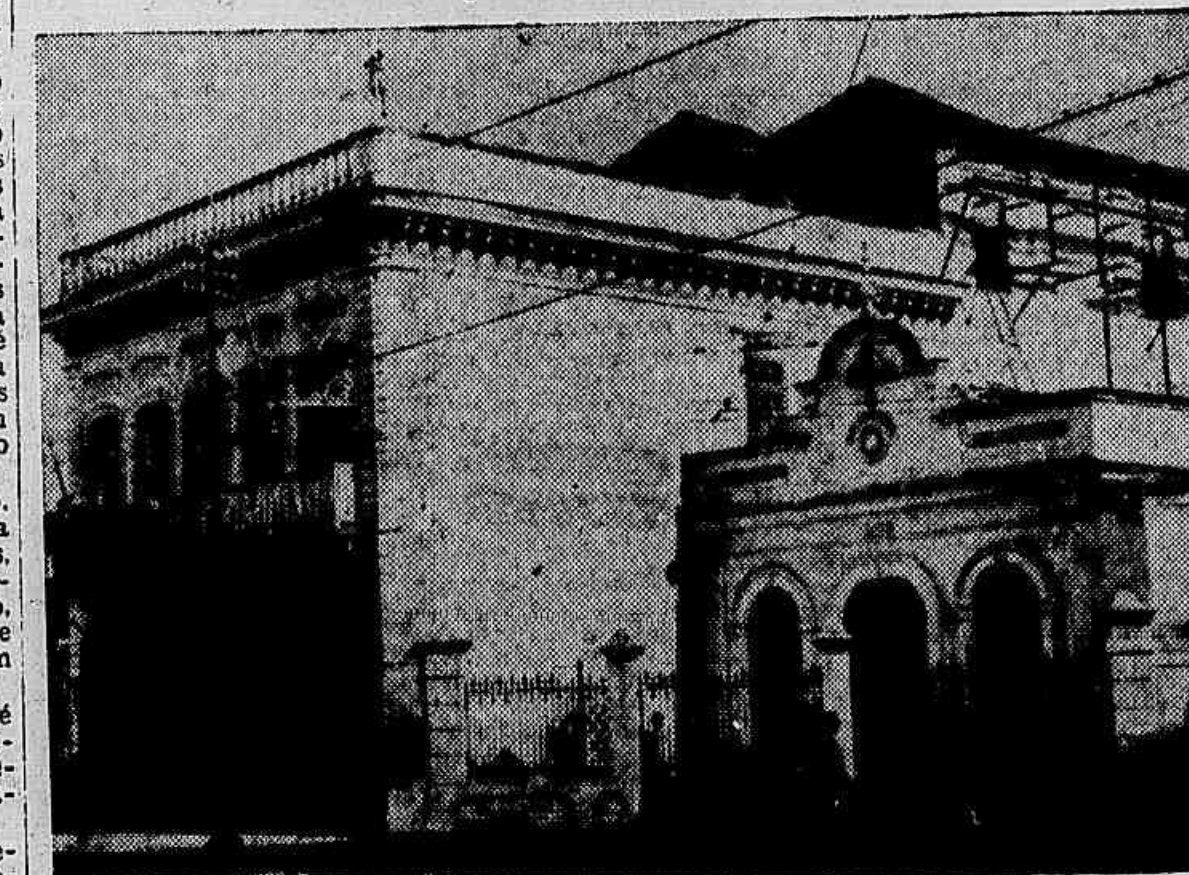
Emile Schreiber é um escritor francez que esteve pessoalmente na Russia. Por lá andou, furejando novidades, e, de volta á Paris, publicou um livro onde conta "como se vive na U. R. S. S.". Não tenho nenhuma predileção pelo communismo. Ao contrario, sympathizo extraordinariamente com o capital e acho uma maravilha o Rolls Royce do sr. Arnaldo Guinle. Sou burguez por temperamento e por convicção, pois considero o trabalho um castigo biblico e aprecio enormemente a ociosidade. A curiosidade mental, porém, leva-me constantemente a frequentar essa literatura informativa. E a verdade é que nem sempre perco o meu tempo. Emile Schreiber, por exemplo, fez-me revelações surpreendentes acerca dos deveres e compromissos rigorosissimos a que se submettem espontaneamente os membros do partido dominante na Russia. Nem todos os communistas pertencem ao referido partido. A maioria, até, é constituída pelos denominados "sympathizantes". Na propria Russia, que tem 100 milhões de habitantes, só um milhão e meio, aproximadamente, está inscripto e sujeito, portanto, á disciplina partidaria. Esse milhão e meio de abnegados fez voto de pobreza e renunciou a todas as delicias da vida, para dedicar-se exclusivamente á perpetuação da doutrina. E tanto assim que não podem, mesmo no exercicio das mais altas posições administrativas e politicas, salario superior a 300 rublos mensaes, ou sejam cerca de 1.500 francos. Outros precavos: moram onde o governo determina que devem morar; não têm limitação de horas diarias de trabalho nem direito algum a repouso e ás vezes ainda são enviados a paragens longinquas a fim de convencerem lavradores rudes e boças das excellencias do regimen. Destas excursões doutrinaes, a acrescenta com malícia o sr. Schreiber — nem todos voltam. Agora, a unica vantagem que lhes é conferida: os com-

munistas matriculados têm direito a usar um apito, com o qual, em caso de perigo ou de interesse publico, podem socorrer. Um apito igualzinho ao dos nossos guardas civis, afinal.

De todas essas revelações, a que mais me impressionou, todavia, foi aquella referente ao montante maximo do salario que podem receber. Impressou-me sobretudo pela desproporção com o preço das utilidades e mesmo com os salarios dos trabalhadores em geral, visto como um operario qualificado pode perfeitamente chegar a ganhar 400 rublos e um engenheiro até 2 mil. Mas de mim para mim ainda disse, com esse amargo scepticismo que duvida da sinceridade de todos os apostolados: "Essa limitação só deve attingir os menos classificados. Staline, o chefe, de certo não viverá com esses magros 300 rublos...". Pois vive — assegura o escriptor. Vive, como vivem todos os camaradas, sem qualquer regalia especial por ser chefe do partido. Á surpresa do primeiro momento, succedeu a reflexão, e agora, inteiramente reflectido do choque causado pelo imprevisto, compreendo a força moral de que aquellos homens dispõem. E quasi posso explicar a prodigiosa resistencia ao isolamento que ha tantos annos mantem a Russia fóra do concerto das nações sem prejuizo da sua vitalidade interna. Começo a crer, por lavra, no communismo. Por que só um ideal muito alto e muito nobre é capaz de apagar a ganancia rastelra, que é o movel occulto mas decisivo das iniciativas reformadoras. A renuncia ao dinheiro é o supremo sacrificio. As creaturas que se libertam da influencia corruptora e degradante da ambição do lucro immediato attingem a perfeição e estão aptas para conduzir as multidões. Decididamente, eu estaria maduro para adherir ao communismo, se não fosse aquelle soberbo Rolls Royce do sr. Guinle, que me seduz irresistivelmente...

Será fechada a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano?

O Conselho Nacional de Educação opina por um acto discricionario do governo cassando a sua equiparação — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Pereira Lima, director daquelle estabelecimento



O Hospital Hahnemanniano

Ha tempos que se vem manifestando no seio do corpo discente da Faculdade de Medicina, e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano um movimento de opposição á actual congregação daquelle estabelecimento de ensino. A principio as coisas não foram alem de um descontentamento velado, que se expressava em simples rumores surdos da classe estudantina contra os docentes.

Com o correr do tempo, porém, foi o movimento se avolumando até chegar á fase aguda em que está e á qual não se sabe se sobreviverá o velho estabelecimento de ensino, tal a complicação em que o lançou um abaixo-assinado de numeroso contingente dos seus alumnos, dirigido ao Conselho Nacional de Educação, contra a Congregação da Escola.

OUVINDO O DE PEREIRA LIMA

O DIARIO DE NOTICIAS

foi hontem ouvir, a respeito, o dr. Pereira Lima, director daquelle Faculdade.

Encontrámo-lo no seu consultorio e as suas primeiras declarações foram para manifestar a surpresa com que lera no Diario Official um substitutivo do professor Miguel Couto, no Conselho Nacional de Educação, aconselhando o governo a usar dos seus poderes discricionarios e cassar a equiparação da escola, creando um curso especial para os seus alumnos.

Em primeiro lugar — disse-nos o dr. Pereira Lima — o professor Couto declara que não havendo em lei um recurso legal para obter aquelle resultado, só mesmo um acto dictatorial do governo resolveria a situação. Ora, o decreto 20.197, de 6 de julho de 1931, no seu artigo 14, fixa as condições, somente mediante as quaes pode um estabelecimento de ensino reconhecer officier restrictions

no seu funcionamento. Lá estão alinhados todos os motivos que podem gerar um acto de suspensão definitiva ou transitoria das escolas equiparadas.

A SITUAÇÃO DA ESCOLA HAHNEMANNIANA

E não me consta — prosegue o entrevistado — que em nossa Escola tenham occorrido quaesquer das irregularidades apontadas no decreto citado, o qual poderia ser a causa determinante da sua suspensão. Esta, aliás, só poderia ser objecto de cogitação por parte do Conselho Nacional de Educação, mediante uma parte directa do inspeção federal ou por uma inspeção especial determinada por aquella instituição. Ainda no anno passado o Conselho exigiu uma inspeção especial no nosso estabelecimento, a qual foi feita pelo dr. Dionysio Cerqueira, que levou cerca de tres mezes examinando minuciosamente o seu func-

POLITICA

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

O Superior Tribunal Eleitoral não approvou o parecer sobre o ante-projecto de representação das classes, contra o qual se levantaram razões, que não admittem réplicas.

Aquelle tribunal, longe de fazer coro com o idealismo absurdo, que nos vem armando uma série infinta de fracassos, preferiu raciocinar dentro do circulo de nossas possibilidades e evitar uma Constituição que, de maneira alguma, exprimiria a vontade soberana da nação tolhida de escolher livremente a maioria de seus representantes.

Foi felicissimo o sr. Affonso Penna Junior comparando a representação de classes no Brasil actual ao plantio do "edelweiss" no Equador.

No periodo de construção que atravessamos o ahiercer é tudo...

O acodamento pôde levar-nos á beira de precipícios que ainda não vislumbramos.

A reorganização do Partido Autonomista

O Partido Autonomista de Cam- po Grande realizou uma reunião na qual tomou varias deliberações de caracter interno. O Partido Autonomista de Bel- lio Horizonte deliberou in- tensificar o alistamento eleitoral dos seus correligionarios e en- viar ao sr. Getulio Vargas um telegramma de apoio á obra da revolução.

A acção Integralista e a Constituinte

A Acção Integralista Brasileira, cuja actuação provocou celeuma no recente congresso revolucionario, está intensificando o alis- tamento eleitoral em São Paulo. O sr. Plinio Salgado, que é o "lea- der" desse movimento, fez, a proposito, as seguintes declara- ções:

— "Não só de São Paulo, mas de outros Estados, a Acção In- tegralista Brasileira mandará representantes seus á Constituinte. Pretendemos, em março, realizar aqui em São Paulo (centro do movimento e nucleo da direcção su- prema das idéas revolucionarias que representamos) um Congres- so Integralista, que irá os nos- sos correligionarios de todos os pontos do país".

A Convenção do Partido Pro- gressista Mineiro

Installou-se em Bello Horizon- te a Convenção do Partido Pro- gressista Mineiro, que reúne os elementos situacionistas do Esta- do montanhês. A sessão prepara- tória realizou-se na Parola Nor- mal daquelle cidade sob a pres- dencia do sr. Antonio Carlos e participando da mesa directo- ra dos trabalhos os srs. Ribeiro Junqueira, Pedro Aleixo, Gustavo Capanema, Malino Ribeiro, No- raldino de Lima, Octacilio Ne- grão, Augusto Viegas, Waldomiro Magalhães, João Beraldo Bias Fortes, Adalio Maciel, João Al- ves, Virgilio de Mello Franco,

Luiz Martins Soares e Aleixo Pa- raguassu.

A assembleia politica de Bello Horizonte tem como finalidade a organização do programma defi- nitivo do Partido Progressista.

Reunião do P. R. M.

Realizou-se em Bello Horizon- te a primeira sessão semanal do P. R. M., após a reorganização do tradicional partido mineiro. A sessão decorreu animada e muito concorrida, sob a presidência do sr. Ovidio de Andrade. Os traba- lhos versaram, especialmente, sobre communicacões recebidas de varios directores municipaes a respeito da qualificação eleitoral.

O P. R. P. em actividade

O P. R. P. realizará a 24 do corrente uma reunião dos direc- torios districtaes da capital paulista, para tratar de interesses politicos. A comissão directo- raria daquela instituição partidaria resolveu adoptar, a ti- tulo de emergencia, os estatutos formulados pela Comissão Espe- cial ha tempos nomeada, a fim de que sirvam de base para o regu- la da associação civil em que se constitue o P. R. P. e para que sejam observadas desde logo co- mo norma de acção de seus or- gãos representativos.

A União Civica vai installar uma secretaria geral

A União Civica Brasileira, or- ganizada com o fim de articular as correntes revolucionarias, va- le inaugurar uma secretaria geral, que dirigirá a propaganda poli- tica daquelle coligação. O sr. Luiz Aranha, director do gabinete do ministro da Justiça, é quem che- fiará os serviços da União Civica.

Essa organização partidaria se- rá dirigida por um "comité" cen- tral, já constituído, e cujos mem- bros só serão conhecidos depois de approvadas as indicações dos partidos regionaes. A secretaria da União Civica va ser installada em amplo edificio da Avenida Rio Branco.

PARA O CARNAVAL

VAE SER ANTECIPADO O PAGAMENTO DOS FUNC- CIONARIOS DA PREFEITURA

Atendendo á solicitações que lhe foram feitas, o inter- ventor Pedro Ernesto resolveu antecipar o pagamento aos funcionarios municipaes no mez corrente, por meio de rapidos.

O pagamento começará a ser feito hoje e deverá estar terminado até a proxima sexta-feira.

Sociedade União dos Foguistas

Assembleia Geral, amanhã, ás 19 horas, para leitura do parecer da comissão de contas e para tratar de interesses da classe.

clonamento. O parecer dado por elle, afinal, honra a Escola Hahnemanniana.

A CONGREGAÇÃO

Depois de frizar que está falando para não se negar a dar quaesquer esclarecimen- tos á imprensa, o dr. Pereira Lima prosegue:

Essa questão tem muitos detalhes, que a seu tempo, se- rão revelados. Ha quem alegue que a Congregação da Escola é illegal quando nós temos vinte e cinco professores cathedraes e apenas doze contractados, que não fizeram concurso porque sempre que a Escola requereu essa medida, ella lhe foi negada com este despacho: — "aguarde resolução do Conselho". Será que a resolução do Conselho que se mandava aguardar era esta de que ameace de fechamento? Não é, parece. Em todo caso, vamos esperar um acto direc- to do governo, dissolvendo ou não a velha escola, que tão altos serviços tem prestado ao país.

O TEMPO

Boletim diario da Direc- toria de Meteorologia PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 21, A'S 18 HORAS DO DIA 22

DISTRICTO FEDERAL E NI- CHEROY — Instavel, com chu- vas; trovoadas possiveis.

TEMPERATURA — Estavel a noite e em elevação de dia.

VENTOS — Variaveis e frescos por vezes.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — TEMPO — Instavel, com chu- vas; trovoadas possiveis.

TEMPERATURA — Estavel a noite e em elevação de dia.

ESTADOS DO SUL — TEMPO — Instavel; chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em ascensão, salvo no Rio Grande, onde entrará em declínio, no correr das 24 ho- ras.

VENTOS — De norte a leste, rondando para oeste e sul, no Rio Grande. Rajadas frescas.

DO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 20 A'S 14 HORAS DO DIA 21

O tempo decorreu entre instavel e ameaçador, com chuvas, tarde e a noite. A temperatura manteve-se estavel. As medias das tempe- raturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: Maxima 22,5 e minima 27,0 e mi- nima 22,8, respectivamente, ás 12 hs. 30 ms. e ás 3 hs. 55 ms. Os ventos foram variaveis fracos, havendo pe- riodos de calma pela manhã.

Os horarios para o Car- nival na Central do Brasil

Foram hontem, distribuidos os horarios de Carnaval, para as estações da Central do Brasil e Es- tradas filiaes. Nesse horario hou- ve alterações, sendo o numero de trens a maior o seguinte: entre D. Pedro II e D. Clara correrão a partir das 13 horas do dia 28, ás 4 horas da manhã de 1 de março, 164 trens de passageiros, além dos trens de service.

Na linha Auxiliar circular tam- bem ha 28 trens especiais, além dos trens de carreira. Tam- bem foi augmentado o numero de trens para Deodoro, Nova Iguaçu, para Paracambi e para Santa Cruz. Estes trens circula- rão com as composições normaes.

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. SAMUEL KANITZ

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex- assistente dos professores Liebenberg, Lewin, Joseph, de Berlin, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores Diathermia Ultra-Violetas. Consultorio: 7 de Setembro 42. Sob. das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

ORAN, 21 (United Press) - Chegaram a esta cidade, procedentes de Casablanca. os aviadores Bossoutrot e Rossi, às treze horas e quarenta e cinco minutos,

OPPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcindo Guanabara 15-A — Casablanca — De 1 às 6 horas.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS
Gonorreia e suas complicações — Hemorroidas e hidrocèle. sem operação e sem dor — Rua S. Pedro 64 — Das 9 às 18 hs.

Dr. Oscar da Silva Araújo

Doenças da Pella e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 às 6 1/2 hs. — Tel. 2-6459.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultório: Rua São José 69. Tel. 2-0516. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTÉTICA.

Dr. Aristides Monteiro

Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e do Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 às 12 e 5 horas — Telephones: Consultório 2-5550 — Residência 7-4669.

Escritas Comerciaes

Fazem-se e se regularizam a 20% Contadores diplomados, Agência Die, Carioca 46, sobrado — Telephone: 2-4114.

Escrituração Mercantil

Em 4 meses com diploma legal. Prof. Gama, Carioca, 46-1.º, das 14 às 22 horas.

Rua São Miguel

TIJUCA

Vende-se terreno 12 x 25 x 26 x 12, entre rua Uassary e rua Puerari. A vista ou 60 prestações mensais. Tratar com proprietária, à rua da Quitanda, n. 186, loja.

Laboratório do Dr. J. J.

Magalhães Pecego

Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. Diagnóstico precoce da gravidez. Exames histopatológicos. Vacinas autôgenas. — Rua Gonçalves Dias 50 — 2.º andar — Tel. 2-6377.

Os anúncios da seção **OPPORTUNIDADES** são reproduzidos, sem aumento de preço na nossa edição das 11 horas.

O Departamento Nacional

do Café, medida de emergência

ASSIM PENSA O CENTRO DO COMMERÇO DO CAFÉ?

O Centro do Comércio do Café remetteu ao sr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, em nome da classe que representa e certo de que a criação do Departamento Nacional do Café constitui apenas medida de emergência para restituir a economia cafeeira ao regime de liberdade por que todos anseiam, sem os ônus excessivos que sobre ela vêm pesando, congratula-se com a criação do mesmo Departamento e extinção do Conselho.

Apresentamos a v. ex. os protestos de alta consideração. — Galeno Gomes, presidente; Alvaro Faria, secretário; Feliz Fonseca, tesoureiro.

Também ao ministro da Fazenda o mesmo Centro dirigiu o despacho seguinte:

"O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, agradecendo a v. ex. o alto interesse que tem merecido de v. ex. as questões cafeeiras, vem agora congratular-se pela criação do Departamento Nacional do Café, como medida de emergência que restitua

"Dactylographia sem mestre"

Compra e vende dactylographs perfeitos em pouco tempo, sem frequentar cursos. A venda é rua 7 Set. 97 a, 3, e nas principais livrarias.

Dr. Mario Cavalcanti

CLÍNICA GERAL — DOENÇAS VENEREAS
Av. Rio Branco, 133 — 5.º and. — Sala 506. Terças, quintas e sábados — De 2 às 4.

BLENORRAGIA

Doenças dos rins, bexiga, próstata, útero e ovários. Fraqueza genital — Tratamento rápido moderno sem dor no homem e na mulher. Consultas das 11 às 18 — Rua Buenos Aires, 71 — 4.º and. DR. ALVARO MOUTINHO — Consultas para operários a preços reduzidos das 18 às 19 horas.

Dr. Miguel Motta

Radiotherapia superficial e profunda — Av. Rio Branco 111 — Sala 110 — Diariamente das 8 às 10 da manhã e das 2 às 4 da tarde.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA
Partos a domicílio e no Sanatório N. S. Aparecida — Rua D. Marianna 184, onde dá consultas diárias das 5 às 7 horas — Tel. 6-2973.

Dr. Santos Rocha

VIAS URINARIAS
Prática dos Hospitais de Paris — Avenida Rio Branco, 133 — 6.º andar — Salas 608 e 610 — Das 8 às 7 horas.

Buick

type Standard em estado de novo, vende-se ou troca-se por mercadorias de lei, com o sr. Maurício, no Hotel Paulistano (quarto 27), rua V. do Rio Branco n. 88.

Dr. O. V. Ribeiro Dantas

CLÍNICA GERAL — Consultas às terças, quintas e sábados, das 18 às 22 horas. Consultório: rua Gonçalves Dias 50-2.º — Phone: 2-6377. — Residência: rua Ríchuelo 134 — Phone 2-9850.

Os anúncios da seção **OPPORTUNIDADES** são reproduzidos, sem aumento de preço na nossa edição das 11 horas.

Vinte e cinco mil contos para o Paraná!

CONSEGUIU O INTERVEN- TOR MANOEL RIBAS

Aqui esteve há pouco, e regressou satisfeito para o seu Estado, o interventor Manoel Ribas, do Paraná. Sabe-se agora por que.

O sr. Manoel Ribas obteve, aqui, um empréstimo de réis 20.000.000.000, com que pretende atender, imediatamente, a alguns dos compromissos do Estado, e, destes, aos que interessam o pagamento de vencimentos em atraso do funcionalismo paranaense.

Além dessa volumosa soma, o sr. Manoel Ribas conseguiu uma outra, de réis 5.000.000.000, taxa ouro, com que pensa inaugurar, dentro de pouco tempo, a construção do porto de Paranaguá.

Está aqui esclarecida a satisfação com que o interventor do Paraná voltou ao exercício de seu cargo, depois de uma longa temporada nesta capital.

tu o mais cedo possível o mercado cafeeiro ao ambicionado regime de liberdade, exonerado dos pesados encargos que actualmente o deprimem. Atenciosas saudações. — Galeno Gomes, presidente; Alvaro Faria, secretário; Feliz Fonseca, tesoureiro.

Uma indústria em perigo!

A taxação imposta pelo governo federal aos productos das olarias e ceramicas será a morte da industria do barro — Manilhas pagando maior imposto que pedras preciosas

GALVAO DE QUEIROZ

(Correspondente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

A propósito da momentosa questão dos impostos criados pelo Governo Provisório e que vieram onerar pesadamente os tijolos e manilhas de barro, achamos interessante ouvir algum estreitamente ligado a essa industria, que pudesse fornecer ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS dados seguros e precisos sobre o assunto.

Com esse intuito, procuramos o jovem industrial dr. Sylvio Guaraciaba de Almeida, um dos maiores fabricantes dos artigos cerâmicos, no Estado do Rio, proprietário e gerente da "Cerâmica Barão de Guaraciaba", localizada em Barão de Angra, à margem da Central do Brasil.

Recebidos gentilmente pelo chefe da importante firma, depois de nos ser proporcionada uma visita a todos os departamentos da fábrica, facil nos foi obter os informes de que carecíamos.

"O Governo Provisório", começou o dr. Sylvio — acaba de ferir de morte a industria do barro, que, como sabe, entre nós, ainda incipiente. A oneração que sofreram os productos das olarias e ceramicas é de tal peso que, se não forem attendidos os novos brados de socorro, — porque immediatamente nos movimentamos, — estamos pleiteando a revisão da tabela creada, convencidos de que os homens que a evolução levou a poder não de saber e que seja equidade — assistiremos ao fechamento da maioria, se não da totalidade, das ceramicas e olarias existentes.

A actual taxação é injusta, absurda e é de todo impossível permanecer, sem asphyxiar a industria. Alguns jornais do Rio se referiram, ligeiramente, á desproporção desses novos impostos. Porque, veja bem: nós em absoluto não desejamos, nem pedimos, nem pretendemos que os productos de nossas fabricas fiquem isentos de selagem. O que temos em vista demonstrar é, apenas, que a taxação actual é absurda, como já dissei absurda. Uma das manilhas que aqui se paga mais caro, imposto que qualquer pedra preciosa, jola ou objecto de adorno: Enquanto para tais artigos, de luxo, artigos superfluos, a taxa ad-valorem é de 4 por cento, o imposto que atiraram sobre as manilhas, correspondendo a total que oscilla entre 20 e 110 por cento. Isso, dito assim, não exprime bem a importância da questão. Vamos falar mais claro, com a illustração de um exemplo concreto: na construção de um trecho de esgotos ou drenos, de extensão de 500 metros, empregam-se 833 manilhas de dez centímetros de diametro util. O comprador paga, aqui na fabrica, cada uma dessas a 700, custando todas 583.100. Pois bem. O imposto sobre essa venda é de 91.700, inclusive o adicional de 10% sobre a mesma importância da venda. 583.100, valor da venda.

Entretanto, se se tratasse de joias, pedras preciosas, adorno, o imposto sobre uma venda da mesma importância de rs. 583.100 seria apenas de 23.624, inclusive o adicional, não da dez, mas de 50%, a que estão sujeitos tais artigos...

A nossa industria está, assim, periclitante.

O PE' EM QUE SE ACHA O CASO

— De que maneira formularam o protesto? — perguntamos.

— Fizemos um synthetic memorial, que foi entremalhado no dr. Oswaldo Aranha, por intermédio da nossa Associação Commercial. Como você sabe, os tempos mudaram. Noutras épocas, quando do alto nos vinha um decreto ou uma lei qualquer, contra a execução do qual os prejudicados tivessem razões a oppôr e queixas a formular, qualquer pedido, qualquer apello, qualquer explicação seria inutil. — quando não contraproducente, reproduzindo a fábula das rãs que quiseram um rei melhor.

Hoje, felizmente, já se não dá o mesmo. Uma vez reconhecendo o Governo a procedência do que lhe ponderam os prejudicados, faz como foi feito agora mesmo para com as fabricas de balas e cartuchos, atingidas, como nós, por uma taxação fora de proporção — revoga o acto, modifica o decreto, manda repôr as coisas nos devidos logares.

— De modo que ha esperanças? — Sim, temos. O Ministro da Fazenda, em telegramma que endereçou á Associação Commercial do Parahyba do Sul, informou ter determinado a entrega do nosso Memorial a uma comissão, que estudará as nossas ponderações, para ver si ha meio de corrigir o que está feito.

— A que attribue o despropósito da taxação que está provocando os protestos? — Acho que a terem sido tomados para base os preços de identico material de procedência estrangeira, importado e usado pela City. Mas agora que expozemos ao Ministro Aranha a realidade dos factos tudo nos leva a crer que seja revogado o decreto e organizada nova tabela. Caso contrario, seremos forçados a despedir pessoal, diminuir a produção cada dia mais, e acabaremos por ver o fechamento das olarias e ceramicas e tal a redução de vendas que isso acarretará, pois esse imposto, tanto sacrifica o produtor, pelo empate de capital que exige, como principalmente o adquirente, que é quem o custeia, e porque o custeia, se absterá de comprar...

— Tem sentido, já, esses effeitos, na sua fabrica? — Posso dizer que sim, apesar de ter o decreto apenas meio mês de vigor. A hora actual, por si, já é de retraimento de negocios. Imagine, agora, forçando-se essas altas subitas de preço! Na nossa fabrica, onde podemos dar trabalho diário, consecutivo, permanente a 100 operarios, para mais, com uma produção, também diaria, de 20.000 tijolos e 250 a 3.000 manilhas, — conforme a bitola, — estão trabalhando, já agora, apenas 30 homens, e só 4 dias cada semana...

Mas ha mais e mais interessante. A criação desse imposto novo acarretou-nos o pagamento de uma "patente", de custo annual de 500.000, que nunca tivemos. E isso sem contar que o Estado nos cobra impostos, que orçam, aqui para nossa fabrica, em 700.000, e a Municipalidade também leva o seu quinhão, que vai a 500.000 annos...

Com v. ex. é um absurdo. Estamos condemnados á morte, se não forem ouvidos os nossos gritos de socorro. Pode dizer, pelo seu jornal, que a industria do barro, no Estado do Rio, está com a corda no pescoço. E imagine que nós, daqui, até para o Espírito Santo, temos fornecido manilhas. Para lá, na Bahia, ha pouco mandamos um fardo carregamento. Para S. Paulo, também.

E agora veja mais isso: vivemos num país que toda a gente diz, ainda hoje, "um vasto hospital". Como, entretanto, promover a salubridade dessas terras, sem o auxilio das manilhas, que são o de que se fazem os esgotos, e os drenos, e os impostos vêm fazer com que seus preços colloquem ao accessíveis as posses dos endinheirados? E os tijolos? Onerados por taxas tributárias, nem toda a gente os poderá adquirir. O colono, o pequeno lavrador, que tem sua casa a erguer, construí-la de de barro batido e palha, sem hygiene, sem conforto, porque só assim pode comprar tijolos é o milionário...

As manhas attendendo a esse aspecto social do assumpto que aqui o trouxe, meu amigo, temos o direito de esperar que o governo tome em consideração as razões expostas em nosso memorial.

Tinhamos conseguido o suficiente para trazer os nossos leitores ao par da questão, que podemos chamar "de vida e morte" da industria cerâmica entre nós. Despedindo-nos o dr. Sylvio, em companhia de um irmão que auxilia na administração da sua fabrica, veio nos trazer amavelmente á porta. E, depois de um cordial aperto de mão, deixamos a "Cerâmica Barão de Guaraciaba".

Os funcionarios da Central

vão passar o Carnaval sem dinheiro

A respeito do pagamento do pessoal da Central do Brasil, por antecipação, afim de que o funcionario da mesma principal ferrovia podesse passar um melhor carnaval, submeos que a administração da Central do Brasil tentou acompanhar o Ministerio da Fazenda, que encorreu o ponto a 20 do corrente. A dificuldade de attender a todos os empregados nesta capital, pela escasseza material e pessoal a mesmo por se acharem ausentes os fiéis da Theozauria, o pagamento deixa de ser effectivo dentro deste mez, com grande pesar para a administração que tudo fez para attender ao funcionalismo em geral. Além da razão exposta não foi ainda distribuido o duodécimo de fevereiro.

Passagens fornecidas pela

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 40 passagens, na importância de 2.071.800. Essas requisições foram assim distribuídas: M. da Guerra, 7 passagens, na importância de 321.800; M. da Justiça 5, na quantia de 415.900; M. da Agricultura 2, no valor de 91.900; e M. do Trabalho 26, num total de 1.241.800.

No Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Foi repellido, por unanimidade, a representação das classes na Constituinte

Sob a presidência do ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se hontem o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O EXPEDIENTE

No expediente foram lidos telegramas dos Tribunais Eleitoraes do Estado, pedindo providencias sobre a distribuição dos creditos ás respectivas delegacias flaccas. E' que não se pôde adquirir material, por falta de verba, e os funcionarios das secretarias e fiscalizações, sem recebimento de seus vencimentos, não tendo a quem recorrer, para todos sahiram desta capital para trabalhar em terras estranhas.

Attendendo á urgencia da materia, o ministro Hermenegildo de Barros fez incluir como primeiro julgamento, na pauta, o parecer do sr. Miranda Valverde, sobre o ante-projecto da representação das classes.

Foi fulminado o trabalho elaborado pela comissão nomeada pelo ministro da Justiça. Lido o ante-projecto, passou-se a discutir o parecer da comissão, da qual foi relator, como dissemos, o sr. Miranda Valverde, parecer já publicado e cuja leitura foi procedida na penultima sessão do Tribunal.

Segundo o ante-projecto, 312 deputados teriam em voto de opinião oriundos de 18 grupos profissionais de classificação do classe pelo commisso.

Na elaboração do ante-projecto, um dos proprios membros da comissão foi vencido, affirmando, em seu voto, sobre o qual chamou a attenção do Tribunal, que a representação de classes não viria abrangeir senão escassamente o interior do país, alcançando apenas os centros mais populosos.

Encerrada a discussão, hon-

Mão gosio ou bom senso?

O ACRE REJEITA MESMO A AUTONOMIA?

Todos por aqui andavamos capacitados de que era unanimidade, entre os acreanos, a aspiração autonomista.

Alías, de muitos annos já vinha a campanha de propaganda nesse sentido, campanha tão persistente, que encontramos, agora, na subcomissão da reforma constitucional.

Effectivamente, nos debates della têm surgido mais de uma vez referencias á conversão do Territorio do Acre em Estado, e consta mesmo que no proximo decreto fixando o numero de deputados á Constituinte, um desses representantes será acreano.

Entretanto, desde o anno passado pessoas qualificadas e instituições do longinquo territorio se mostram infensas á autonomia local. E formulam, com o objectivo de evitá-la, argumentos realmente dignos de exame.

Terão os acreanos, de certo tempo a esta parte, o máo gosto de não querer a elevação da sua terra á condição de Estado, ou agirão com bom senso, na previsão de que, privado da autoridade fe-

deral, o Acre se desmantele administrativamente, como é o caso de mais de um Estado que não soube aproveitar as vantagens da autonomia?

Não sabemos. Força é, porém, fazer credito ao mais recente apello que personalidades influentes e instituições respeitaveis de Cruzeiro do Sul acabam de dirigir ao chefe do Governo Provisório. Solicitando ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS sympathia e apoio ao movimento, recebemos copia do telegramma em que se encerra o mencionado apello, cujo teor é o seguinte:

"Dr. Getúlio Vargas. — Rio. — Os signatários, genuínos representantes do sentir e pensar do povo juruense, reiteram o seu protesto contra a inopportuna autonomia acreana, pedindo a v. ex. seu valioso patrocinio para que o Acre, devido á enorme crise, continue sob a tutela da União. A divisão administrativa do Territorio em duas zonas ou Prefeituras, com prefeitos eleitos, o aumento da verba entregue aos respectivos prefeitos e outras medidas beneficiadoras da região, eis o que esperamos do alto criterio e descorino de v. ex. — Respeitosas saudações. — Mario Lobão, presidente da Associação Commercial; Verguinaud de Mello, pelo Centro Operario; José Victor, presidente da União Agrícola; Manoel Velhote, pela Veneravel Loja Fraternidade Acreana, e João Pinheiro, presidente da Associação Homens do Povo."

A reunião de hontem do Tribunal Regional do Districto

Pronuncia um longo discurso o desembargador Ataúlpho de Paiva

Sob a presidência do desembargador Ataúlpho de Paiva, reuniu-se hontem o Tribunal Regional do Districto. Os trabalhos foram iniciados ás 9 horas, tendo comparecido os juizes Octavio Kelly, Moraes Sarmento, Edgard Costa e Vicente Piragibe. Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Desembargado o expediente, o desembargador Ataúlpho de Paiva pronunciou ligeiro discurso.

Disse ao Tribunal que, longe estava de imaginar que a iniciativa dos postos eleitoraes fosse tão bem recebida pelo povo do Districto Federal. Creados pelos conselhos da economia, que nunca devem ser desprezados, esses postos vêm dando um grande e extraordinario coefficiente eleitoral.

Relembra ao Tribunal que o poder executivo não se tem demorando em tomar as providencias creadas pelo decreto de emergencia de fevereiro ultimo, bem como de todas aquellas medidas pedidas pelos juizes.

Com a responsabilidade, neste momento, de uma grande investidura, tem feito e procurado fazer tudo que está em seu alcance para o exito do alistamento. Consigna com prazer o apelo que o ministro Masci Junior dá a todas as iniciativas dos juizes.

Salienta que o sr. Oswaldo Aranha, por meios de entendimentos permanentes com o pessoal de seu gabinete também tem feito tudo quanto está em seu alcance.

Ainda hontem, acrescentou, deu posse a 20 funcionarios da Casa da Moeda, cedidos pelo seu director, dr. Mansueto Bernardi, para o fim de, em commissão, ajudarem o bem que o ministro Juarez Távora, indo aos cartorios alistar-se, ofereceu vinte dos funcionarios da repartição da Agricultura para o mesmo mister dos serventurios da Casa da Moeda.

Ainda o dr. Raul de Almeida Magalhães, director interino da Saúde Publica, ofereceu 10 funcionarios. Está autorizado a declarar que o ministro da Fazenda, além dos serventurios pedidos, está prompto a ceder mais 50 funcionarios.

Os juizes devem ter lembrança de que uma das maiores crises por que passou o alistamento foi

Foram escolhidos os secre-

tários de Estado e do Thesouro no quadriennio do

presidente Roosevelt

NOVA YORK, 21 (U. P.)

— Urgente — O presidente eleito sr. Franklin Roosevelt vem de anunciar que serão seus secretarios de Estado e do Thesouro, respectivamente, os srs. Cordell Hull e Williams Woodin.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia.

Penhores sobre joias e mercadorias

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Telephone: 2—9239

ELECTRICIDADE

Grande stock de LAMPADAS JAPONEZAS e material electrico grosso e miúdo, fio de cobre, baixa e alta tensão, transformadores, etc., etc.

Fabricação propria de fio magnetico.

PREÇOS MINIMOS

CONSULTE A

CIA. FEDERAL DE ELECTRICIDADE

Rua da Quitanda, 45 — Rio — Ender. Telegr. "Mesgo"

LIVROS NOVOS

"LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHO"

— C. J. Dunlop.

É este o livro que se chama com propriedade um livro util, neste momento e fóra delle. O sr. C. J. Dunlop que é um dos mais dedicados cultores das letras jurídicas em nosso país, acaba de proceder a uma compilação de toda a nossa legislação sobre o trabalho desde que se cogitou de enovar de frente o assumpto ainda no antigo regime.

Encontra-se, de tal sorte, no livro que temos á vista, uma copiosa fonte de informações sobre a materia, e de importância tanto maior quanto precisamente em torno das questões atinentes ao trabalho gravitam actualmente intercessões capitais de reorganização nacional. O sr. C. J. Dunlop prestou assim, um inestimavel serviço aos estudiosos dos novos problemas sociais, que não podem deixar de contar com a "Legislação Brasileira do Trabalho", como elemento immediato de consulta.

APOSENTOS SEM PENSÃO

APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

120 a 134 — RUA RICHUELO — 130 a 134

Alugam-se aposentos por preços excepcionaes. Magníficos quartos mobilizados, com agua corrente, desde 150\$ mensaes. — Excellentes apartamentos com sala de banhos pelos menores preços. Façam uma visita hoje mesmo ao NOVO HOTEL BELL O HORIZONTE á rua Richuelo 134 — Tels. 2-9850 e 2-9858

DO SOMBRIO DA FLORESTA AO ENCANTAMENTO AZUL

VIAÇÃO EXCELSIOR

Light AUTO OMNIBUS S. A.

Excerptos

— Luis Figueira de Mello
— Alfonso Reyes
— André Maurois
— Ricardo Severo

OS ESTORVOS DA ECONOMIA CAFEIIRA

Por LUIZ FIGUEIRA DE MELLO
Presidente do Instituto de Café
de S. Paulo, no dia 22, da pou-
co profeta em Belo
Horizonte

O que significa o comércio de café não é a super-produção, mas sim o entrave oposto, sua circulação, sendo, pois, necessário libertar o produto das compressões a que alludiu, por meio de uma razoável revisão de tarifas, procurando-se também conseguir dos outros países uma redução nas suas taxas de importação. Para isso, é necessário que o Brasil mantenha a sua política econômica e alfandegária. Não é possível, como todos sabem, conseguir uma outra solução para o problema do café se, por desventura, não pudermos destruir esse cerco com que as outras nações nos fazem repressão. As nossas onerosíssimas taxas alfandegárias, se não puzermos sobre a essa situação, não, os lavradores, pareceremos como perecerá toda a economia do país.

NOTAS SOBRE O CINEMA

Por ALFONSO REYES
Embaixador do México no Brasil,
criptico, no seu livro "Iron de
Ondas" (1932)

A prova de que o cinema é uma arte (tudo se demonstra pela referência a ideia plástica) está em que não é possível tratar de cinema sem filosofar sobre estética. E antes de tudo, uma declaração de princípios: as duas épocas, antes do cinema e depois do cinema. São duas épocas inconciliáveis. Os A. C. nunca poderão entender-se com os D. C. e isso em nenhuma das questões que mais nos importam, isto é: nem em moral nem em política. Quando eu seja ditador — pensa consigo mesmo o D. C. — destituí dos seus cargos todo aquele que não seja aficionado ao cinema: esse tipo humano não poderia inspirar-me confiança.

ASPECTS DE LA BIOGRAPHIE

Por ANDRÉ MAUROIS
Escritor francês, autor de varias
biographias, no seu livro "As-
pects de la biographie".

Ficamos o resumo da ação moral da biographia. Ela descreve em nós o sentimento da grandeza, da nobreza, da confiança, mostrando-nos a força do indivíduo; pôde apresentar o perigo de excitar sempre e de não acalmar jamais. E contudo, sabe mostrar, ao lado dos acontecimentos trágicos da vida, a calma e o esquecimento que os acompanham, ao lado das grandes ambições, a realidade das realizações, a tranquilidade. Há, ao mesmo tempo, uma grande beleza e uma grande doçura na imagem do velho Ruskin, sentado diante da sua janela, olhando vagamente as nuvens e murmurando: "Beautiful... Beautiful...". O biographo que, como Strachey, sabe transmitir através da citação do destino, da fuga do tempo ou da humildade da condição humana, comunicando-nos uma segreda doçura.

O ESPIRITO DA DEMOCRACIA E PORTUGAL

Por RICARDO SEVERO
Engenheiro paulista, na conferên-
cia realizada no Centro Republi-
cano Português de S. Paulo

Repassando a história de Portugal, verifica-se que, salvo história de autocracia, em determinadas épocas políticas — a mezenza dentro do tríplice poder executivo e legislativo — o poder se afastou do espírito da democracia, tornando-se ao caráter liberal do novo povo, que o soube impor aos próprios reis sempre que teve de manifestar-se para o bem e a defesa da nacionalidade. E manteve-o com intencional energia pela inércia do seu esqueleto tradicional, prodigioso arcabouço de massimias virtudes reais, que é apanágio excepcional das nacionalidades nascidas e criadas no território que ora ocupam, dentro de um integral de formações milenares, tais como os sedimentos geológicos que se sobrepõem para formar na crosta terrestre o fundamento do próprio solo da pátria.

Dentro deste integralismo nacional, que é territorial, étnico e histórico, animado pelo tradicionalismo que reveste o caráter moral da nação, o espírito de grey e a vida do povo, há de montar-se o organismo do "Estado democrático" e do "Estado de justiça", porquanto a esta formula encruada e contém os elementos da "soberania popular" capazes de legitimar os poderes públicos aos quais cumpre o governo da nação.

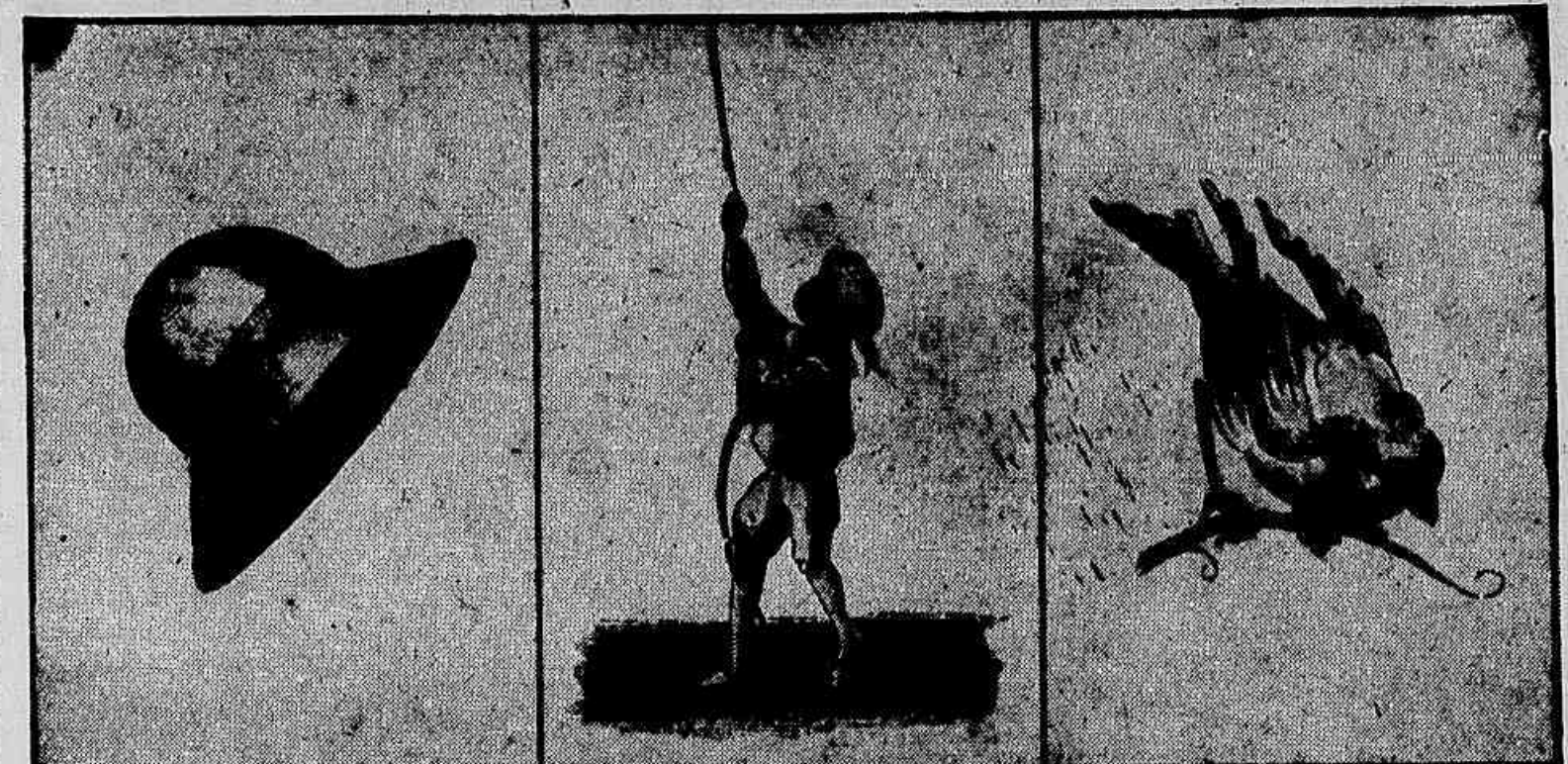
Pintura — Professora

Pintura a óleo em alto relevo, bico de penna e pincel. Professora Sarah Roso, lecciona e aceita encomendas. Rua Pompeu Loureiro, 56 — Casa 14 — Copacabana. Única no gênero.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Os novos methods pedagogicos

Lições da professora Artus Perrelet



4) GRANDEZA CONTINUA — GRANDEZA DESCONTINUA

A criança descobre que uma grandeza continua cresce ou decresce por graus (mostrai quadrados de papel dobrados, círculos divididos) e que uma grandeza descontinua cresce ou decresce conforme o número de objectos ou de grupos de objectos.

5) NUMERO UM:

A noção do numero "um" é percebida pela criança graças ao seu contraste com um numero mais elevado. Ella adquire esta noção quasi que ao mesmo tempo em que percebe o que é o numero "dois".

6) O NUMERO E SUA RELAÇÃO:

A criança observa que o numero não tem razão de ser senão pela comparação que elle motiva com o objecto unico chamado "unidade", sem a qual elle não se formará.

7) NOÇÃO DA UNIDADE COM AS GRANDEZAS DESCONTINUAS

Chama-se unidade cada um dos objectos de uma coleção dada (grandeza descontinua).

8) CONHECIMENTO DE RELAÇÃO TRAZIDA PELA CRIANÇA

Devemos familiarizar a criança com o conhecimento de relação, que é a base das quatro operações e de todas as



Dois aspectos de uma aula de desenho da professora Perrelet

existe entre a coleção e a unidade.

A criança desenha dois pontos e vê que o segundo só existe pela sua relação com a unidade.

Tres pontos — relação de 3 a 1.

Chama-se unidade cada um dos objectos de uma coleção dada (grandeza descontinua).

Para adquirir esta noção, cada criança modela um carneiro.

Depois de alinhados, cada um vai collocando seu carneiro a mesa, dizendo:

— Este carneiro é uma unidade.

— Tomem nota, todos estes carneiros formam uma coleção denominada "rebanho".

Cada um de vocês representa uma unidade. Todos juntos formam a coleção chamada "classe".

(Fazer o mesmo com patos, abelhas, formigas, etc.)

Devemos familiarizar a criança com o conhecimento de relação, que é a base das quatro operações e de todas as

medidas. Fal-a-emos compreendendo que a relação entre duas grandezas é o numero que exprime a medida de uma quando a outra representa a unidade.

— João é duas vezes mais alto que seu irmão Paulo. Qual é a unidade de comparação?

— Paulo.

— E o numero dois que representa?

— A relação entre a altura dos dois irmãos.

— A água de uma moringa pode encher dois copos.

— Ah! A unidade é a água de um copo. A relação é dois.

MARINA DE PADUA

Gymnasio Vera-Cruz

EXAMES DE ADMISSÃO

Cumprindo a lei do Ensino, manda realizar os exames de segunda época da segunda quinquena de fevereiro. O Gymnasio Vera-Cruz já affixou na secretaria o horario para este exame, que será o seguinte:

A's 8 horas — Português (scripta): ás 10 hs. — Mathematica (scripta).
A's 10 horas — prova oral.
Só serão admitidos a esse exame os alumnos que se inscreverem até hoje, dia em que se encerrará as inscrições.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

A secretaria do Gymnasio Vera-Cruz avisa aos alumnos desse educandário, que as aulas para os candidatos de exame de segunda época estão funcionando no Gymnasio Vera-Cruz com toda regularidade desde o dia 1.º de fevereiro.

Os alumnos que estiverem sujeitos a esses exames já poderão frequentar o Gymnasio, porque será de toda utilidade para si.

Dr. José de Albuquerque

Doenças Sexuais do Homem
Diagnostico casual e tratamento de

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 297 — De 1 ás 6 hs.

Instituto La-Fayette

No Departamento Feminino do

Instituto La-Fayette, os exames de 2.ª época que se processam no corrente mes obedecerão ao seguinte horario:

Admissão ao curso geral superior
Provas scriptas — Dia 23 (quinta-feira) 11 horas — Arithmetica — 13 horas — Portuguez.
Dia 24 (sexta-feira) 11 horas — Francês. Provas oraes — Dia 25, das 11 ás 16 horas (todas as matutinas) — Juntas examinadoras: Presidente: Abdol Fernando, Brasil; Examinadoras: Regina Moreira Cesar e Maria de Lourdes Castilho de Andrade, Francês; Pro. Yvonne Carvalho Bandeira, Exam. Aurora Silveira e Dirce Lopes Cortes.

Admissão ao Curso Secundario
— Provas scriptas — Dia 23 (quinta-feira) 11 horas — Arithmetica — 13 horas — Portuguez. Provas oraes — Dia 24 e 25 — das 11 ás 16 horas — (todas as matutinas) — Juntas examinadoras: Regina Moreira Cesar e Maria de Lourdes Castilho de Andrade.

Admissão ao Curso Propedeutico de Commercio — Provas scriptas — Dia 23 (quinta-feira) 11 horas — Arithmetica — 13 horas — Portuguez. Dia 24 (sexta-feira) — 11 horas — Francês. Provas oraes — Dia 25 (domingo) 12:30 — Francês — 13 horas — Inglês. Bancas examinadoras: Portuguez: Arnaldo Belucci Guimarães, dr. Thomas d'Almeida Correla, e Lucia Alvares. Francês e Inglês: Yvonne Carvalho Bandeira, Alda Cadeval e Dirce Lopes Cortes. Geographia e Historia da Civilização — Hortencia Cortes do Lacerda, Lucia Machado Monteiro e Maria de Lourdes Soares de Sousa.

Encerram-se os exames de 2.ª época do curso secundario e os do curso geral superior serão processados nos primeiros dias de março, conforme horario que será oportunamente publicado.

O Instituto La-Fayette ainda recebe candidatos para os cursos vagos dos cursos de jardim da infancia, primario, secundario, commercial e geral superior, tanto no internato, como no externato, até 25 do corrente.

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor, 189.

Gymnasio 28 de Setembro

A secretaria desse estabelecimento de ensino comunica aos interessados que durante os dias de Carnaval e na quarta-feira de Cinzas as aulas não funcionarão. Reanunciarão as mesmas no dia 2 de março, nas duas seções, masculina e feminina.

Outrosim, pedis lembrarmos ás pessoas interessadas que o prazo para as inscrições no exame de admissão de 2.ª época será encerrado hoje, devendo os exames se realizarem amanhã.

Juntas examinadoras: Portuguez: Arnaldo Belucci Guimarães, dr. Thomas d'Almeida Correla, e Lucia Alvares. Francês e Inglês: Yvonne Carvalho Bandeira, Alda Cadeval e Dirce Lopes Cortes. Geographia e Historia da Civilização — Hortencia Cortes do Lacerda, Lucia Machado Monteiro e Maria de Lourdes Soares de Sousa.

Encerram-se os exames de 2.ª época do curso secundario e os do curso geral superior serão processados nos primeiros dias de março, conforme horario que será oportunamente publicado.

O Instituto La-Fayette ainda recebe candidatos para os cursos vagos dos cursos de jardim da infancia, primario, secundario, commercial e geral superior, tanto no internato, como no externato, até 25 do corrente.

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

Adises Funebres

A luta pela posse da cidade de Leticia

(Conclusão da 1.ª pag.)

antes do resultado do rigoroso inquerito.

Apesar da insistencia da United Press, o general Almeida de Moura silenciou em torno de outras medidas importantes que está tomando em relação ao conflito colombiano-peruano.

O commandante das forças brasileiras de terra e mar regressou hontem de uma viagem de inspecção á fronteira.

COMO O REPRESENTANTE DO PERU NA LIGA DAS NAÇÕES ENCARA A QUESTÃO DE LETICIA

GENEIRA, 21 (U. P.) — O representante peruano junto ao Conselho da Liga das Nações, e embaixador do Peru em Paris, sr. Francisco Garcia Calderon, enviou um telegramma ao sr. Lester, insistindo certas objeções á intervenção do Conselho no conflito de Leticia. Nesse despacho diz-se entre outras coisas, o seguinte: "A doutrina legal sul-americana, estabelecida por lei internacional para o continente, estabelece que os conflitos suscitados entre as nações do referido continente deverão ser resolvidos por comissões de conciliação ou por mediadores americanos."

"Seria um melancolico paradoxo — acrescenta — se a Liga não conseguisse impedir uma guerra devido á adoção de uma solução rapida para solucionar uma disputa em região distante, cuja historia, sentimentos e uma posse regular pelo Peru e cujos interesses creados ali por cidadãos

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

QUAYQUIL, 21 (U. P.) — O ministro da Colombia, sr. Lozano, declarou que as perdas causadas na legação colombiana em Lima pelos tres assaltos ali verificados, sobem a quarenta mil dollares, tendo sido verificados roubos de varias preciosidades, inclusive das alturas da sr. Lozano.

Conjuntamente com esse ataque foi também assaltado o consulado colombiano em Callao por uma grande massa popular, tendo á frente o alcaide da cidade, dr. Angel Campodonico, e varios milicos que entoavam hymnos patrioticos. O automovel pertencente ao sr. Lozano foi destruido e jogado ao mar pelo populacho. Acrescentou o sr. Lozano que a culpa desses attentados cabe unicamente ao sr. Sanchez Cerro, pois o ataque á legação foi presenciado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Manzanilla, pelo primeiro ministro, sr. Chavez Cabello, os quaes nada fizeram para oppor resistencia. Acrescentou que as casas colombianas em Lima e Callao foram marcadas com cruzes negras, para fins sinistros.

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

QUAYQUIL, 21 (U. P.) — O ministro da Colombia, sr. Lozano, declarou que as perdas causadas na legação colombiana em Lima pelos tres assaltos ali verificados, sobem a quarenta mil dollares, tendo sido verificados roubos de varias preciosidades, inclusive das alturas da sr. Lozano.

Conjuntamente com esse ataque foi também assaltado o consulado colombiano em Callao por uma grande massa popular, tendo á frente o alcaide da cidade, dr. Angel Campodonico, e varios milicos que entoavam hymnos patrioticos. O automovel pertencente ao sr. Lozano foi destruido e jogado ao mar pelo populacho. Acrescentou o sr. Lozano que a culpa desses attentados cabe unicamente ao sr. Sanchez Cerro, pois o ataque á legação foi presenciado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Manzanilla, pelo primeiro ministro, sr. Chavez Cabello, os quaes nada fizeram para oppor resistencia. Acrescentou que as casas colombianas em Lima e Callao foram marcadas com cruzes negras, para fins sinistros.

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

QUAYQUIL, 21 (U. P.) — O ministro da Colombia, sr. Lozano, declarou que as perdas causadas na legação colombiana em Lima pelos tres assaltos ali verificados, sobem a quarenta mil dollares, tendo sido verificados roubos de varias preciosidades, inclusive das alturas da sr. Lozano.

Conjuntamente com esse ataque foi também assaltado o consulado colombiano em Callao por uma grande massa popular, tendo á frente o alcaide da cidade, dr. Angel Campodonico, e varios milicos que entoavam hymnos patrioticos. O automovel pertencente ao sr. Lozano foi destruido e jogado ao mar pelo populacho. Acrescentou o sr. Lozano que a culpa desses attentados cabe unicamente ao sr. Sanchez Cerro, pois o ataque á legação foi presenciado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Manzanilla, pelo primeiro ministro, sr. Chavez Cabello, os quaes nada fizeram para oppor resistencia. Acrescentou que as casas colombianas em Lima e Callao foram marcadas com cruzes negras, para fins sinistros.

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

QUAYQUIL, 21 (U. P.) — O ministro da Colombia, sr. Lozano, declarou que as perdas causadas na legação colombiana em Lima pelos tres assaltos ali verificados, sobem a quarenta mil dollares, tendo sido verificados roubos de varias preciosidades, inclusive das alturas da sr. Lozano.

Conjuntamente com esse ataque foi também assaltado o consulado colombiano em Callao por uma grande massa popular, tendo á frente o alcaide da cidade, dr. Angel Campodonico, e varios milicos que entoavam hymnos patrioticos. O automovel pertencente ao sr. Lozano foi destruido e jogado ao mar pelo populacho. Acrescentou o sr. Lozano que a culpa desses attentados cabe unicamente ao sr. Sanchez Cerro, pois o ataque á legação foi presenciado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Manzanilla, pelo primeiro ministro, sr. Chavez Cabello, os quaes nada fizeram para oppor resistencia. Acrescentou que as casas colombianas em Lima e Callao foram marcadas com cruzes negras, para fins sinistros.

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

QUAYQUIL, 21 (U. P.) — O ministro da Colombia, sr. Lozano, declarou que as perdas causadas na legação colombiana em Lima pelos tres assaltos ali verificados, sobem a quarenta mil dollares, tendo sido verificados roubos de varias preciosidades, inclusive das alturas da sr. Lozano.

Conjuntamente com esse ataque foi também assaltado o consulado colombiano em Callao por uma grande massa popular, tendo á frente o alcaide da cidade, dr. Angel Campodonico, e varios milicos que entoavam hymnos patrioticos. O automovel pertencente ao sr. Lozano foi destruido e jogado ao mar pelo populacho. Acrescentou o sr. Lozano que a culpa desses attentados cabe unicamente ao sr. Sanchez Cerro, pois o ataque á legação foi presenciado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Manzanilla, pelo primeiro ministro, sr. Chavez Cabello, os quaes nada fizeram para oppor resistencia. Acrescentou que as casas colombianas em Lima e Callao foram marcadas com cruzes negras, para fins sinistros.

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

QUAYQUIL, 21 (U. P.) — O ministro da Colombia, sr. Lozano, declarou que as perdas causadas na legação colombiana em Lima pelos tres assaltos ali verificados, sobem a quarenta mil dollares, tendo sido verificados roubos de varias preciosidades, inclusive das alturas da sr. Lozano.

Conjuntamente com esse ataque foi também assaltado o consulado colombiano em Callao por uma grande massa popular, tendo á frente o alcaide da cidade, dr. Angel Campodonico, e varios milicos que entoavam hymnos patrioticos. O automovel pertencente ao sr. Lozano foi destruido e jogado ao mar pelo populacho. Acrescentou o sr. Lozano que a culpa desses attentados cabe unicamente ao sr. Sanchez Cerro, pois o ataque á legação foi presenciado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Manzanilla, pelo primeiro ministro, sr. Chavez Cabello, os quaes nada fizeram para oppor resistencia. Acrescentou que as casas colombianas em Lima e Callao foram marcadas com cruzes negras, para fins sinistros.

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

QUAYQUIL, 21 (U. P.) — O ministro da Colombia, sr. Lozano, declarou que as perdas causadas na legação colombiana em Lima pelos tres assaltos ali verificados, sobem a quarenta mil dollares, tendo sido verificados roubos de varias preciosidades, inclusive das alturas da sr. Lozano.

Conjuntamente com esse ataque foi também assaltado o consulado colombiano em Callao por uma grande massa popular, tendo á frente o alcaide da cidade, dr. Angel Campodonico, e varios milicos que entoavam hymnos patrioticos. O automovel pertencente ao sr. Lozano foi destruido e jogado ao mar pelo populacho. Acrescentou o sr. Lozano que a culpa desses attentados cabe unicamente ao sr. Sanchez Cerro, pois o ataque á legação foi presenciado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Manzanilla, pelo primeiro ministro, sr. Chavez Cabello, os quaes nada fizeram para oppor resistencia. Acrescentou que as casas colombianas em Lima e Callao foram marcadas com cruzes negras, para fins sinistros.

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

QUAYQUIL, 21 (U. P.) — O ministro da Colombia, sr. Lozano, declarou que as perdas causadas na legação colombiana em Lima pelos tres assaltos ali verificados, sobem a quarenta mil dollares, tendo sido verificados roubos de varias preciosidades, inclusive das alturas da sr. Lozano.

Conjuntamente com esse ataque foi também assaltado o consulado colombiano em Callao por uma grande massa popular, tendo á frente o alcaide da cidade, dr. Angel Campodonico, e varios milicos que entoavam hymnos patrioticos. O automovel pertencente ao sr. Lozano foi destruido e jogado ao mar pelo populacho. Acrescentou o sr. Lozano que a culpa desses attentados cabe unicamente ao sr. Sanchez Cerro, pois o ataque á legação foi presenciado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Manzanilla, pelo primeiro ministro, sr. Chavez Cabello, os quaes nada fizeram para oppor resistencia. Acrescentou que as casas colombianas em Lima e Callao foram marcadas com cruzes negras, para fins sinistros.

peruanos ella está impossibilitada de conhecer."

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PERU

O Japão tem 150.000 homens em armas esperando ordens de avanço contra a provincia chinesa de Jehol

A última reunião do Centro da Indústria de Calçados e Comercio de Couro

A recepção do sr. Sebastião Diniz que esteve em visita à associação

Reuniu-se a directoria do Centro da Indústria de Calçados e Comercio de Couros, sob a presidência do sr. Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, secretariado pelos srs. Joaquim Homem de Oliveira e Miguel Falbo, estando presentes os srs. Domingos Robalinho, Augusto Conrado Bordallo e João Henrique Arleta. Antes de passar-se a leitura do expediente o sr. presidente agradeceu ao sr. Sebastião Diniz Alves, que se encontra presente a sessão, a visita que acabava de fazer à sede social. Era com a mais viva satisfação que toda a directoria o recebia naquella casa de que era um dos nossos benemeritos e a qual prestava, como director, os mais relevantes serviços. Em nome de todos os srs. directores apresentava-lhe cumprimentos de boas vindas. O sr. Diniz Alves agradeceu as palavras do sr. presidente, afirmando que a sua visita ao Centro constituia um dever a que não poderia eximir-se. Desejava, ao mesmo tempo, agradecer a visita que logo após a sua chegada de Portugal lhe haviam feito os srs. Avelino da Motta Mesquita e Domingos Robalinho. Terminou fazendo os sinceros votos pelas prosperidades do Centro e da industria de calçados. Em seguida e depois de despatchado o expediente, o sr. presidente communicou ter recebido um telefonema do sr. dr. Francisco Alves da Rocha, technologista de couros do Ministerio da Agricultura que desejava ouvir o sobre as memorias que o Centro ha tempos enviou aquelle Ministerio referente ao importante problema da pecuaria. Convidava-o a ir à sua fabrica ou a vir ao Centro no dia de sessão porque assim poderia escutar a opinião de todos os directores. Como era do conhecimento de todos, o sr. dr. Francisco Alves da Rocha, depois de uma demorada troca de impressões sobre a materia mais pratica de solucionar o problema. O sr. dr. Alves da Rocha mostrou, disse o sr. presidente, ser um profundo conhecedor da materia e estar empenhado em colaborar com o Centro no sentido de ser aproveitada e valorizada uma das maiores e mais promissoras riquezas do Brasil. O sr. dr. Francisco Alves da Rocha expozera os varios aspectos do problema de modo a interessar toda a directoria. No decurso da palestra elle, presidente, apresentou, uma pergunta daquelle distincto technologista, como primeira medida a ser posta em pratica, a prohibição da exportação de couros defeituosos, medida esta que concorreria para obrigar o fazendeiro a melhorar as condições do gado para assim a pelle conservar todo o seu valor commercial. O sr. presidente terminou dizendo que puzera a disposição do Ministerio da Agricultura e do sr. dr. Alves da Rocha, todo o prestimo do Centro como, tambem, o seu orgão de publicidade de modo a contribuir para o desenvolvimento da pecuaria, inclusive a propaganda de assumptos relativos aos objectivos pelos quaes ha tanto pugna o Centro, e que são de maximo interesse nacional, pela consequente valorização de uma admiravel fonte de riqueza que não tem tido, infelizmente, dos governos, a protecção que merece. Não quer deixar de manifestar o regosio que sente por ver que as representações do Centro haviam conseguido atrahir a attenção e boa vontade do actual ministro da Agricultura, sr. major Juarez Tavora, que mostra assim preocupar-se, patrioticamente, com os mais instantes problemas nacionais. Em seguida o sr. presidente diz ter de seguir para São Lourenço, afim de fazer uma cura de aguas, pelo que passava a presidência do Centro, durante a sua ausencia, ao seu substituto legal, sr. Domingos Robalinho. O sr. Robalinho apresenta, em nome dos seus companheiros de directoria, os melhores votos de boa viagem ao sr. presidente, esperando que encontre, em São Lourenço, o completo restabelecimento da sua saúde. E não havendo mais nenhum assumpto importante a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

SABONETE DE TOILETTE
Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO
SÓ COM A FITA VERMELHA

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario Aristides João da Trindade, de cor preta, de 33 annos, residente na rua Visconde de Niekeroy n. 23, quando trabalhava numa fabrica de vidros, á rua da Alegria, foi victimado de um accidente, em consequencia do qual teve os tendões do pé esquerdo, sectionados.

A victimo foi soccorrida pela Assistencia, e internada no Hospital de Prompto Soccorro.



Si a Tosse lhe rouba o somno, chame em seu soccorro o "Bromil", que é a "Policia das vias respiratorias" e que faz a Tosse desaparecer á disparada.

TOSSE? BROMIL

Os "pinguelins" -- uma praga nociva

O "jogo do bicho" perto delle chega a ser innocente

Primeiro appareceu um "pinguelim". Ficou logo conhecido pela "casa do coelho". Era um tablado com umas tocas, com nomes das casas de diversões do Rio. Comprava-se por \$400 uma "poule". E ganhava-se um langa-perfume de 100 grammas se o coelhinho sob a acção de uma seringada forte de langa-perfume, emborafustasse numa das casas jogadas e ficasse lá. Se saísse de novo e enfiasse noutra o dono do bicheinho amarello correspondente á primeira. Não bispava nada... Havia momentos de emoção. O animalzinho puzava, olhava uma casa e entrava noutra. O negocio era rendoso. Em materia de "pinguelim" ainda não tinha surtido nada mais engenhoso. Dava lucro certo, fabuloso... O primeiro era o mais "innocente". Parecia inoffensivo... Em redor do tablado estudantes, meninos, mulheres e velhos perdiam os seus nickels, esperando de ganhar uma bisnaga por pouco mais ou nada... E sempre aquella illusão que só o jogo sabe fazer de que estavam ganhando...

As moedas voavam, sumiam no bolso do "camelot" e um ou outro apanhava um langa-perfume depois de gastar o dobro, o triplo, do seu prego real.

Mas foram surgindo, logo, outros. Roletas com numeros garrafes começaram a rodar em plena Avenida, em plena rua do Ouvidor.

E os pregoes seductores nas portas das espeluncas, para atrahir os passantes:

— Quem quer tirar um langa-perfume por \$400!

A malora cae no logro. Vae botar fóra, no jogo, os seus tostões.

Elles vivem cheios. De dia e até ás primeiras horas da noite, o povo derrama-se pelas calçadas, estaciona nas proximidades. Nunca se viu jogatina mais desenfreada,



A' porta de um "pinguelim" na Avenida

mais franca, que nestes ultimos dias nos "pinguelins" garrafaescos. Jogo livre. A vista de todos. Sem nada que o impeça. O jogo do bicho é mais innocente na frente dessas novas espeluncas. Chega quasi a ser honesto...

E o mal maior está na apparencia innocente dessas casas, onde crianças até, se entregam ao prazer nocivo do jogo! Parece impossivel que

A guerra no Extremo-Oriente

Segundo telegrammas de Peiping, o Japão iniciará amanhã uma grande offensiva em direcção a Jehol

A NOTIA NIPPONICA ENVIADA AO SECRETARIADO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEIRA, 21 (U. P.) — O governo do Japão enviou ao secretariado da Liga das Nações uma nota contendo oitocentas palavras, na qual tenta justificar as operações militares em Jehol. Diz o documento que as forças nippônicas não irão além da Grande Muralha, nem avançarão na direcção dos districtos de Pekin e Tientsin, a menos que os movimentos das tropas chinesas obriguem os japonezes a realizar esse avanço por motivos puramente estratégicos.

Acrescenta a communicação que as actuaes operações não são diferentes das executadas anteriormente, afim de restabelecer a ordem e a paz no norte da Manchuria.

PREPARADA UMA OFFENSIVA CONTRA JEHOI

PEIPING, 21 (U. P.) — Um communicado official acerca dos combates de Chinchow traz as noticias mais extravagantes em torno dos recentes successos das forças irregulares chinesas, assegurando entre outras coisas que o numero de baixas entre os japonezes se eleva a cerca de quinhentos, tendo sido capturados numerosos tanks de guerra nippônicos. As autoridades confessam todavia que essas noticias não são confirmadas.

Um despacho official de Cheng Teh-fu assegura que os japonezes e mandchus concentraram suas forças em Tunglião dispostos a uma offensiva que se realizará amanhã contra Kallu. O mesmo despacho descreve como verdadeiramente impressionante a machina de guerra japonesa, mas deixa de mencionar os motivos para a supposição de que está imminente uma offensiva.

ESCAMUÇAS NAS PROXIMIDADES DE NANLING

CHINCHOW, 21 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que as forças japonezas e chinesas lutaram nas proximidades de Nanling na provincia de Jehol. Até agora só se registraram ligeiros encontros, visto como segun-

O governo brasileiro e o conflito colombo-peruano

FORAM ASSENTADAS PROVIDENCIAS IMEDIATAS

O ministerio reuniu-se hontem, collectivamente, em Petropolis, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio. Nessa reunião, tratou de assumpto da mais alta relevancia para a defesa e a soberania nacional em face da guerra em que estão empenhados a Colombia e o Peru, interessando a nossa fronteira do extremo-norte.

ASSALTO A UM ARMAZEM DE JACAREPAGUA

Os ladrones que, estão agindo com uma audacia incrível nos suburbios, notadamente nestes proximos dias do carnaval, assaltaram ante-hontem o Armazem "Santa Cruz", da firma J. C. Cella & Cia., situado á rua Candelária 338, em Jacarepaguá, roubando 3 milheiros de cigarros, latas de doces e outras mercadorias e retirando da Caixa Registradora a importância de 207\$900 em dinheiro.

A renda da Central

A renda da Central do Brasil inclusive Estrada de Ferro Fluminense, attingiu no dia 20 do corrente, a importância de 905-815\$900, para mais 483-389\$800, sobre igual data do anno anterior.

armada deve estar preparada para defender o imperio em qualquer emergencia". Acrescentou o ministro que o povo japonês deve dispor de meios para poder resistir á pressão externa.

A LIGA DAS NAÇÕES E A ATTITUDE DO JAPÃO

CHINCHOW, 21 (U. P.) — O Japão communicou officialmente á Liga das Nações que decidira não aceitar as recommendações feitas pela commissão dos dezennos a respeito do Estado de Manchukuo.

JEHOI, AMEAÇA DA PELOS JAPONEZES

Cento e cinquenta mil nipponicos iniciarão em curto espaço de tempo uma offensiva contra aquella provincia

MUKDEN, 21 (U. P.) — Informações fidedignas noticiam que o Japão possui cem mil manchukuanos e cincoenta mil japonezes em armas, concentrados nas fronteiras septentrionaes e orientaes da provincia de Jehol, esperando ordens de avanço, que podem ser dadas dentro de quarenta e oito horas.

A QUESTAO DO CHACO

Como se deu o ataque a Nanawa

LA PAZ, 22 (A. B.) — Estão chegando detalhes da destruição de Nanawa Velho, situada nas proximidades do fortim do mesmo nome, ou Presidente Ayala. A artilharia iniciou o bombardeio com exito visível, tendo os observadores constatado, posteriormente, a destruição do mencionado posto, o qual foi evacuado pelos paraguayos, diante dos destroços causados pela artilharia pesada boliviana. Depois do bombardeio, um destacamento de cavallaria recolheu, em Nanawa Velho, abundante trem de guerra, no qual se contam 20 metralhadoras e grande quantidade de munição.

Dissolvendo um casamento de principes

MONTE CARLO, 22 (A. B.) — O decreto dissolvendo o casamento entre a princeza herdeira Charlotte e o principe Pedro de Polignac, foi publicado pela "Gazeta Official". A princeza, recentemente havia aberto mão dos seus direitos á successão hereditaria em favor do seu filho, o principe Rainier.

LYSUROL

DISSOLVE E ELIMINA O ACIDO URICO

Palavras do conceituado clinico mineiro Dr. J. de ARAUJO LIMA: ... O LYSUROL, já meu conhecido e por mim recomendado como diuretico, colagogo, laxante e anti-acido é uma formula ideal. Mais uma vez comprovou sua efficacia em H. B., portador de uma diatese urica, constantemente acometido de urticaria. Com dois frascos de LYSUROL, disse-me H. B., em sua linguagem de leigo, haver-se curado de quatro doencas, enumerando-as: "calombos, dor nas juntas, asma e prisão de ventre".

LYSUROL — SABOR AGRAVAVEL

DIURETICO — DESINFECTANTE BILAR E URINARIO

ACIDO URICO — ARTRITISMO — RHEUMATISMO

DERMATOSES ETC.

Producto de CARLOS DA SILVA ARAUJO & Cia.

Deposito — RUA 1.ª DE MARÇO 15 — loja.

Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

Foi eleita, hontem, a nova directoria

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Comercio, uma reunião ordinaria de sua assembléa deliberativa, convocada para eleger a nova directoria que deverá dirigir os destinos daquella prestigiosa agremiação, no biennio de 1933-1934.

A's 20 horas, presente numero legal de associados, o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente da A. E. C. abriu a sessão. Indicado para presidir os trabalhos o sr. Cornelio Marcondes da Luz, vulto de grande prestigio nas assembléas da referida associação, convidou para secretarios da mesa os srs. Victor Rodrigues Junior e Edgard de Carvalho. O sr. Marcondes da Luz, depois de explicar á assembléa os fins da mesma reunião, deu a palavra ao secretario da mesa, para effectuar a leitura da acta anterior, que foi unanimemente approvada. A seguir teve logar a votação, e, procedida a apuração verificou-se ter sido eleito por 261 votos, a seguinte directoria:

Suplentes — Arthur Innocencio Machado (empregado da firma Manoel Francisco Brito), Armando Coelho Antunes (empregado do Molino Fluminense), Mario J. de Carvalho (vendedor de Cal-deira & Cia.), Adhemar Vaz de Carvalho (empregado da firma Carvalho de Souza, & Cia.), Luiz Gomes Fernandes (empregado da Companhia de Seguros Sul America Terrestre, Maritima e Accidentes) e Francisco das Dóres Gonçalves (empregado da firma Villas Boas & Cia.).

O presidente, sr. Rinaldo Gonçalves de Souza, contador da Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes, exerceu o cargo de 1.º secretario da directoria que termina agora o mandato, e foram o seu zelo e dedicacão no cumprimento de suas funções que o tornaram merecedor dessa prova de confiança de seus consocios.

Todos os outros nomes recém-eleitos são de conceituados empregados no commercio e alguns delles associados com grandes serviços prestados á Casa. Tudo leva a crer que serão brilhantes e benéficos os frutos da nova administração da A. E. C.

O ministro da Fazenda annulla uma nomeação

O ministro da Fazenda negou approvação ao acto da Delegacia Fiscal em Minas Geraes pelo qual foi nomeado o sr. Ary de Magalhães Viotti para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, durante o impedimento do serventurio effectivo Sylvandino Dantas. Sustenta o ministro que taes nomeações são da competencia do chefe do Governo Provisorio conforme declarou a circular n. 108, de 10 de setembro do anno passado.

COLLIDIRAM-SE, UM OMNIBUS E UM CAMINHÃO

Hontem pela manhã, na praça Maria do Carmo chocaram-se, um omnibus da "Viação Guanabara" e um auto-caminhão, tendo este, o n. 6.887.

Do choque resultou snir ferido um dos passageiros do omnibus Alfredo Pires, piloto residente á rua Gabeira n. 22, mas sem gravidade.

Foi detido pela policia o chauffeur do auto-caminhão, Silvio da Silva Lucas, havendo fugido o do omnibus. Foi aberto inquerito.



Uma combinação cuja fama corre de bocca em bocca!

Marinha Mercante Serviço Telegraphico T-H-E-A-T-R-O

Os naufragos do "Araçatuba" chegarão hoje — O "Correio Marítimo" proclamado, unanimemente, órgão oficial da Federação dos Marítimos do Brasil — Outras notas

As primeiras horas de hoje estarão nas águas da Guanabara o paquete "Araçatuba", da Frota Penhorada do Lloyd Nacional, conduzindo, como antes notícias, os naufragos do "Araçatuba".

Como já é sabido, as associações marítimas, sob a chefia da Federação da Classe, comparecerão em massa ao caso — armam 11 — para homenagear os heróis e dignos marítimos do Brasil.

Também ali estará o comandante Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Frota, que se fará acompanhar por todos os servidores da casa, de terra e mar.

Sabemos que, oportunamente, os naufragos do "Araçatuba" serão recebidos solenemente na sede da Federação, quando então, por vozes autorizadas, serão elogiados porquanto honraram não somente o "Araçatuba" e a frota penhorada, mas a própria marinha mercante do Brasil.

"Correio Marítimo" — A Federação dos Marítimos do Brasil, em sua reunião de diretoria de ante-hontem, proclamou unanimemente órgão oficial das classes marítimas do país o já victorioso "Correio Marítimo".

Comissário Pedro Paulino — Serye como comissário do "Comandante Alcides" o sr. Pedro Paulino da Silva, antigo o mais cotado servidor da sua classe, na frota do Lloyd. O comissário Pedro Paulino da Silva é um dos que no recente regime almejavam de bordo, desempenhando a tarefa perfeitamente à altura da circunstância, por isso que viajantes do "Comandante Alcides" espontaneamente têm enviado telegramas, cartas, etc., à direção da casa, louvando o tratamento a eles dispensados, com caráter geral pelo referido oficial.

O "Comandante Alcides" parte hoje das docas da praça Servulo Dourado, rumo ao sul, às 10 horas.

A comissão de tarifas marítimas — Essa comissão, na sua última reunião, resolveu os seguintes problemas:

Assucar de milho — Classificar o assucar de milho (produto para cortumes de pele) nos limites máximos, com o abatimento de 20 %, até à aprovação das novas tabelas de fretes. Essa decisão entrará em vigor no dia 21 de fevereiro de 1933.

Em reunião extraordinária realizada em 2 de janeiro de 1933, foi resolvido: — Peijão, farinha de mandioca e milho — Revogar todas as concessões de fretes feitas até esta data aos flagellados pelas secas do Nordeste; conceder o abatimento de 30 % nos fretes unitários, constantes da tabela impressa em 1929, para as mercadorias mencionadas, cujos todos os portos forem exportados para a zona flagellada pelas secas; considerar zona flagellada pela seca, os portos compreendidos entre Recife e Tutuía, inclusivos. A decisão acima entrou em vigor no dia 20 de janeiro, com exceção para a exportação do Rio de Janeiro e Santos, que entrará em vigor no dia 20 de fevereiro de 1933.

Observações... Nos sub-títulos da secção do número de hontem leu-se um augmentado. Nada que se referisse ao mesmo saiu linhas abaixo. Explicamos: a ultima hora, faltou espaço.

Agora, perdeu a oportunidade.

As crianças de peito

Nunca é demais repetir: O leite materno é insubstituível às crianças até 6 meses de idade.

Só em casos excepcionaes, a critério de medico especialista, será feita alimentação artificial ou mista (do leite e da mamadeira). Criança bem alimentada é criança calma; dorme bem e chora pouco. A alimentação mal orientada determina, entre outras complicações, as diarreias, que são as espantosas das mães. Recomendamos para essas diarreias o Uricedin, moderno medicamento, que combate as diarreias líquidas ou semi-líquidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Uricedin STROSCHEIN

ELIMINA O ACIDO URICO

Eficaz no Rheumatismo Artrítico e nas doenças do FÍGADO - RINS - BEXIGA nas Doenças e Pharmacias

Hotel Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM, 1.003 - RIO

Situado no melhor ponto deste bairro — Clima agradável — Apartamentos confortáveis — Velho Parque Imperial (Piscina — Ginásio — Academia — Água da "Fonte da Cascatinha") — Higiene rigorosa — Omnibus à porta.

"CORREIO DO POVO"

O jornal de maior tiragem e circulação no sul do Brasil lido por todas as classes sociais. Anuncie no "CORREIO DO POVO" e com absoluta segurança aumentareis a venda de vossos productos no sul do país.

Informações sobre publicações serão fornecidas directamente pelo Departamento de Publicidade.

960 - ANDRADAS - 960 - 1.

PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

INSOLACAO-TYPHO-UREMIA

INFECÇÕES INTESTINAIS E URINARIAS

EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DI GIFFONI

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

D. N. — Peguem com este annuncio a respectiva bulha RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Dra. JOAO JOSE DE MORAES

F. A. ROSA E SILVA NETTO

UBIRAJARA DA MOTTA GUIMARAES

ADVOGADOS

RUA DO CARMO 65 - 4.º ANDAR

Sala 4 - Tel. 4-6023 - (Das 14 as 17 horas.)

EXTERIOR

ARGENTINA

O "CRACK" BRASILEIRO MARTINS SILVEIRA OPERADO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O futebol brasileiro Martins Silveira, vítima de um ataque de apendicite, foi operado com felicidade. Martins deverá abandonar o futebol pelo menos durante três meses.

ALLEMANHA

CONFLITO ENTRE CATÓLICOS E NAZIS

BERLIM, 21 (U. P.) — O ex-chancelier Brüning, "leader" do partido centrista, pronunciou importante discurso de propaganda eleitoral nesta capital, provocando as palavras violento conflito entre católicos e nazis. A luta durou algumas horas, conseguindo a polícia restabelecer a ordem. Em consequência do tumulto, morreu um popular, ficando três outros gravemente feridos.

FRANÇA

DECLARAÇÃO DO SR. DALADIER SOBRE A GREVE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

PARIS, 21 (UP) — Na sessão de hoje do Conselho de Ministros o chefe do governo sr. Eduardo Daladier declarou que a greve dos funcionários públicos produzia apenas efeitos limitados. O Conselho resolveu aplicar as sanções legais aos empregados dos Estados culpados de actos indelicados contra os serviços telefonicos e outros empreendimentos do Estado.

INGLATERRA

AINDA O CASO DA EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA A CHINA OU PARA O JAPÃO

LONDRES, 21 (A. B.) — Sir John Simon, ministro dos negócios estrangeiros, respondendo a interperellação que lhe havia sido feita na Câmara dos Comuns a respeito da exportação de armas e de munições para a China ou para o Japão, teve a oportunidade de declarar que a declaração recentemente feita pelo presidente Hoover em que o supremo magistrado dos Estados Unidos dizia que "nenhuma nação poderia, de per si, comprometer-se a tal tarefa, porquanto o seu esforço ficaria isolado e, por isso, perdido".

CHILE

VAO ESTUDAR O PROJECTADO ACCORDO COMMERCIAL CHILENO-ARGENTINO

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Reuniram-se amanhã, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga, a comissão encarregada de estudar o projectado accordo commercial chileno-argentino definitivo. A comissão argentina é esperada nesta capital na primeira quinzena de março proximo, chefiada pelo ministro da Agricultura, sr. Alvarado.

ITALIA

O PROPALADO CONFLITO DIPLOMATICO ENTRE ITALIA E YUGO-SLAVIA

ROMA, 21 (U. P.) — Relativamente ao propalado conflito diplomatico entre a Italia e a Yugo-Slavia, a United Press foi informada no Ministerio das Relações Exteriores que "os dois países estão longe de um rompimento, sendo normal a situação actual".

MEXICO

A VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA NICARAGUA

MEXICO, 21 (U. P.) — O vice-presidente da Nicaragua, sr. Rodolfo Espinosa, é esperado nesta capital dentro de poucos dias. Em círculos autorizados afirma-se que o Mexico considera tacitamente restabelecidas as relações diplomaticas com a Nicaragua, visto ter o ministro Puig felicitado o presidente Sacasa pela conclusão da paz com o general Sandino.

PORTUGAL

INTENSA ONDA DE FRIO NO PAIZ

LISBOA, 21 (U. P.) — Intensa onda de frio varre o país, sendo a temperatura minima, em Lisboa, actualmente, de dois graus centígrados.

ESTADOS UNIDOS

O EMBAIXADOR BRITANICO CONFERENCIARÁ COM O SR. FRANKLIN ROOSEVELT

NOVA YORK, 21 (UP) — Após uma conferencia que durou duas e meia horas entre o presidente eleito da Republica sr. Franklin D. Roosevelt e o embaixador da Grã-Bretanha sr. Ronald Lindsay realizada na residência do primeiro, foi distribuido um communiqueo dizendo que nessa entrevista discutiram o problema das dividas de guerra em termos

ARGENTINA

FIXADA A DATA PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AOS PONTOS DO PROGRAMA DA SETIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 21 (UP) — O Conselho da União Pan Americana fixou definitivamente a data de 5 de abril proximo para a apresentação de emendas aos pontos do programma da Setima Conferencia Pan Americana a realizar-se em Montevideo no mez de dezembro deste anno.

FRANÇA

DECLARAÇÃO DO SR. DALADIER SOBRE A GREVE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

PARIS, 21 (UP) — Na sessão de hoje do Conselho de Ministros o chefe do governo sr. Eduardo Daladier declarou que a greve dos funcionários públicos produzia apenas efeitos limitados. O Conselho resolveu aplicar as sanções legais aos empregados dos Estados culpados de actos indelicados contra os serviços telefonicos e outros empreendimentos do Estado.

INGLATERRA

AINDA O CASO DA EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA A CHINA OU PARA O JAPÃO

LONDRES, 21 (A. B.) — Sir John Simon, ministro dos negócios estrangeiros, respondendo a interperellação que lhe havia sido feita na Câmara dos Comuns a respeito da exportação de armas e de munições para a China ou para o Japão, teve a oportunidade de declarar que a declaração recentemente feita pelo presidente Hoover em que o supremo magistrado dos Estados Unidos dizia que "nenhuma nação poderia, de per si, comprometer-se a tal tarefa, porquanto o seu esforço ficaria isolado e, por isso, perdido".

CHILE

VAO ESTUDAR O PROJECTADO ACCORDO COMMERCIAL CHILENO-ARGENTINO

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Reuniram-se amanhã, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga, a comissão encarregada de estudar o projectado accordo commercial chileno-argentino definitivo. A comissão argentina é esperada nesta capital na primeira quinzena de março proximo, chefiada pelo ministro da Agricultura, sr. Alvarado.

ITALIA

O PROPALADO CONFLITO DIPLOMATICO ENTRE ITALIA E YUGO-SLAVIA

ROMA, 21 (U. P.) — Relativamente ao propalado conflito diplomatico entre a Italia e a Yugo-Slavia, a United Press foi informada no Ministerio das Relações Exteriores que "os dois países estão longe de um rompimento, sendo normal a situação actual".

MEXICO

A VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA NICARAGUA

MEXICO, 21 (U. P.) — O vice-presidente da Nicaragua, sr. Rodolfo Espinosa, é esperado nesta capital dentro de poucos dias. Em círculos autorizados afirma-se que o Mexico considera tacitamente restabelecidas as relações diplomaticas com a Nicaragua, visto ter o ministro Puig felicitado o presidente Sacasa pela conclusão da paz com o general Sandino.

PORTUGAL

INTENSA ONDA DE FRIO NO PAIZ

LISBOA, 21 (U. P.) — Intensa onda de frio varre o país, sendo a temperatura minima, em Lisboa, actualmente, de dois graus centígrados.

ESTADOS UNIDOS

O EMBAIXADOR BRITANICO CONFERENCIARÁ COM O SR. FRANKLIN ROOSEVELT

NOVA YORK, 21 (UP) — Após uma conferencia que durou duas e meia horas entre o presidente eleito da Republica sr. Franklin D. Roosevelt e o embaixador da Grã-Bretanha sr. Ronald Lindsay realizada na residência do primeiro, foi distribuido um communiqueo dizendo que nessa entrevista discutiram o problema das dividas de guerra em termos

ARGENTINA

FIXADA A DATA PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AOS PONTOS DO PROGRAMA DA SETIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 21 (UP) — O Conselho da União Pan Americana fixou definitivamente a data de 5 de abril proximo para a apresentação de emendas aos pontos do programma da Setima Conferencia Pan Americana a realizar-se em Montevideo no mez de dezembro deste anno.

FRANÇA

DECLARAÇÃO DO SR. DALADIER SOBRE A GREVE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

PARIS, 21 (UP) — Na sessão de hoje do Conselho de Ministros o chefe do governo sr. Eduardo Daladier declarou que a greve dos funcionários públicos produzia apenas efeitos limitados. O Conselho resolveu aplicar as sanções legais aos empregados dos Estados culpados de actos indelicados contra os serviços telefonicos e outros empreendimentos do Estado.

INGLATERRA

AINDA O CASO DA EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA A CHINA OU PARA O JAPÃO

LONDRES, 21 (A. B.) — Sir John Simon, ministro dos negócios estrangeiros, respondendo a interperellação que lhe havia sido feita na Câmara dos Comuns a respeito da exportação de armas e de munições para a China ou para o Japão, teve a oportunidade de declarar que a declaração recentemente feita pelo presidente Hoover em que o supremo magistrado dos Estados Unidos dizia que "nenhuma nação poderia, de per si, comprometer-se a tal tarefa, porquanto o seu esforço ficaria isolado e, por isso, perdido".

CHILE

VAO ESTUDAR O PROJECTADO ACCORDO COMMERCIAL CHILENO-ARGENTINO

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Reuniram-se amanhã, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga, a comissão encarregada de estudar o projectado accordo commercial chileno-argentino definitivo. A comissão argentina é esperada nesta capital na primeira quinzena de março proximo, chefiada pelo ministro da Agricultura, sr. Alvarado.

ITALIA

O PROPALADO CONFLITO DIPLOMATICO ENTRE ITALIA E YUGO-SLAVIA

ROMA, 21 (U. P.) — Relativamente ao propalado conflito diplomatico entre a Italia e a Yugo-Slavia, a United Press foi informada no Ministerio das Relações Exteriores que "os dois países estão longe de um rompimento, sendo normal a situação actual".

MEXICO

A VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA NICARAGUA

MEXICO, 21 (U. P.) — O vice-presidente da Nicaragua, sr. Rodolfo Espinosa, é esperado nesta capital dentro de poucos dias. Em círculos autorizados afirma-se que o Mexico considera tacitamente restabelecidas as relações diplomaticas com a Nicaragua, visto ter o ministro Puig felicitado o presidente Sacasa pela conclusão da paz com o general Sandino.

PORTUGAL

INTENSA ONDA DE FRIO NO PAIZ

LISBOA, 21 (U. P.) — Intensa onda de frio varre o país, sendo a temperatura minima, em Lisboa, actualmente, de dois graus centígrados.

ESTADOS UNIDOS

O EMBAIXADOR BRITANICO CONFERENCIARÁ COM O SR. FRANKLIN ROOSEVELT

NOVA YORK, 21 (UP) — Após uma conferencia que durou duas e meia horas entre o presidente eleito da Republica sr. Franklin D. Roosevelt e o embaixador da Grã-Bretanha sr. Ronald Lindsay realizada na residência do primeiro, foi distribuido um communiqueo dizendo que nessa entrevista discutiram o problema das dividas de guerra em termos

ARGENTINA

FIXADA A DATA PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AOS PONTOS DO PROGRAMA DA SETIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 21 (UP) — O Conselho da União Pan Americana fixou definitivamente a data de 5 de abril proximo para a apresentação de emendas aos pontos do programma da Setima Conferencia Pan Americana a realizar-se em Montevideo no mez de dezembro deste anno.

FRANÇA

DECLARAÇÃO DO SR. DALADIER SOBRE A GREVE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

PARIS, 21 (UP) — Na sessão de hoje do Conselho de Ministros o chefe do governo sr. Eduardo Daladier declarou que a greve dos funcionários públicos produzia apenas efeitos limitados. O Conselho resolveu aplicar as sanções legais aos empregados dos Estados culpados de actos indelicados contra os serviços telefonicos e outros empreendimentos do Estado.

INGLATERRA

AINDA O CASO DA EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA A CHINA OU PARA O JAPÃO

LONDRES, 21 (A. B.) — Sir John Simon, ministro dos negócios estrangeiros, respondendo a interperellação que lhe havia sido feita na Câmara dos Comuns a respeito da exportação de armas e de munições para a China ou para o Japão, teve a oportunidade de declarar que a declaração recentemente feita pelo presidente Hoover em que o supremo magistrado dos Estados Unidos dizia que "nenhuma nação poderia, de per si, comprometer-se a tal tarefa, porquanto o seu esforço ficaria isolado e, por isso, perdido".

CHILE

VAO ESTUDAR O PROJECTADO ACCORDO COMMERCIAL CHILENO-ARGENTINO

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Reuniram-se amanhã, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga, a comissão encarregada de estudar o projectado accordo commercial chileno-argentino definitivo. A comissão argentina é esperada nesta capital na primeira quinzena de março proximo, chefiada pelo ministro da Agricultura, sr. Alvarado.

ITALIA

O PROPALADO CONFLITO DIPLOMATICO ENTRE ITALIA E YUGO-SLAVIA

ROMA, 21 (U. P.) — Relativamente ao propalado conflito diplomatico entre a Italia e a Yugo-Slavia, a United Press foi informada no Ministerio das Relações Exteriores que "os dois países estão longe de um rompimento, sendo normal a situação actual".

MEXICO

A VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA NICARAGUA

MEXICO, 21 (U. P.) — O vice-presidente da Nicaragua, sr. Rodolfo Espinosa, é esperado nesta capital dentro de poucos dias. Em círculos autorizados afirma-se que o Mexico considera tacitamente restabelecidas as relações diplomaticas com a Nicaragua, visto ter o ministro Puig felicitado o presidente Sacasa pela conclusão da paz com o general Sandino.

PORTUGAL

INTENSA ONDA DE FRIO NO PAIZ

LISBOA, 21 (U. P.) — Intensa onda de frio varre o país, sendo a temperatura minima, em Lisboa, actualmente, de dois graus centígrados.

ESTADOS UNIDOS

O EMBAIXADOR BRITANICO CONFERENCIARÁ COM O SR. FRANKLIN ROOSEVELT

NOVA YORK, 21 (UP) — Após uma conferencia que durou duas e meia horas entre o presidente eleito da Republica sr. Franklin D. Roosevelt e o embaixador da Grã-Bretanha sr. Ronald Lindsay realizada na residência do primeiro, foi distribuido um communiqueo dizendo que nessa entrevista discutiram o problema das dividas de guerra em termos

ARGENTINA

FIXADA A DATA PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AOS PONTOS DO PROGRAMA DA SETIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 21 (UP) — O Conselho da União Pan Americana fixou definitivamente a data de 5 de abril proximo para a apresentação de emendas aos pontos do programma da Setima Conferencia Pan Americana a realizar-se em Montevideo no mez de dezembro deste anno.

FRANÇA

DECLARAÇÃO DO SR. DALADIER SOBRE A GREVE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

PARIS, 21 (UP) — Na sessão de hoje do Conselho de Ministros o chefe do governo sr. Eduardo Daladier declarou que a greve dos funcionários públicos produzia apenas efeitos limitados. O Conselho resolveu aplicar as sanções legais aos empregados dos Estados culpados de actos indelicados contra os serviços telefonicos e outros empreendimentos do Estado.

INGLATERRA

AINDA O CASO DA EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA A CHINA OU PARA O JAPÃO

LONDRES, 21 (A. B.) — Sir John Simon, ministro dos negócios estrangeiros, respondendo a interperellação que lhe havia sido feita na Câmara dos Comuns a respeito da exportação de armas e de munições para a China ou para o Japão, teve a oportunidade de declarar que a declaração recentemente feita pelo presidente Hoover em que o supremo magistrado dos Estados Unidos dizia que "nenhuma nação poderia, de per si, comprometer-se a tal tarefa, porquanto o seu esforço ficaria isolado e, por isso, perdido".

CHILE

VAO ESTUDAR O PROJECTADO ACCORDO COMMERCIAL CHILENO-ARGENTINO

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Reuniram-se amanhã, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga, a comissão encarregada de estudar o projectado accordo commercial chileno-argentino definitivo. A comissão argentina é esperada nesta capital na primeira quinzena de março proximo, chefiada pelo ministro da Agricultura, sr. Alvarado.

ITALIA

O PROPALADO CONFLITO DIPLOMATICO ENTRE ITALIA E YUGO-SLAVIA

ROMA, 21 (U. P.) — Relativamente ao propalado conflito diplomatico entre a Italia e a Yugo-Slavia, a United Press foi informada no Ministerio das Relações Exteriores que "os dois países estão longe de um rompimento, sendo normal a situação actual".

MEXICO

A VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA NICARAGUA

MEXICO, 21 (U. P.) — O vice-presidente da Nicaragua, sr. Rodolfo Espinosa, é esperado nesta capital dentro de poucos dias. Em círculos autorizados afirma-se que o Mexico considera tacitamente restabelecidas as relações diplomaticas com a Nicaragua, visto ter o ministro Puig felicitado o presidente Sacasa pela conclusão da paz com o general Sandino.

PORTUGAL

INTENSA ONDA DE FRIO NO PAIZ

LISBOA, 21 (U. P.) — Intensa onda de frio varre o país, sendo a temperatura minima, em Lisboa, actualmente, de dois graus centígrados.

ESTADOS UNIDOS

O EMBAIXADOR BRITANICO CONFERENCIARÁ COM O SR. FRANKLIN ROOSEVELT

NOVA YORK, 21 (UP) — Após uma conferencia que durou duas e meia horas entre o presidente eleito da Republica sr. Franklin D. Roosevelt e o embaixador da Grã-Bretanha sr. Ronald Lindsay realizada na residência do primeiro, foi distribuido um communiqueo dizendo que nessa entrevista discutiram o problema das dividas de guerra em termos

ARGENTINA

FIXADA A DATA PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AOS PONTOS DO PROGRAMA DA SETIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 21 (UP) — O Conselho da União Pan Americana fixou definitivamente a data de 5 de abril proximo para a apresentação de emendas aos pontos do programma da Setima Conferencia Pan Americana a realizar-se em Montevideo no mez de dezembro deste anno.

FRANÇA

DECLARAÇÃO DO SR. DALADIER SOBRE A GREVE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

PARIS, 21 (UP) — Na sessão de hoje do Conselho de Ministros o chefe do governo sr. Eduardo Daladier declarou que a greve dos funcionários públicos produzia apenas efeitos limitados. O Conselho resolveu aplicar as sanções legais aos empregados dos Estados culpados de actos indelicados contra os serviços telefonicos e outros empreendimentos do Estado.

INGLATERRA

AINDA O CASO DA EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA A CHINA OU PARA O JAPÃO

LONDRES, 21 (A. B.) — Sir John Simon, ministro dos negócios estrangeiros, respondendo a interperellação que lhe havia sido feita na Câmara dos Comuns a respeito da exportação de armas e de munições para a China ou para o Japão, teve a oportunidade de declarar que a declaração recentemente feita pelo presidente Hoover em que o supremo magistrado dos Estados Unidos dizia que "nenhuma nação poderia, de per si, comprometer-se a tal tarefa, porquanto o seu esforço ficaria isolado e, por isso, perdido".

CHILE

VAO ESTUDAR O PROJECTADO ACCORDO COMMERCIAL CHILENO-ARGENTINO

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Reuniram-se amanhã, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga, a comissão encarregada de estudar o projectado accordo commercial chileno-argentino definitivo. A comissão argentina é esperada nesta capital na primeira quinzena de março proximo, chefiada pelo ministro da Agricultura, sr. Alvarado.

ITALIA

O PROPALADO CONFLITO DIPLOMATICO ENTRE ITALIA E YUGO-SLAVIA

ROMA, 21 (U. P.) — Relativamente ao propalado conflito diplomatico entre a Italia e a Yugo-Slavia, a United Press foi informada no Ministerio das Relações Exteriores que "os dois países estão longe de um rompimento, sendo normal a situação actual".

MEXICO

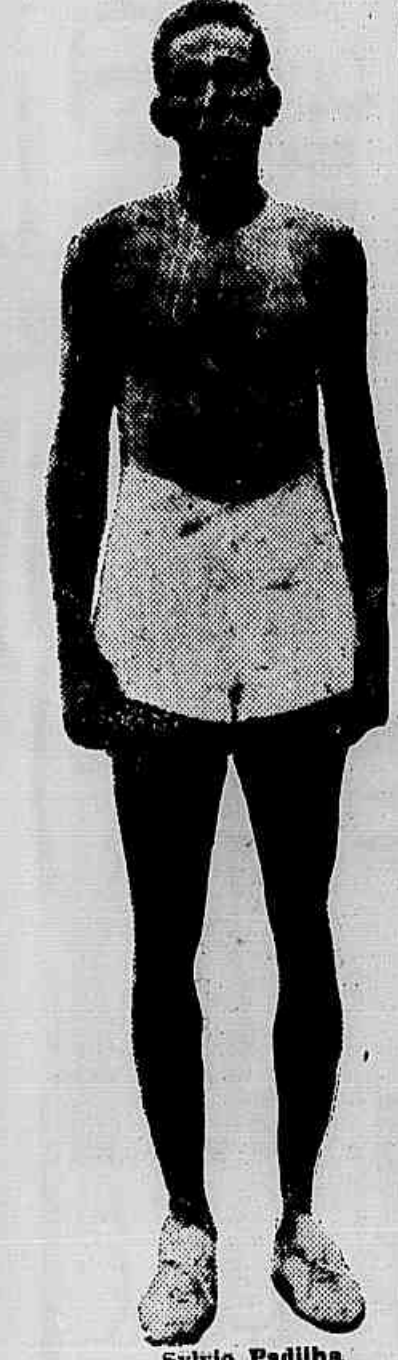
A Federação do Remo resolveu incluir no proximo concurso aquatico, promovido pelo Boqueirão do Passeio, provas de saltos para moças

S-P-O-R-T

FOI REALIZADA, DOMINGO, EM SÃO PAULO, A PRIMEIRA ELIMINATORIA PARA O CAMPEONATO LATINO AMERICANO DE ATHLETISMO

Sylvio Padilha marcou 15'9/10, nos 110 metros em barreiras

A Federação Paulista de Atletismo realizou, domingo, na pista do C. A. Paulistano, a primeira eliminatória oficial para o Campeonato Latino Americano, que se realizará em Montevideo.



Sylvio Padilha

se effectuara a 6, 7, 8 e 9 de abril vindouro em Montevideo. O consagrado atleta carioca Sylvio de Magalhães Padilha, inscripto como "avulso", venceu a prova de 110 metros, barreiras, fazendo o tempo de 15'9/10. Eis os resultados gerados da competição:

100 METROS
1º - Yvo Sallowitz (T.), 10" 9/10
2º - J. Ferré Fernandes (E.), 11" 1/5
3º - H. Harling (G.), 11" 3/10
4º - E. Sommer (G.), 54"
5º - O. Credidio (T.), 57"

200 METROS
1º - J. Ferré Fernandes (E.), 23" 8/10
2º - H. Harding (G.), 24" 1/5
3º - E. Sommer (G.), 54"
4º - C. Barreto (P.), 57"
5º - F. Stangelin (G.), 57"

400 METROS
1º - C. S. Barreto (P.), 51" 5/10
2º - A. Nunes (G.), 53" 3/5
3º - P. Oppermann (G.), 54"
4º - J. Gonzaga (G.), 57"
5º - C. Ferrarone (E.), 57"
6º - M. Camera (G.), 57"

800 METROS
1º - F. Chede (P.), 2'5 1/5
2º - Nestor Gomes (P.), 4'14" 1/5
3º - F. de Souza (Palestra), 4'18" 1/5
4º - F. Salvia (T.), 4'17"
5º - C. Mandari (Palestra), 16" 40" 2/5
6º - A. Almeida (Palestra), 16" 56" 2/5
7º - E. Sant'Anna (Santos), 17" 40" 4/5
8º - A. Plovesan (Avalso), 17" 40" 4/5
9º - F. Reinacher (G.), 17" 40" 4/5

110 BARREIRAS
1º - Sylvio Padilha (Avalso), 15" 9/10
2º - F. Stangelin (G.), 16" 4/5
3º - E. Elias (E.), 16" 4/5

ARREMESSO DO PESO
1º - Rolf Senger (G.), 12 metros 680.
2º - A. V. Barbosa (Sladana), 12 metros 560.
3º - L. Pasliari (T.), 12 metros 510.

ARREMESSO DO DISCO
1º - A. V. Barbosa (Saldanha), 28 mt. 32
2º - L. de Castro (Palestra), 28 mt. 280
3º - A. Kasaah (Paulistano), 3 mt. e 700
4º - N. Fauson (T.), 2 metros 600
5º - W. Rehder (T.), 3 mt. 500

SALTO EM ALTURA
1º - L. de Castro (Palestra), 1 metro 500.

A luta livre tem novo rei "Strangler" Lewis foi derrotado por Joe Browning, que é, agora, o campeão



Jim Londres, que espera reaver seu antigo titulo, enfrentando Joe Browning

NOVA YORK, 21 (U. P.) — pesava 125 kilos e seu adversario, 129. Em um match de luta livre realizado, ontem, a noite em Madison Square Garden, Joe Browning, de Boston, conquistou o titulo de campeão mundial da classe dos pesos pesados desse sport, derrotando Ed. "Strangler" Lewis. A luta durou 57 minutos e 50 segundos. O vencedor

N. da R. — Ed. "Strangler" Lewis, uma das velhas glorias da luta livre americana, derrotou-se campeão do mundo há pouco, por ter Jim Londres, o antigo campeão, se recusado a enfrentá-lo. Assim, Joe Browning é o novo "rei" da luta livre mundial e deverá lutar breve com Jim Londres.

A CAMISA IDEAL PARA O VERAO!
A TORRE EIFFEL expõe em seus vastos rayons formidável stock de
CAMISAS HALLMARK
CORES FIRMES — TALHE ELEGANTE — ENORME VARIEDADE DE PADROES
97 — OUVIDOR — 99

Um enviado do River Plate, de Buenos Aires, veio contractar varios jogadores nossos
Passou, ontem, por esta capital, a bordo do "Giulio Cesare", o treinador Pascual Zillipio, do River Plate, club profissional de Buenos Aires. Esse sr. pretende contractar varios jogadores cariocas, entre os quaes Leonidas Oscarino e Claudionor.

Quando a Liga Carioca surgiu, condensando as aspirações de todos aqueles que almejam melhores dias para o football brasileiro, as cartas estavam na mesa para o jogo franco, a descoberto. Os defensores do amadorismo de gorjeta não quiseram aceitar

O basket-ball no Gymnasio Vera-Cruz
Por ulterior deliberação da direcção sportiva da Athletica, foi transferido para depois do Carnaval o torneio de Basket-Ball, assim de que o mesmo possa contar com maior numero de jogadores e não seja interrompido.

Tendo sido oficialmente transferido este torneio, dois teams realizaram um treino para esse torneio. Os teams disputantes eram:

TEAM VERDE — Camilo, Alvinho, (Miguel) Monclar, Romeu e Dary.
TEAM VERMELHO — Lvy I, 23, Thomas, Nilo, (Schubert), Borelli.

O treino teve a actuação do sr. Armando Silva, que agiu acertadamente, tendo a victoria, após muitas estranhas surtidas ao lado dos "verdes" pelo score de 19:14.

ALMOÇO ou JANTE NO RESTAURANT CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimntação.
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS OURIVES, 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

Liga Carioca, vale pela ratificação plena e eloquente de todos os memoráveis triumphos obtidos pela entidade profissionalista, inclusive o movimento verificado no sport paulista, francamente, decisivamente partidário do regimen do profissionalismo honesto e desassombrado. Jogou perdido, caros defensores do "bicho". Podem abandonar a mesa...

CARNAVAL

A Metropole exulta com a aproximação do triduo da Folia

O BELLO ESPECTACULO DE ANTE-HONTEM NA PRINCIPAL ARTERIA DA CIDADE

E o grande triumpho para o bairro de Catumby

O "Dia dos Blocos", a interessante criação do nosso companheiro K. Nôa, realizada ante-hontem, na Avenida Rio Branco, resultou um surpreendente espectáculo. Não exageramos dizendo que o certamen dos blocos carnavalescos foi uma nota de vivo colorido no carnaval deste anno. Dos dez conjuntos inscriptos apenas tres não compareceram, mas os outros sete, offereceram o magnifico espectáculo que encheu de emoções durante quatro horas a mais bella arteria da metropole.

O programma official dos festejos carnavalescos não tem correspondido a expectativa. E o certamen de ante-hontem, que quasi fora victima da officialização, sem que tivesse custado um nickel a Prefeitura, custeada todas as despesas pelo "O Radical", foi uma prova cabal de que as iniciativas particulares, resultando do esforço e perseverança, bem podem dar melhores resultados.

Os titulos de campeão e vice-campeão foram outorgados a dois blocos de Catumby: o "Caçadores de Veado" e o "Respeita as Caras". O premio de harmonia coube pela segunda vez, ao "De lingua não se vence", de Madureira.

Como tem sido amplamente noticiado por toda a imprensa, terá lugar hoje, a monumental batalha da confetti, serpentinas e lança perfumes na rua Ilacurusa, no aristocratico bairro da Tijuca.

A comissão encarregada da sua organização, vê, assim, coroado de bastante éxito os seus esforços porquanto tudo faz prever um successo sem igual no bairro.

Em artisticos coros tocaram bandas de musica, sendo sem numero as adhesões dos clubs e blocos carnavalescos. Artisticos e valiosos premios serão conferidos aos melhores blocos, cordões, clubs e bem assim, os mais lindas fantasias, carros, etc. A comissão julgadora, composta dos jornalistas Zolachio Diniz, Duarte Saude, poeta Darcy Monteiro, etc., é uma garantia da lisura com que serão conferidos os numerosos e valiosos premios.

ROSA DE OURO
A assembleia de hoje. Hoje, ás 21 horas, está annunciada nesta sociedade, á rua Theodoro da Silva, uma assembleia geral, em 2.ª convocação.

FILHOS DE TALMA
O baile a fantasia no proximo domingo. A decana sociedade da rua do Proposito prepara-se para render o seu culto ao deus da Folia. Assim o encargo dessa homenagem á "Ala Toca pra frente", formada por velhos recreativistas em outros tempos se impuseram em Filhos de Talma. Essa noticia foi recebida com interesse e confiança na acção intelligente e criativa da nova directoria, constituida de elementos que se achavam afastados do meio social e

cujo retorno foi agora reclamado por aqueles que não desconhecem o prestigio inconfundível de Lindolph Barreto, Alfredo Pinto Soares, Luiz Maciel e tantos outros.

Assim é que para domingo proximo, está sendo organizada em Catumby festa a fantasia, que terá inicio ás 19 horas, prolongando-se até 1 hora. Excelente jazz achou-se já contratado e habil scenographo trabalha activamente na transformação da sede social em verdadeiro paraíso. A julgar pelo exito das festas já realizadas sob a direcção da nova directoria, pode a "Ala Toca pra frente" anticipar o successo da reunião de domingo vindouro.

CONCURSO DE PIJAMAS E "MAILLOTS" NA PRAIA DE COPACABANA
Exposições dos modelos premiados. A "Casa Allema", na praça Flo-

menagem á imprensa carioca e á "Agua Nazareth". No coreto armado na Praça Botafogo tocará uma afinada banda do 3.º Batalhão da Brigada Policial.

A comissão instituiu diversas taças para o melhor bloco e para o melhor fantasia.

ATLANTICO CLUB
E amanhã, finalmente, que esse acreditado club de Copacabana dará o seu annunciado balé de carnaval. Elle vai encerrar, portanto, com chave de ouro, o programma de festas carnavalescas do corrente anno. E vai fazê-lo offerecendo aos seus socios e famílias um baile que será, sem duvida alguma, uma das noites elegantes do actual carnaval.

A sede do posto 6 será, por conseguinte, pequena para conter a selecta e numerosa sociedade que procura divertir-se num ambiente tão chic, o que mais ainda virá dar realce e movimento ao baile. Duas "jazz" tocarão, das 23 horas em diante, para animar as danças; uma no salão branco, outra no salão rosa. Estes salões estão com uma decoração original e propria, concor-

das mil e uma noites. A directoria do notavel grêmio "Atlético", para aquiescer aos inumeros pedidos de associados, resolveu conceder permissão para que somente no gramado, no grande balé de 27, se façam cordões, o que é prohibido terminantemente no salão nobre e noutras dependências do club, bem como vedar a entrada a todos que não se apresentarem com fantasias dignas das tradições deste elegante club de "álito". Não é permitido o uso de mascaras ou distorcão de rosto, nem a identificação do associado ou pessoas da sua família. Não haverá cobrança na porta, ficando o cobrador á disposição dos associados, todos os dias, até as 24 horas, na sede.

O CARNAVAL NO LIDO
O Lido continua a preparar com o maior entusiasmo os seus quatro grandes balés de Carnaval.

Estas festas, a que não faltam nunca á alegria e a elegancia, são as preferidas pela nossa sociedade que se diverte.

O Lido, já de si tão aprazível, terá ainda este anno o encanto de uma originalissima ornamentação. Além disso, sua grande orquestra promete agradáveis surpresas.

"COCK-TAILS" CARNAVALES-COS, BAILES A FANTASIA E O CARNAVAL INFANTIL NO TRIANON
O Trianon, a tradicional e elegante "bolta" da Avenida, vai apresentar-nos este anno com grandes e popularissimas festas carnavalescas.

Amanhã será realizado o lindo e ansiosamente esperado "Baile das 4 Artes", já amplamente annunciado.

Sabado, a partir das 15 horas, terão inicio os "Cock-tails carnavalescos", uma novidade que nos apresentará a actual direcção daquelle theatroino.

A noite, a festança proseguirá com majestuosos balés a fantasia, que, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, continuarão nos dias 26, 27 e 28.

A tarde de domingo pertencerá inteiramente á nossa guryçada, que ali terá onde e como passar horas de alegre recreio carnavalesco.

Haverá, sob a direcção de Pierre Michelowsky e Vera Grabinska, os queridos professores e creadores do "Theatro da Crença", balé, parte theatral, declamação, canto, musica, jogos, tombolas, etc.

Um concurso, destinando-se premios valiosos aos vencedores, será realizado, cabendo igualmente ricos premios aos que mais luxuosa fantasia apresentarem, bem como ao mais espirituoso.

Mama ali estará para presidir a festa o distribuidor bonbons e outros guloseimas á guryçada.

O CARNAVAL NO THEATRO RECREIO
Balés caprais — O theatro-jardim da cidade. Duque, que é um grande animador dos divertimentos da cidade e o creador da Casa do Caboclo, vai realizar quatro grandes balés a fantasia no theatro Recreio, nas noites de 25, 26, 27 e 28 do corrente. Esses balés terão o concurso de varios dos nossos mais applaudidos artistas.

O Recreio, que é o theatro-jardim da cidade, com seus magníficos parque arborizado, é o theatro que mais se presta para quem gosta de divertir-se no Carnaval. Acresce ainda a circumstancia de que o Recreio dará esses balés por um acto de magnificência de seu proprietario, o visconde de Guilfoird, que o offerece para que o producto de taes festas re-

(Conclue na 12.ª pagina.)

Tennis para o Carnaval
35\$00 — ORIGINAL X
45\$00 — ORIGINAL
55\$00 — RODA
65\$00 — POPULAR
Todas as cores
Todos os tamanhos
LOJAS ELDORADO
102 - AVENIDA PASSOS - 102

BAILE DAS ACTRIZES
23 — QUINTA-FEIRA — 23
THEATRO JOAO CAETANO
DESLUMBRANTE PARADA DE ELEGANCIA, FANTASIA E ARTE
(Programa Official de Turismo da Prefeitura)
GRANDIOSO DESFILE DE TYPOS DO THEATRO CLASSICO E POPULAR
NOITE DE VERDADEIRO ENCANTAMENTO
DUAS ORCHESTRAS JAZZ
A noite mais elegante do Carnaval Carioca de 1933
EM BENEFICIO DO RETIRO DOS ARTISTAS

LANÇA PERFUME DE LUXO
RODO METALLICO
DISTRIBUIDORES:
David & Cia.
CUIDADO COM AS IMITACOES

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA RUA DOS TOPAZIOS
Realiza-se hoje, na rua dos Topazios, na prospera estação de Sapé, uma formidável batalha de confetti, em homenagem ás famílias do local. A banda do 1.º Regimento da Polícia Militar, sob a regencia competente do seu maestro, abrilhantará o prelio. A comissão organizadora, composta dos srs. Eugenio Pinheiro, Eucenio Sant'Anna, Bernardino Martins, Gil Kenito, Jovino Avelar e Mario Mathews, offerece a quem tem pouca ou nenhuma ideia de que o theatro de guerra se revista do maior brilhantismo. Haverá premios aos blocos que comparecerem.

A BATALHA AMANHÃ, NA RUA PADRE JANUARIO, E PRAÇA BOTAFOGO, EM INIMUZA

Os foliões de Inhamua, tendo á frente o veterano Alvaro Gomes Romero, levarão a effecto, amanhã, uma batalha na rua Padre Januario e Praça Botafogo, em ha-

ECONOMIA **COMMERCIO** **INDUSTRIA**

ABERTURA

ello Horizonte, de 1:000\$000, 7 %	---	---
refeitura de Petropolis (1918)	---	---
Linhas Geraes, de 1:000\$000, (nom.), 5 %	650\$000	650\$000
Linhas Geraes, de 1:000\$000, (nom.), 5 %	650\$000	650\$000
Linhas Geraes, de 1:000\$000, (port.), 7 %	880\$000	880\$000
Linhas Geraes, de 1:000\$000, (port.), 7 %	880\$000	880\$000
Linhas Geraes, de 1:000\$000, (nom.), 7 %	1:032\$000	1:032\$000
Obrigações de Minas 2 %	900\$000	900\$000
Estado de Janeiro, de 1:000\$000, (D. 2.316)	900\$000	900\$000
Estado de Janeiro, de 1:000\$000, (port.), 8 %	103\$000	103\$000

BANCOS E COMPANHIAS	
Banco do Brasil	300\$000
Banco de Portugal	52\$000
Banco Bonavista	115\$000
Banco do Commercio	110\$000
Banco dos Funcionarios	45\$000
Banco Mercantil	73\$000
Banco Fortuna	10\$000
Banco Credit Real de Minas	217\$000
Previdencia	
Argos	
Seguradora Confianca	11\$000
Seguradora	40\$000
loyd Atlantic	

União dos Proprietários	—	1698
Companhia America Fabril	—	769
Aliança	—	193
Corcovado	4008000	3808
Brasil Industrial	—	—
Confiança Industrial	—	908
Progresso Industrial	—	—
Taubaté Industrial	5508000	—
São Jeronymo	1218500	218
Doce de Santos, (nom.)	2138300	218
Doce de Santos, (port.)	2208300	219
Pernambuco	2808000	—
Pecun Mangueiras	998000	—
Artefactos de Borracha	998000	—
Artefactos de Borracha	998000	—
Artefactos de Borracha	1608000	1508

DEBENTURES		
Confiança	110\$000	
Progresso Industrial	165\$000	158
Progr. Industrial		290
Comunicação Financeira	188\$000	157
Doca de Santos		161
Mestre & Blagé		1:010
Nova America		180
Novo America	106\$000	180
Manufatura		1:030
Companhia Braham		150

Hoteis Palace	_____
Mercado	_____
Bellas Artes	_____
Edificadora	_____

STOCK EXCHANGE DE LONDRE

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Comprado	
	Hoje	Ant.
FEDERAES		
Funding, 5 %	87.10. 0	87.
Novo Funding, 1914	65. 0. 0	65.
Converso, 1910, 4 %	19. 0. 0	19.
Empréstimo do 1913, 5 %	23.10. 0	21.

PARANAGUA

ESTADO	35.0	0	35.
Districto Federal, 5 %	25.10	0	25.
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	9.0	0	9.
Bahia, 1928, 5 %	4.0	0	4.
Pará, 5 %			
TITULOS DIVERSOS			
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 1/2 int.	0.5	6	0.
Bank of London & South America, Ltd.	3.10	0	3.
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	9.37		
Brazilian Light & Finance Co., Ltd.	0.1	7 1/2	0.1
Brazilian Wireless Ltd., ("B" Shares)	11.2	6	11.
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	3.0	0	3.
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.5	3	1.
Imperial Chemical Industries, Ltd.	16.0	0	16.
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 1/2 %, term. deb. 1933	2.14	1 1/2	2.14
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	1.1	0	1.
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.17	6	1.
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	78.0	0	78.
São Paulo Railway Co., Ltd.	96.10	0	96.
Western Traction Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock			
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. Guerra Britanico, 5 %, 1927/47	29.7	6	29.
Consolidadas, 2 1/2 %	71.7	6	71.

Movimento do Dia 21 de Fevereiro

O mercado funcionou destituído de interesse. Os negócios realizados atingiram a 400:125000, sendo 149:5150 na pregão da abertura e 340:6108 no fechamento.

O movimento de títulos públicos foram fracos. Registraram-se negócios de Obrigações do Estado Café a 495000.

As ações da Cia. Paulista nominalmente se firmes a 2135 com alta de 18000 sobre o ultimo negocio realizado.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Públicos

26 - Obrig. Estado "1921"	7 1/2 % 23 - 27. = 755; C
port., de 2005, 3553 20:000	"1913" 7 1/2 % 303 - 312.
20:000 = 9:4008 Oblig. do	Capital "1915" 7 1/2 % =
Estado "Café", 4950.	Capital "1925" 8 % =
	= 110, 1009; Capital =
	8 1/2 % 115 - 111. = 958;
	cos "1931" = 8758; Araras,
	8 1/2 % 3011 - 3019, = 555;
	ro, 8 1/2 % 3011 - 3019, =
	Campinas, 6 1/2 % 135 - 140;
	708; Cravinhos, 6 1/2 % 118 -
	608; Botucatu, 8 1/2 % 3112 -
	= 588; Jundiaia, 8 1/2 % 3112 -
	3112 = 905; Itu e Salto
	= 608; São Simão, 8 1/2 %
	= 904; Araras, 1 1/2 %
	& 828; Guariba, = 7508; Ja-
	ta = 119. = 908; Ribeirão
	a 1/2 % 117 - 117. = 908;
	10 1/2 % 3019 = 3110, 3553;
	pira. = 948.

Títulos Particulares

140 - 100 - 20 - 20 - 100 -	Ações das Bancos - Com
50 - Ac. Cia. Paulista nom.	e Industria, 2005; = C
2135; 50 - Ac. Banco Commer-	cial Integr. = 2558; C
	cial, 60 % = 1858; Paulo
	leiro, = 1848; São Paulo

cial, integr., 2708; 50 — Ac. Banco de São Paulo, 1538 15 — Ac. Banco do São Paulo, 1548 15.
Total de subaddo, 261:455:000.

FECHAMENTO
Fundos Publicos
15:000\$ — 8:000\$ — 10:000\$ —
30:000\$ — Obrig. do Estado "Ca-
fé", 409\$, 15 15 Apolices
Municipaes "1931", 880\$,

Titulos Particulares
10 — 50 — 200 — 130 — Ac.
Banco Commercio Industria, 2608;
70 — Ac. Banco Commercio In-
dustria, 2608; 10 — Ac. Banco
do Estado, 1748; 100 — 100 — 20
— 20 — Ac. Banco Commercio
integr., 2708; 300 — Ac. Banco
São Paulo, 1538; 10 — Ac. Cla.
Paulista, def., 219; 100 — 100 —
55 — 45 — Ac. Cla. Paulista,
nom., 219\$.

Titulos não cotados

13 — 84 — Ac. Cia. Paulista,
20 por cento, 478; 14 — Ac. Cia.
Paulista, 20 —, 468.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Federates — Obrigações "1921".
7 por cento, 13 — 12, vendedor.
* comprador, 9908.

Estaduais — Obrigações "1921".
port., 7 —, 1; Obrigações "1922".
port., 7 —, 11; 17, 958; 7553;
Obrigações "Estadoc", "Café".
0490; 4933; Bonus Theodoro sic 11
"B". —; 948; Bonus Theodoro sic
12 "B". —; 946; Bonus Theodoro
12 "A". —; 998; Bonus Theodoro
11 "B". —; 938500; Bonus Theo-
doro 2 "B". —; 978; Bonus Theo-
doro 3 "B". —; 975; Bonus Theo-
doro 4 "B". —; 950; Bonus Theo-
doro 5 "B". —; 948; Bonus Theo-
doro 6 "B". —; 938; Bonus Theo-
doro 7 "B". —; 928; Bonus
Theodoro 8 "B". —; 918; Bonus

378

Significa perfeita SEGURANÇA para os passageiros com o compromisso de indenização voluntariamente assumido pela empresa.

**A MALA AEREA FE-
SEGUNDA E QUINTA-
PORTA O SUL até PORTO
QUARTA-FEIRA
para o NORTE até 18
às 21 horas**

Registrados às 18 h

**Para MATTO GROSSO
Via Condor, de Campe-
para Aquidauana, Co-
até Cuyabá**

Todos os sábados, às

Theodoro 8 "B" —: 958; Bonus
 Theodoro 10 "B" —: 968; Bonus
 Theodoro 11 "B" —: 908; Bonus
 Theodoro 12 "B" —: 90500.
 Municípios — Capital (Viadri-
 cira), —: 505; Capital "1899" 7 "B"
 23 — 23 —: 608; Capital "1910"

Registrados às 10 h
 Informações:
Herm. Stoltz
 Avenida Rio Branco

Quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1933

Instituto Mineiro do Café

ECONOMIA COMERCIO INDUSTRIA

Rua Visconde de Inhamda 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Para os efeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos n. 118 e 119, por ordem do diretor do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabela abaixo, por diferença de tipos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ETRICAMENTE MOLLES

Typo	2	mais	13000
2/3	"	"	\$750
3	"	"	\$500
3/4	"	"	\$250
4	"	"	BASE
4/5	"	"	menos
5	"	"	18000
5/6	"	"	15000
6	"	"	23000
6/7	"	"	25000
7	"	"	30000
7/8	"	"	33000
8	"	"	40000

O preço do tipo "4 base estritamente molle" será de 13000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A diferença entre os cafés estritamente molles e os molles será de 1000 por tipo e por 10 kilos.

A diferença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1500 a menos por tipo e por 10 kilos.

O preço básico desta tabela será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA

Chefe do Departamento Commercial.

Publicamos a seguir o discurso proferido em Belo Horizonte, no dia 17 do corrente, pelo Sr. Dr. Jacques Maciel, diretor do Instituto Mineiro do Café, no Banquete oferecido aos diretores do Instituto do Café do Estado de S. Paulo e aos lavradores daquele Estado, então em visita à capital do Estado:

DISCURSO DO DR. JACQUES DIAS MACIEL

O Dr. Jacques Dias Maciel, diretor do Instituto Mineiro do Café, pronunciou, sob aplausos, o seguinte discurso:

"Senhores lavradores paulistas. Neste jantar, que vos oferece como oportunidade de expansão coletiva dos nossos sentimentos de fraternidade e administração para convívio, o lugar que a vossa competência não é diminuído pelas repercussões que as nossas atuais preocupações possam ter nas palavras de amizade.

Aqui se acham presentes quase todos os delegados eleitos pela lavradora mineira de café paulista, e aqui temos a fortuna de receber a visita de lavradores paulistas que representam, como legítimos representantes seus, a lavradora do grande produtor de café, mesmo feita abstração da qualidade oficial de alguns deles.

Era inevitável que nesse encontro, principalmente na hora atual, a questão cafeeira fosse o tema de toda conversação.

Em várias oportunidades tem sido trocado os nossos sentimentos; parece que nesta não é improprio que troquemos as idéias e os pontos de vista.

Não há, sem dúvida, algumas questões em que as opiniões possam divergir, porque cada um dos dois grupos de lavradores aqui representados terá naturalmente a impressão do seu caso particular.

Cumpre, porém, ter sempre em vista que o problema do café é nacional; pode dizer-se que ele nasce e se acumula em S. Paulo, mas é brasileiro, tal a dependência em que está a vida econômica do país para com o nosso grande produto exportável.

Essa assim uma questão que se impõe irresistivelmente ao exame de todo brasileiro, e temos pois que encarar primeiro o aspecto nacional do problema, deixando a solução das dificuldades peculiares a cada Estado produtor.

A atividade dos lavradores e governos locais de cada qual.

Tomemos pois o momento os dados gerais do assunto.

E' admissível, não sem optimismo, que compradas as sobras ainda existentes das safras passadas e atuais, o próximo ano agrícola se inicie com um stock de dez milhões de sacas e com uma colheita provável de vinte e quatro milhões.

Admitida, durante o mesmo ano, uma exportação de 14 milhões, e isso parece decididamente optimista — restar-nos-á vinte e dois milhões de sacas.

Que fazer com isso?

Parece-nos que os processos até agora seguidos, e que em certo modo, eram a base da ação do Conselho Nacional do Café, não podem mais ser adotados sem profundas modificações.

A ação de C. N. C., consistia em cobrar uma taxa sobre o café exportado, calculada de modo que, somada sua importância à do preço do café no exterior, não elevava entretanto senão a um nível bastante baixo para manter a estabilidade do poder aquisitivo dos nossos freqüentes e manter-lhe a superioridade em confronto com os preços exigentes para os cafés de outras procedências.

Com o produto dessa taxa, o Conselho adquiria e quitava as sobras atuais, e esperava que se estabelecesse o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Essa combinação provou bem de 24 de abril até dezembro de 1931, porque durante esse tempo permaneceram as condições gerais, que se haviam tomado em apreço, ao se discutirem as cláusulas do convênio de 24 de abril, efectivamente, no ano de 1931, o Brasil exportou mais café do que em qualquer dos anos anteriores.

Em dezembro de 1931 tivemos a coragem de aumentar a taxa de 10 para 15 sh.

Em consequência deveria o pre-

ço do café no exterior passar de 750 centavos, que era então, a 850 para o tipo 4, Santos; preço que ainda parecia modesto quanto ao consumidor e deixava grande margem de concorrência em relação ao café médio da Colômbia, então cotado a 14 centavos por libra.

E é de admitir que, embora com sucesso menor, o método do Conselho pudesse dar resultados durante o ano de 1932.

Aconteceu, porém, que logo depois do convênio de dezembro de 1931, o Governo Provisório iniciou a política cambial em que ainda hoje se mantém, reduzindo o preço papel do dólar de 16 para 13000.

Tendo ficado estabelecido que o Conselho sustentaria os preços de dezembro, foi necessário aumentar o preço ouro do café, de modo que, já em janeiro de 1932, tinha ele ascendido a 950 centavos, o que, evidentemente, estava muito acima do nível da influência da taxa de 15 sh.

Por outro lado, os cafés de outras procedências começaram a ser oferecidos a cotizações sucessivamente mais baixas, de modo que hoje estamos em igualdade de condições, ou melhor, o Brasil está em desvantagem interior, porque não só nos outros países as dificuldades opostas à ação comercial são muito menores, e as causas de ocorrência das dificuldades internas, resultaram em que o ano de 1932 registramos uma das menores exportações de café, tanto em volume como em valor.

O poder financeiro, e pois, o poder aquisitivo, do C. N. C., dependia do volume da exportação; e assim se viu o mesmo rudemente atingido.

Ele não pôde prosseguir sem exportação, e tendo-o percebido, tentou intensificar a promoção da propagação do café, por meio de contratos que foram iniquizados de prejuízos e por fim paralisados.

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso câmbio atual, não podemos absolutamente esperar vender o café em quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminuiu, mas o do café brasileiro diminuiu impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, à medida que a carga das nossas sobras acumuladas no país nos enriquece, exigindo-nos um esforço cada vez maior, os concorrentes não produzem, a sua produção cresce, a sua actividade comercial redobra naturalmente, e, sem a menor dúvida, o movimento de recuo do café brasileiro se accentuou de ano para ano, de modo que, a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para evitar isso, senhores, não nos esqueçamos de que, por mais que se queira sustentar que os preços não influem nas nossas vendas, devemos ter o bom senso de admitir para melhores tempos o exame dessa questão, e nos cumprir a energia de lançar mão da única arma a nosso alcance no momento e em face da organização comercial do café: — Abaixar o preço do café no exterior; não nos propomos, no exterior, a elevar o preço do café, mas a elevar o nível da estabilidade do poder aquisitivo dos nossos freqüentes e manter-lhe a superioridade em confronto com os preços exigentes para os cafés de outras procedências.

Com o produto dessa taxa, o Conselho adquiria e quitava as sobras atuais, e esperava que se estabelecesse o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Essa combinação provou bem de 24 de abril até dezembro de 1931, porque durante esse tempo permaneceram as condições gerais, que se haviam tomado em apreço, ao se discutirem as cláusulas do convênio de 24 de abril, efectivamente, no ano de 1931, o Brasil exportou mais café do que em qualquer dos anos anteriores.

Em dezembro de 1931 tivemos a coragem de aumentar a taxa de 10 para 15 sh.

Em consequência deveria o pre-

ço do café no exterior passar de 750 centavos, que era então, a 850 para o tipo 4, Santos; preço que ainda parecia modesto quanto ao consumidor e deixava grande margem de concorrência em relação ao café médio da Colômbia, então cotado a 14 centavos por libra.

E é de admitir que, embora com sucesso menor, o método do Conselho pudesse dar resultados durante o ano de 1932.

Aconteceu, porém, que logo depois do convênio de dezembro de 1931, o Governo Provisório iniciou a política cambial em que ainda hoje se mantém, reduzindo o preço papel do dólar de 16 para 13000.

Tendo ficado estabelecido que o Conselho sustentaria os preços de dezembro, foi necessário aumentar o preço ouro do café, de modo que, já em janeiro de 1932, tinha ele ascendido a 950 centavos, o que, evidentemente, estava muito acima do nível da influência da taxa de 15 sh.

Por outro lado, os cafés de outras procedências começaram a ser oferecidos a cotizações sucessivamente mais baixas, de modo que hoje estamos em igualdade de condições, ou melhor, o Brasil está em desvantagem interior, porque não só nos outros países as dificuldades opostas à ação comercial são muito menores, e as causas de ocorrência das dificuldades internas, resultaram em que o ano de 1932 registramos uma das menores exportações de café, tanto em volume como em valor.

O poder financeiro, e pois, o poder aquisitivo, do C. N. C., dependia do volume da exportação; e assim se viu o mesmo rudemente atingido.

Ele não pôde prosseguir sem exportação, e tendo-o percebido, tentou intensificar a promoção da propagação do café, por meio de contratos que foram iniquizados de prejuízos e por fim paralisados.

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso câmbio atual, não podemos absolutamente esperar vender o café em quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminuiu, mas o do café brasileiro diminuiu impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, à medida que a carga das nossas sobras acumuladas no país nos enriquece, exigindo-nos um esforço cada vez maior, os concorrentes não produzem, a sua produção cresce, a sua actividade comercial redobra naturalmente, e, sem a menor dúvida, o movimento de recuo do café brasileiro se accentuou de ano para ano, de modo que, a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para evitar isso, senhores, não nos esqueçamos de que, por mais que se queira sustentar que os preços não influem nas nossas vendas, devemos ter o bom senso de admitir para melhores tempos o exame dessa questão, e nos cumprir a energia de lançar mão da única arma a nosso alcance no momento e em face da organização comercial do café: — Abaixar o preço do café no exterior; não nos propomos, no exterior, a elevar o preço do café, mas a elevar o nível da estabilidade do poder aquisitivo dos nossos freqüentes e manter-lhe a superioridade em confronto com os preços exigentes para os cafés de outras procedências.

Com o produto dessa taxa, o Conselho adquiria e quitava as sobras atuais, e esperava que se estabelecesse o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Essa combinação provou bem de 24 de abril até dezembro de 1931, porque durante esse tempo permaneceram as condições gerais, que se haviam tomado em apreço, ao se discutirem as cláusulas do convênio de 24 de abril, efectivamente, no ano de 1931, o Brasil exportou mais café do que em qualquer dos anos anteriores.

Em dezembro de 1931 tivemos a coragem de aumentar a taxa de 10 para 15 sh.

Em consequência deveria o pre-

ço do café no exterior passar de 750 centavos, que era então, a 850 para o tipo 4, Santos; preço que ainda parecia modesto quanto ao consumidor e deixava grande margem de concorrência em relação ao café médio da Colômbia, então cotado a 14 centavos por libra.

E é de admitir que, embora com sucesso menor, o método do Conselho pudesse dar resultados durante o ano de 1932.

Aconteceu, porém, que logo depois do convênio de dezembro de 1931, o Governo Provisório iniciou a política cambial em que ainda hoje se mantém, reduzindo o preço papel do dólar de 16 para 13000.

Tendo ficado estabelecido que o Conselho sustentaria os preços de dezembro, foi necessário aumentar o preço ouro do café, de modo que, já em janeiro de 1932, tinha ele ascendido a 950 centavos, o que, evidentemente, estava muito acima do nível da influência da taxa de 15 sh.

Por outro lado, os cafés de outras procedências começaram a ser oferecidos a cotizações sucessivamente mais baixas, de modo que hoje estamos em igualdade de condições, ou melhor, o Brasil está em desvantagem interior, porque não só nos outros países as dificuldades opostas à ação comercial são muito menores, e as causas de ocorrência das dificuldades internas, resultaram em que o ano de 1932 registramos uma das menores exportações de café, tanto em volume como em valor.

O poder financeiro, e pois, o poder aquisitivo, do C. N. C., dependia do volume da exportação; e assim se viu o mesmo rudemente atingido.

Ele não pôde prosseguir sem exportação, e tendo-o percebido, tentou intensificar a promoção da propagação do café, por meio de contratos que foram iniquizados de prejuízos e por fim paralisados.

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso câmbio atual, não podemos absolutamente esperar vender o café em quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminuiu, mas o do café brasileiro diminuiu impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, à medida que a carga das nossas sobras acumuladas no país nos enriquece, exigindo-nos um esforço cada vez maior, os concorrentes não produzem, a sua produção cresce, a sua actividade comercial redobra naturalmente, e, sem a menor dúvida, o movimento de recuo do café brasileiro se accentuou de ano para ano, de modo que, a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para evitar isso, senhores, não nos esqueçamos de que, por mais que se queira sustentar que os preços não influem nas nossas vendas, devemos ter o bom senso de admitir para melhores tempos o exame dessa questão, e nos cumprir a energia de lançar mão da única arma a nosso alcance no momento e em face da organização comercial do café: — Abaixar o preço do café no exterior; não nos propomos, no exterior, a elevar o preço do café, mas a elevar o nível da estabilidade do poder aquisitivo dos nossos freqüentes e manter-lhe a superioridade em confronto com os preços exigentes para os cafés de outras procedências.

Com o produto dessa taxa, o Conselho adquiria e quitava as sobras atuais, e esperava que se estabelecesse o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Essa combinação provou bem de 24 de abril até dezembro de 1931, porque durante esse tempo permaneceram as condições gerais, que se haviam tomado em apreço, ao se discutirem as cláusulas do convênio de 24 de abril, efectivamente, no ano de 1931, o Brasil exportou mais café do que em qualquer dos anos anteriores.

Em dezembro de 1931 tivemos a coragem de aumentar a taxa de 10 para 15 sh.

Em consequência deveria o pre-

ço do café no exterior passar de 750 centavos, que era então, a 850 para o tipo 4, Santos; preço que ainda parecia modesto quanto ao consumidor e deixava grande margem de concorrência em relação ao café médio da Colômbia, então cotado a 14 centavos por libra.

E é de admitir que, embora com sucesso menor, o método do Conselho pudesse dar resultados durante o ano de 1932.

Aconteceu, porém, que logo depois do convênio de dezembro de 1931, o Governo Provisório iniciou a política cambial em que ainda hoje se mantém, reduzindo o preço papel do dólar de 16 para 13000.

Tendo ficado estabelecido que o Conselho sustentaria os preços de dezembro, foi necessário aumentar o preço ouro do café, de modo que, já em janeiro de 1932, tinha ele ascendido a 950 centavos, o que, evidentemente, estava muito acima do nível da influência da taxa de 15 sh.

Por outro lado, os cafés de outras procedências começaram a ser oferecidos a cotizações sucessivamente mais baixas, de modo que hoje estamos em igualdade de condições, ou melhor, o Brasil está em desvantagem interior, porque não só nos outros países as dificuldades opostas à ação comercial são muito menores, e as causas de ocorrência das dificuldades internas, resultaram em que o ano de 1932 registramos uma das menores exportações de café, tanto em volume como em valor.

O poder financeiro, e pois, o poder aquisitivo, do C. N. C., dependia do volume da exportação; e assim se viu o mesmo rudemente atingido.

Ele não pôde prosseguir sem exportação, e tendo-o percebido, tentou intensificar a promoção da propagação do café, por meio de contratos que foram iniquizados de prejuízos e por fim paralisados.

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso câmbio atual, não podemos absolutamente esperar vender o café em quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminuiu, mas o do café brasileiro diminuiu impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, à medida que a carga das nossas sobras acumuladas no país nos enriquece, exigindo-nos um esforço cada vez maior, os concorrentes não produzem, a sua produção cresce, a sua actividade comercial redobra naturalmente, e, sem a menor dúvida, o movimento de recuo do café brasileiro se accentuou de ano para ano, de modo que, a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para evitar isso, senhores, não nos esqueçamos de que, por mais que se queira sustentar que os preços não influem nas nossas vendas, devemos ter o bom senso de admitir para melhores tempos o exame dessa questão, e nos cumprir a energia de lançar mão da única arma a nosso alcance no momento e em face da organização comercial do café: — Abaixar o preço do café no exterior; não nos propomos, no exterior, a elevar o preço do café, mas a elevar o nível da estabilidade do poder aquisitivo dos nossos freqüentes e manter-lhe a superioridade em confronto com os preços exigentes para os cafés de outras procedências.

Com o produto dessa taxa, o Conselho adquiria e quitava as sobras atuais, e esperava que se estabelecesse o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Essa combinação provou bem de 24 de abril até dezembro de 1931, porque durante esse tempo permaneceram as condições gerais, que se haviam tomado em apreço, ao se discutirem as cláusulas do convênio de 24 de abril, efectivamente, no ano de 1931, o Brasil exportou mais café do que em qualquer dos anos anteriores.

Em dezembro de 1931 tivemos a coragem de aumentar a taxa de 10 para 15 sh.

Em consequência deveria o pre-

ço do café no exterior passar de 750 centavos, que era então, a 850 para o tipo 4, Santos; preço que ainda parecia modesto quanto ao consumidor e deixava grande margem de concorrência em relação ao café médio da Colômbia, então cotado a 14 centavos por libra.

E é de admitir que, embora com sucesso menor, o método do Conselho pudesse dar resultados durante o ano de 1932.

Aconteceu, porém, que logo depois do convênio de dezembro de 1931, o Governo Provisório iniciou a política cambial em que ainda hoje se mantém, reduzindo o preço papel do dólar de 16 para 13000.

Tendo ficado estabelecido que o Conselho sustentaria os preços de dezembro, foi necessário aumentar o preço ouro do café, de modo que, já em janeiro de 1932, tinha ele ascendido a 950 centavos, o que, evidentemente, estava muito acima do nível da influência da taxa de 15 sh.

Por outro lado, os cafés de outras procedências começaram a ser oferecidos a cotizações sucessivamente mais baixas, de modo que hoje estamos em igualdade de condições, ou melhor, o Brasil está em desvantagem interior, porque não só nos outros países as dificuldades opostas à ação comercial são muito menores, e as causas de ocorrência das dificuldades internas, resultaram em que o ano de 1932 registramos uma das menores exportações de café, tanto em volume como em valor.

O poder financeiro, e pois, o poder aquisitivo, do C. N. C., dependia do volume da exportação; e assim se viu o mesmo rudemente atingido.

Ele não pôde prosseguir sem exportação, e tendo-o percebido, tentou intensificar a promoção da propagação do café, por meio de contratos que foram iniquizados de prejuízos e por fim paralisados.

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso câmbio atual, não podemos absolutamente esperar vender o café em quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminuiu, mas o do café brasileiro diminuiu impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, à medida que a carga das nossas sobras acumuladas no país nos enriquece, exigindo-nos um esforço cada vez maior, os concorrentes não produzem, a sua produção cresce, a sua actividade comercial redobra naturalmente, e, sem a menor dúvida, o movimento de recuo do café brasileiro se accentuou de ano para ano, de modo que, a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para evitar isso, senhores, não nos esqueçamos de que, por mais que se queira sustentar que os preços não influem nas nossas vendas, devemos ter o bom senso de admitir para melhores tempos o exame dessa questão, e nos cumprir a energia de lançar mão da única arma a nosso alcance no momento e em face da organização comercial do café: — Abaixar o preço do café no exterior; não nos propomos, no exterior, a elevar o preço do café, mas a elevar o nível da estabilidade do poder aquisitivo dos nossos freqüentes e manter-lhe a superioridade em confronto com os preços exigentes para os cafés de outras procedências.

Com o produto dessa taxa, o Conselho adquiria e quitava as sobras atuais, e esperava que se estabelecesse o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Essa combinação provou bem de 24 de abril até dezembro de 1931, porque durante esse tempo permaneceram as condições gerais, que se haviam tomado em apreço, ao se discutirem as cláusulas do convênio de 24 de abril, efectivamente, no ano de 1931, o Brasil exportou mais café do que em qualquer dos anos anteriores.

Em dezembro de 1931 tivemos a coragem de aumentar a taxa de 10 para 15 sh.

Em consequência deveria o pre-

ço do café no exterior passar de 750 centavos, que era então, a 850 para o tipo 4, Santos; preço que ainda parecia modesto quanto ao consumidor e deixava grande margem de concorrência em relação ao café médio da Colômbia, então cotado a 14 centavos por libra.

E é de admitir que, embora com sucesso menor, o método do Conselho pudesse dar resultados durante o ano de 1932.

Aconteceu, porém, que logo depois do convênio de dezembro de 1931, o Governo Provisório iniciou a política cambial em que ainda hoje se mantém, reduzindo o preço papel do dólar de 16 para 13000.

Tendo ficado estabelecido que o Conselho sustentaria os preços de dezembro, foi necessário aumentar o preço ouro do café, de modo que, já em janeiro de 1932, tinha ele ascendido a 950 centavos, o que, evidentemente, estava muito acima do nível da influência da taxa de 15 sh.

Por outro lado, os cafés de outras procedências começaram a ser oferecidos a cotizações sucessivamente mais baixas, de modo que hoje estamos em igualdade de condições, ou melhor, o Brasil está em desvantagem interior, porque não só nos outros países as dificuldades opostas à ação comercial são muito menores, e as causas de ocorrência das dificuldades internas, resultaram em que o ano de 1932 registramos uma das menores exportações de café, tanto em volume como em valor.

O poder financeiro, e pois, o poder aquisitivo, do C. N. C., dependia do volume da exportação; e assim se viu o mesmo rudemente atingido.

Ele não pôde prosseguir sem exportação, e tendo-o percebido, tentou intensificar a promoção da propagação do café, por meio de contratos que foram iniquizados de prejuízos e por fim paralisados.

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso câmbio atual, não podemos absolutamente esperar vender o café em quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminuiu, mas o do café brasileiro diminuiu impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, à medida que a carga das nossas sobras acumuladas no país nos enriquece, exigindo-nos um esforço cada vez maior, os concorrentes não produzem, a sua produção cresce, a sua actividade comercial redobra naturalmente, e, sem a menor dúvida, o movimento de recuo do café brasileiro se accentuou de ano para ano, de modo que, a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para evitar isso, senhores, não nos esqueçamos de que, por mais que se queira sustentar que os preços não influem nas nossas vendas, devemos ter o bom senso de admitir para melhores tempos o exame dessa questão, e nos cumprir a energia de lançar mão da única arma a nosso alcance no momento e em face da organização comercial do café: — Abaixar o preço do café no exterior; não nos propomos, no exterior, a elevar o preço do café, mas a elevar o nível da estabilidade do poder aquisitivo dos nossos freqüentes e manter-lhe a superioridade em confronto com os preços exigentes para os cafés de outras procedências.

Com o produto dessa taxa, o Conselho adquiria e quitava as sobras atuais, e esperava que se estabelecesse o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Essa combinação provou bem de 24 de abril até dezembro de 1931, porque durante esse tempo permaneceram as condições gerais, que se haviam tomado em apreço, ao se discutirem as cláusulas do convênio de 24 de abril, efectivamente, no ano de 1931, o Brasil exportou mais café do que em qualquer dos anos anteriores.

Em dezembro de 1931 tivemos a coragem de aumentar a taxa de 10 para 15 sh.

Em consequência deveria o pre-

ço do café no exterior passar de 750 centavos, que era então, a 850 para o tipo 4, Santos; preço que ainda parecia modesto quanto ao consumidor e deixava grande margem de concorrência em relação ao café médio da Colômbia, então cotado a 14 centavos por libra.

E é de admitir que, embora com sucesso menor, o método do Conselho pudesse dar resultados durante o ano de 1932.

Aconteceu, porém, que logo depois do convênio de dezembro de 1931, o Governo Provisório iniciou a política cambial em que ainda hoje se mantém, reduzindo o preço papel do dólar de 16 para 13000.

Tendo ficado estabelecido que o Conselho sustentaria os preços de dezembro, foi necessário aumentar o preço ouro do café, de modo que, já em janeiro de 1932, tinha ele ascendido a 950 centavos, o que, evidentemente, estava muito acima do nível da influência da taxa de 15 sh.

Por outro lado, os cafés de outras procedências começaram a ser oferecidos a cotizações sucessivamente mais baixas, de modo que hoje estamos em igualdade de condições, ou melhor, o Brasil está em desvantagem interior, porque não só nos outros países as dificuldades opostas à ação comercial são muito menores, e as causas de ocorrência das dificuldades internas, resultaram em que o ano de 1932 registramos uma das menores exportações de café, tanto em volume como em valor.

O poder financeiro, e pois, o poder aquisitivo, do C. N. C., dependia do volume da exportação; e assim se viu o mesmo rudemente atingido.

Ele não pôde prosseguir sem exportação, e tendo-o percebido, tentou intensificar a promoção da propagação do café, por meio de contratos que foram iniquizados de prejuízos e por fim paralisados.

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso câmbio atual, não podemos absolutamente esperar vender o café em quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminuiu, mas o do café brasileiro diminuiu impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, à medida que a carga das nossas sobras acumuladas no país nos enriquece, exigindo-nos um esforço cada vez maior, os concorrentes não produzem, a sua produção cresce, a sua actividade comercial redobra naturalmente, e, sem a menor dúvida, o movimento de recuo do café brasileiro se accentuou de ano para ano, de modo que, a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para evitar isso, senhores, não nos esqueçamos de que, por mais que se queira sustentar que os preços não influem nas nossas vendas, devemos ter o bom senso de admitir para melhores tempos o exame dessa questão, e nos cumprir a energia de lançar mão da única arma a nosso alcance no momento e em face da organização comercial do café: — Abaixar o preço do café no exterior; não nos propomos, no exterior, a elevar o preço do café, mas a elevar o nível da estabilidade do poder aquisitivo dos nossos freqüentes e manter-lhe a superioridade em confronto com os preços exigentes para os cafés de outras procedências.

Com o produto dessa taxa, o Conselho adquiria e quitava as sobras atuais, e

CARNAVA

(Conclusão da 9ª pag.)
 vertam em favor da Casa dos Artistas.

Duque está fazendo uma artística decoração por um dos nossos mais famosos artistas. De sorte que o popular teatro da rua Pedro I, incontestavelmente o mais popular do Rio, há de ficar transformado no reino das maravilhas. Haverá bandas de música e orquestras típicas, visto os bailes terem a denominação de bailes calpurnas. Saber que Duque é o animador desses bailes é o suficiente para se poder avaliar o que vão ser essas quatro noites de folia, de alegria e de entusiasmo. Já hontem começaram as decorações do teatro e do seu jardim, que vão ser transformado em uma fazenda da roça.

CLUB DE SÃO CRISTÓVÃO

Grande baile de segunda-feira gorda

Como sempre, a diretoria do club de São Cristóvão, fará realizar com o brilho habitual, a sua festa máxima que é o grande baile de máscaras de segunda-feira "gorda", ansiosamente esperada pela nossa sociedade elegante.

Para esta festa de gala, a diretoria deu a tradicional club, revolvendo colocar no salão nobre mesas para cada, que serão reservadas na gerência, a 20000 por pessoa.

Durante a festa tocarão varias orquestras e seus salões estarão artisticamente ornamentados por artistas russos especialmente contratados para este fim.

O traje será, branco a rigor, smoking, ou fantasia de luxo, não sendo permitido as fantasias de apache, gilets, malandro, marinheiro e outras, a critério da diretoria.

Os convites acham-se a disposição dos srs. associados, mediante as condições exigidas pela comissão de carnaval.

ORFEÃO PORTUGUEZ

O Carnaval será condignamente festejado

Uma das notas de maior distinção no Carnaval de 1933 será o grande baile a fantasia que o Orfeão Português oferecerá ao seu distinto corpo social no próximo sábado, dia 25.

Esta festa está despertando grande interesse, não só pela fama tradicional de que gozam todas as reuniões que se realizam nos salões do elegante grêmio artístico, como também, pelas providências que a diretoria tomou para que se observe o máximo brilhantismo aliado à mais franca alegria.

A ornamentação interior da sala de social foi confiada a conhecido scenographo, que apresentará arrojada concepção artística.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

Dirigirá as danças, que transcorrerão das 23 às 4 horas, a "Paramount Orchestra", com seu variado e escolhido repertório.

Será servido aos presentes franco e farto "buffet".

O traje designado é o de rigor: smoking, ou lino branco, permitindo-se fantasias de luxo.

No dia imediato domingo, gorda, a diretoria dedicará nos filhinhos dos seus consócios uma grandiosa "matinée", com distribuição de brinquedos e bonbons.

Traje de passeio.

Em ambas as festas o ingresso dos associados será feito mediante a apresentação dos títulos sociais e de quitação.

Na "soirée" é proibido o ingresso de menores de 15 annos.

O CARNAVAL DO FLAMENGO

Aproxima-se a noite de 23 do corrente, data escolhida pelo club rubro-negro para o seu grande baile a fantasia.

A festa flamenga está despertando um entusiasmo fora do comum e, pelo que se antevê, os amplos salões do Automovel Club serão pequenos para acolher as inúmeras pessoas que ali vão comparecer em homenagem ao deus da Folia.

A prova desse entusiasmo está no facto de já terem sido reservadas quasi todas as mesas destinadas ao serviço de ceia.

A secretaria do club previne aos associados que até a véspera do baile estará à sua disposição para todas as informações necessárias.

O BAILE DO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Sabado, no Grajahu' Tennis Club realizou-se um baile que esteve formidável.

Havia entusiasmo em excessos, cordões, blocos eram improvisados com uma rapidez quasi incrível.

O "jazz" muito cooperou para a alegria reinante, pois só tocou as musicas mais em voga.

O pessoal do Grajahu', mais uma vez, poz em prova que nas rodas de Momo também é bachelorette.

A "fuzara" prolongou-se até altas horas da madrugada, quando o pessoal se retirou para dormir, afim de recuperar as forças para o tríduo de Momo.

OS BAILES DO RECREIO

Duque, que é um grande animador dos divertimentos da cidade, e criador da Casa de Caboclo, vai realizar quatro grandiosos bailes a fantasia no Theatro Recreio, nas noites de 25, 26, 27 e 28 do corrente.

Os concursos de varios dos nossos mais applaudidos artistas.

Esta novidade vai manter um ambiente de alta alegria.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

As pessoas que tiveram mesas reservadas no primeiro baile têm preferência para o baile de terça-feira, e, se possível, melhor colocação.

de animação, pois elle será levado a effecto com o concurso do tradicional e primoroso Rancho do Recreio das Flores, que se esforça em apresentar ao quadro social do tricolor e ao publico um deslumbrante conjunto carnavalesco.

O festival, a ser realizado no estadio do Fluminense, de commun accordo com o departamento social do club, será iniciado ás 21 horas.

No seu programam, figuram entre outras surpresas, a apresentação de grande cortejo, cantando as mais novas e harmoniosas marchas, que constituem verdadeiras novidades neste genero, e um ensaio geral de varias Escolas de Samba.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

A grande festa da proxima quinta-feira

Promovida pela Embaixada Azul e Branco, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, um super-pyramidal baile a fantasia, em homenagem ao coronel Antonio Pedro Reis, presidente do Engenho de Dentro A. C. e presidente da honra do rancho da Avenida Amaro Cavalcante.

Essa festa, que se iniciará ás 21.30 horas, devendo terminar ás 4 horas, terá o valioso concurso de optima jazz-band, esperando-se, por isso, a maior animação nas danças.

O CARNAVAL DA ALTA RODA

O rei Momo tomou conta da cidade triumphalmente no sabado. De alguns dias antes, porém, seu prestigio já vinha governando toda a maravilha do Rio de Janeiro.

Sob o reinado de Momo a metropole se multiplicará em festas para que todos se divirtam, desde os mais protegidos da sorte até os menos conhecidos por ella.

A alta sociedade terá a sua festa maior no dia 26, no Gloria Hotel.

Será um baile a caracter, symbolizando o carnaval na roça.

Para isso os vastos salões do palacio da Praia da Gloria está recebendo rica decoração typica, que vai transformar-se em ambiente caracteristicamente roceiro.

O baile do Gloria está fadado a um successo sem igual nas festas carnavalescas deste anno.

Comquanto se espere que a festa do Gloria supere as demais, convem assignalar que outros bailes se realizarão para o recreio do grande numero cariocas: a 25 o Copacabana abrirá seus salões, iniciando a temporada de Momo; e, a 28, o Palace Hotel a fechará com uma festa de grande elegancia.

Esses dois bailes como o do Gloria serão, sem duvida, as tres festas mais "chics" do Carnaval de 1933.

BARÃO DE S. FELIX

Hoje, na rua Barão de São Felix, realiza-se "pyramidal" batalha de confetti e lança-perfume. Serão armados tres artisticos cortes.

GONZAGA BASTOS

Na rua Gonzaga Bastos, haverá, hoje, uma batalha de confetti, que, a julgar pelos preparativos obterá grande successo.

na aristocratico bairro da Tijuca, patrocinada pelo alfama "Fomento Bhering" e pelas familias da localidade.

A esforçada comissão não tem poucada energia para que sua missão seja coroada de pleno exito.

A comissão julgadora, composta de jornalistas, distribuirá, escrupulosamente, os numerosos premios a fantasias, carros, blocos, e "Fox, Movietone News 6x40".

ELDORADO — Phone: 2-4318 — Poltronas: 55500 — Sessões a partir das 14 horas — "Ultima hora" com Adolphe Menjou e Mary Brand. No palco: "Seu Gregorio chegou", pela "Clô de Revue" e Salmes Alia Garrido.

CASINO TABARIS — Filma de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em diante.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas: 32200 — "Compro-metida" e "Eu quero ser estrela".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Radio patrulha". "Aventuras de um solteirão" e "Marche au soleil".

PATHE — Phone: 4-1402 — Poltronas: 23000 — "Paramount em grande gala".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A derrocada".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Madame e seu chauffeur" e "Entre dois fogos".

RIO BRANCO — Phone: 4-1030 — "Valente como trinta". "Manda quem pode" e "O crime do terrapão".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Pela mão de esta dama" e "Harold entredito".

RUA BARÃO DE SERTORIO

Hoje, na rua Barão de Sertorio fere-se colossal prelo carnavalesco, promovido por moradores locais.

BONDE CASCADURA

Sexta-feira, no bonde de Cascadura, haverá grande batalha de confetti, organizada pelos passageiros.

A GRANDE BATALHA DA RUA ITACURUSSA

Imponente será a batalha de confetti que se realizará hoje, quarta-feira, na rua Itacurussá.

cos, ranchos, cordões, chéros, etc., como aos clubs e sociedades que se façam representar.

GRANDE BAILE DAS QUATRO ARTES

Exposição dos Salões Decorados

E' amanhã que terá lugar esse grande baile promovido pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que não tem regatando esforços para dar uma festa digna da mais selecta frequencia.

Tem despertado a atenção do publico o serviço de decoração que se está procedendo no Tri-

an, para que possa julgar da extensão do grande acontecimento carnavalesco que assignará a noite da quinta-feira, 23.

Ara o grande baile de terça-feira de carnaval, o Automovel Club, desejando dar ao mesmo o maior brilho, contractou as orquestras "Victor" e "Buthmann", que tocarão conjuntamente e revesadamente.

O BAILE A FANTASIA DO AMERICA F. C.

Amanhã, quinta-feira, das 23 ás 4 horas o America realizará um grande baile de carnaval, denominado "Carnaval em Sevilha", estando os seus salões sendo decorados pelo professor Arnold Rosenmayer, que foi premiado com medalha de ouro em Petrogrado.

Haverá distribuição de interessantes prendas proprias dessas festividades. O traje será de baile ou fantasia de luxo, para senhoras e para cavalheiros, casaca, smoking ou branco rigor, sendo permitidas tambem fantasias de luxo. Não será permitido o traje de malandro, marinheiro, apache e outros, que a diretoria julgar inconvenientes. A entrada dos srs. associados far-se-á na forma dos estatutos, isto é, com a carteira social, recibo numero 2 e acompanhado exclusivamente de pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras), que será rigorosamente observado. Tocarão duas orquestras. Não ha convites.

MAGNO F. C.

O glorioso Magno abrirá seus salões nos quatro dias de carnaval, effectuando pomposos bailes a fantasia. A diretoria do sympathico club suburbano está em grande actividade em prol desses festejos. Como nos annos anteriores, as dependencias do Magno vão receber uma ornamentação caprichosa, nada faltando para a maxima commodidade dos foliões presentes. As danças serão controladas por duas cadeleiras jazzes.

VILLA ISABEL F. C.

Será effectuado no club dos Ralos Negros, segunda-feira, o imponente baile a fantasia, organizado pela comissão dos 9, especialmente autorizada pela diretoria do club do Boulevard para esse fim.

E' mesmo notavel a dedicação de seus dirigentes, os quaes já encurregaram um habil scenographo de nomeada, afim de transformar os seus amplos salões em estylo originalissimo que, sem duvida, despertará grande curiosidade entre os associados.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Como era esperado desde despertando o maior entusiasmo entre os rubros-negros, os grandes bailes a fantasia que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar este anno nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio.

Dado o rigor que preside á sua organização, a nossa alta sociedade está ansiosa pela noite de quinta-feira, 23 do corrente, quando se realizará a primeira

non, para o diluvio de alegria e loucuras em que vai delirar o recinto artisticamente ornamentado do espaço theatro.

Levando em conta o grande numero de pessoas que tem adquirido ingressos, com a probabilidade de não chegar para todos essa maravilhosa festa, a diretoria da S. B. Bellas Artes resolveu franquear ao publico, na quarta-feira, 22, depois das 3 horas, os salões

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Conspiração", "Tabu" e "Trilhos de morte".

BRASIL — Phone: 5-2012 — "Mulheres e apparencias" e "Sedução do circlo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Domador de mulheres" e "Preciso-se de um homem".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "No portal da vida", "Negócios á parte" e "Actualidades mundias".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Casar é assim" e "Piratas á solta".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe: 15000; 2ª, 10100; crianças, \$800 — "Tempestade de palhaes", "Noivado de ambição" e "Cleatriz escarlate".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4133 — "A ilha do paraiso", "Modelo de amor" e "A mestra de dança".

engagens, 15100 — "O presídio" e "O duello".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "A encurrada" e "No portal da vida".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Madona das ruas" e um complemento.

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Cadetes de honra" e "Quando a mulher se oppõe".

PARAISO — Phone: 9-6050 — "Tentação da mocidade" e "Trilhos da morte".

PARC-BRASIL — Phone: 8-7984 — "No turbilhão da metropole" e um desenho.

PENHA — Phone: 9-9093 — "Modelo de amor" e "Trilhos da morte".

RAMOS — Phone: 9-8004 — "2ª hora" e "Coração em treva".

SMART — Phone: 8-3331 — "O hlato dos 7 peccados" e um jornal.

TIJUCA — Phone: 3-3655 — "Casar é assim" e "Ladrão romantico".

VELO — Phone: 8-0874 — "Princesa, ás suas ordens".

EM NICTHEROY

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O homem poderoso".

CENTRAL — "A fera da cidade" e um complemento.

EDEN — "Noites brasileiras", com Aracy Cortes, João Pedra de Barros e outros.

IMPERIAL — Otília Amorim, Pedro Dias e outros artistas em canções do carnaval.

ROYAL — "Hollywood" e "Paramount em grande gala".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira do Mello — Phone: 5-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brasileira "Pelo moderno".

FRANCA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMAOS POLYDORO — Rua Candido Benício, Jacarepaguá — Sempre programas novos e variados.

DORRY — Rua Grajahu' — Grande Companhia Clotilde Dorby.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

HEILIN — Copacabana — Programas novos.

apothose do campo de terra e ninar ao Rei da Folia.

Nessa reunião elegante e carnavalesca a familia flamenga terá occasião de apreciar o que de mais rico e moderno existe em fantasias, dado o bom gosto, luxo e variedade dos milhares de detalhes de ambas as vestes, que terão a felicidade de comprecer nos tres luxuosos salões do A. C. B., que apresentará uma ornamentação invulgar, desafiando mesmo, qualquer outra no genero.

Será exigido o traje de rigor ou a fantasia de luxo.

OS QUATRO BAILES DO JOAO CAETANO

Serão realizados, nos dias 25, 26, 27 e 28

Só agora podem ser revelados os encantos e mil surpresas que estão sendo preparados para a maior animação e brilho dos grandes bailes populares que se realizarão nos sabados dominicos, segunda-feira e terça-feira de carnaval no imponente Theatro Joao Caetano. Todo o magnifico theatro recebeu a mais completa e original transformação, para que assim, numa verdadeira apothose seja feita a mais digna recepção ao Rei Momo.

Entre outros muitos atractivos, serão realizados nesses quatro dias de justificada loucura varios concursos de fantasias mais ricas, mais originaes e interessantes jogos carnavalescos.

Já foram contractadas duas bandas de musica militares e um loquaz "jazz-band", que não permitirão um só minuto de descanço.

BAILE DAS ACTRIZES

O theatro, que, incontestavelmente, representa uma das grandes manifestações de arte, não podia ficar alheio ao Carnaval, quando este, por intermedio da Comissão de Diversões e Turismo da Prefeitura, pretende apresentar-se brilhantemente aos habitantes desta formosa cidade e aos innumeros turistas que aqui aportarão para apreciar o mais bello Carnaval do mundo.

Por isso, que a referida comissão incluiu no programma das grandes festas officiaes o Baile das Actrizes, que vai realizar-se no theatro Joao Caetano, na noite de amanhã. O esplendor e da requintada elegancia com que essa festa vai ser apresentada, dizem muito do colossal programma organizado por uma comissão de artistas e jornalistas e a aquisição de frisas, camareiros e mesas feitas pela melhor sociedade da capital, representantes diplomaticos e ministros de Estado.

A comissão organizadora do Baile das Actrizes trabalha incessantemente para que nenhum detalhe seja esquecido nesse brilhante theatro de arte e elegancia que vai ficar registrado nos annos carnavalescos da cidade.

CARNAVAIS DAS CRIANÇAS NO TRIANON

Domingo proximo, ás 15 horas, no theatro Trianon, será realizado um elegante baile infantil, organizado pelo Theatro da Criança, dos conhecidos professores e amigos da infancia brasileira Pierre Michailowsky e Vera Grabinika.

Dessejando divertir a petizada, despertando na alma a ansia esthetica de perfeição e de belleza, os organizadores vão realizar um original concerto no Theatro da Criança, entre petizes de 6 a 12 annos, que constará da dança, declamação, cantos, musicas desenhos, etc., premi